Porto Alegre, Domingo, 20 de Março de 2022 - Ano 21 - Número 7491

APÓS 12 SORTEIOS ACUMULADOS, DUAS APOSTAS ACERTAM A MEGA-SENA. CADA UMA LEVARÁ QUASE R$ 95 MILHÕES.

Divulgação/Caixa

Uma aposta simples realizada em Mongaguá (SP) e outra em Uberlândia (MG) acertaram todas as seis dezenas do concurso nº 2.464 da Mega-Sena, realizado na noite deste sábado (19). Cada uma levará quase R$ 90,7 milhões. Números contemplados: 02, 07, 24, 43, 52 e 56. Acumulada desde o dia 5 de fevereiro, a loteria teve 12 sorteios consecutivos sem ganhador.

GOVERNO AVALIA CRIAR VALE-GASOLINA PARA TAXISTAS E MOTORISTAS DE APLICATIVOS.

Página 26

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

GRÊMIO VENCE O INTER POR 3 A 0 EM PRIMEIRO JOGO DAS SEMIFINAIS DO CAMPEONATO GAÚCHO.

Em pleno estádio Beira-Rio, o Grêmio venceu o Inter por 3 a 0 na tarde deste sábado (19), em jogo de ida pelas semifinais do Campeonato Gaúcho. Os gols foram marcados por Elias Manoel, Bitello e Diego Souza. As duas equipes voltam a se enfrentar na próxima quarta-feira (23), às 22h15min, na Arena. Página 58

MINISTRO DO SUPREMO ORDENA QUE O TELEGRAM CUMPRA TODAS AS EXIGÊNCIAS ATÉ ESTE DOMINGO.

Página 13

Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul publica orientações sobre o autoteste de covid.

Com venda autorizada no Brasil desde fevereiro, o autoteste de covid permite a realização de todas as etapas do procedimento, desde a coleta da amostra até a interpretação do resultado, sem a necessidade de auxílio profissional. Mas é preciso estar atento a alguns aspectos, conforme ressalta a Secretaria Estadual da Saúde (SES) do Rio Grande do Sul por meio de nota em saude.rs.gov.br.

Vale lembrar que o indivíduo que obtiver resultado positivo não é obrigado a procurar atendimento para um segundo exame confirmatório (exceto para se afastar do trabalho, por exemplo). Mas é fundamental, nesse caso, cumprir isolamento por dez dias a contar do início dos sintomas ou da data do teste para quem está assintomático.

Conforme as orientações do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs) os autotestes devem ser utilizados, preferencialmente, em duas situações:

– Triagem de casos suspeitos e seus contatos de forma oportuna, possibilitando o isolamento e quebra de cadeias de transmissão.

– Rastreio de assintomáticos: pessoa sem sintomas e que mantém contato com pessoas de grupos de risco, tais como idosos e imunocomprometidos.

A nota da SES reforça que esse tipo de exame não deve ser usado para fins de apresentação de teste negativo em viagens internacionais ou licença médica laboral. Ressalta, ainda, que deve ser utilizado apenas como forma de triagem e que o resultado não é definitivo para um diagnóstico definitivo.

Nos casos de autoteste positivo, a confirmação só é obtida mediante avaliação de profissional da área da saúde. Isso pode ser feito em serviços de saúde públicos ou particulares, por meio de teste rápido de antígeno ou RT-PCR, bem como por avaliação clínica e de vínculo epidemiológico com contato cujo contágio foi confirmado.

O autoteste também não é recomendado para pessoas com sintomas graves, como falta de ar, saturação abaixo de 95%, confusão mental ou sinais de desidratação. Esses indivíduos precisam procurar imediatamente assistência em uma unidade de saúde.

Reprodução

Liberado em fevereiro no País, procedimento exige atenção para uma série de aspectos.

Coleta

– Sintomáticos: primeiro ao sétimo dia desde o início dos sintomas.

– Assintomáticos que tenham tido contato com caso confirmado: a partir do quinto dia após o último contato.

– Assintomáticos que desejam fazer o teste previamente a ter contato com indivíduos de maior risco: o mais próximo possível ao momento do contato.

Resultados

– Resultado negativo em assintomáticos: o resultado do teste é considerado negativo, mas se o indivíduo tem contato com alguém em situação de suspeita ou confirmação de contágio, deve-se observar as orientações sobre quarentena e monitorar o aparecimento de sintomas para realização de novos testes ou procurar um serviço de saúde.

– Resultado negativo em indivíduos sintomáticos: se ele teve contato com caso confirmado de covid ou se os sintomas persistirem em até 48 horas, recomenda-se a busca de um serviço de saúde para atendimento clínico e/ou realização de testes diagnósticos.

– Resultado positivo (sintomático ou não): recomenda-se o isolamento imediato. Se houver contato com outras pessoas, utilizar máscara bem ajustada ao rosto – preferencialmente cirúrgica ou fo tipo "PFF2/N95". Também deve ser evitado o contato com indivíduos de baixa imunidade, imunossuprimidos, idosos e não vacinados.

– Resultado inválido: quando não aparecer nenhuma linha na área do controle (C), deve-se realizar novo teste.

Notificação

A SES orienta os serviços de saúde e vigilâncias municipais a notificarem os casos examinados nos postos e que apresentam confirmação por meio de avaliação clínica, epidemiológica e/ou diagnóstico. Se necessário novo exame, a recomendação é de que seja providenciado teste rápido de antígeno ou RT-PCR.

Os protocolos estão em conformidade com dois documentos de regulamentação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa): uma resolução de 28 de janeiro deste ano e disposições detalhadas sobre o assunto pelo Plano Nacional de Expansão da Testagem para Covid (PNE-Teste) do Ministério da Saúde. (Marcello Campos)

Escola de samba na Lomba do Pinheiro recebe Rolê da Vacina neste domingo em Porto Alegre.

A prefeitura irá retomar neste domingo (20), o Rolê da Vacina em escolas de samba. A ação ocorre das 18h às 21h, na Unidos da Vila Mapa, localizada no bairro Lomba do Pinheiro, em Porto Alegre.

Haverá aplicação de primeira e segunda doses para crianças de 6 a 11 anos (exceto imunocomprometidas) com a vacina CoronaVac. Já para pessoas acima de 12 anos haverá aplicação de primeira, segunda, terceira e quarta doses. Não haverá segunda dose da Janssen.

De acordo com a diretora de Atenção Primária em Saúde, Caroline Schirmer, o objetivo é facilitar o acesso à vacinação. "Queremos chegar mais perto das pessoas. Sabemos que, muitas vezes, o deslocamento até as unidades de saúde pode dificultar a imunização", destaca Caroline.

Vacinação infantil

A primeira dose de CoronaVac estará disponível para todas as crianças a partir de 6 anos (exceto imunocomprometidas). Já a segunda dose de CoronaVac estará disponível para crianças vacinadas com a primeira dose do imunizante há pelo menos 28 dias.

Para receber a dose, é preciso apresentar documento de identidade do pai, mãe ou responsável legal e da criança. Os pais devem estar presentes no momento da vacinação ou enviar autorização assinada. No caso da segunda dose, é preciso apresentar carteirinha de vacinação.

Vacinação de adultos

A primeira dose será oferecida para todas as pessoas com 12 anos ou mais. Para receber a vacina, basta apresentar documento de identidade com CPF. A segunda dose estará disponível para vacinados com AstraZeneca, Pfizer ou Janssen até 23 de janeiro (oito semanas) e CoronaVac até

Cristine Rochol/PMPA

Crianças e adultos podem se vacinar neste domingo

20 de fevereiro (28 dias). Além do documento de identidade, é necessário levar a carteira de vacinação com o registro da primeira dose.

A terceira dose estará disponível para imunocomprometidos a partir de 18 anos vacinados com a segunda dose da Janssen até 20 de novembro (quatro meses). Com relação às demais vacinas, estão aptas todas as pessoas a partir de 18 anos vacinadas com a segunda dose até 20 de novembro (quatro meses), gestantes e puérperas de 12 a 17 anos com a segunda dose até 20 de novembro (4 meses) e imunocomprometidos a partir de 12 anos com a segunda dose até 23 de janeiro (oito semanas).

Já a quarta dose estará disponível para todos os imunocomprometidos a partir de 12 anos vacinados com a terceira dose até 20 de novembro (quatro meses) - exceto vacinados com Janssen.

Para receber a terceira ou quarta dose, além de comprovante de identidade com CPF e carteira de vacinação, imunocomprometidos devem apresentar também comprovante da condição de saúde, por meio de atestado médico, nota de alta hospitalar ou receita de medicação.

Em pouco mais de dois anos, Rio Grande do Sul contabiliza 38.875 casos fatais de coronavírus.

Balanço divulgado neste sábado (19) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) acrescentou 27 mortes à estatística do coronavírus no Rio Grande do Sul, que agora contabiliza 38.875 desfechos fatais da doença. Também menciona 5.950 novos testes positivos, ampliando para quase 2,24 milhões os contágios conhecidos desde a chegada da pandemia ao mapa gaúcho, 24 meses atrás.

Isso inclui indivíduos que se infectaram mais de uma vez, em momentos diferentes, embora não haja dados sobre quantas pessoas se enquadram em tal situação.

Apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que desde o início da pandemia acumula 403 testes positivos, seis dos quais informados pelo novo balanço epidemiológico.

A lista de vítimas mais recentes da covid no mapa gaúcho abrange uma faixa que vai dos 39 aos 97 anos e que mantém a ampla prevalência de idosos entre os mortos – apenas dois dos 27 mortos não se enquadram em tal perfil etário. Confira, a seguir, a lista completa deste sábado, com citação da cidade de residência, gênero (masculino ou feminino) e idade.

– Osório (homem, 39 anos); – Santa Rosa (homem, 47 anos); – Santa Rosa (mulher, 59 anos); – Esteio (homem, 62 anos); – Soledade (mulher, 65 anos); – Porto Alegre (mulher, 68 anos); – Porto Alegre (mulher, 69 anos); – Canguçu (homem, 70 anos); – Bagé (mulher, 71 anos); – Camaquã (mulher, 72 anos); – Ijuí (mulher, 72 anos); – Porto Alegre (homem, 74 anos); – São Lourenço do Sul (mulher, 74 anos); – Portão (homem, 75 anos); – Entre-Ijuís (homem, 79 anos); – Capão da Canoa (homem, 81 anos); – Cachoeirinha (mulher, 84 anos); – Frederico Westphalen (mulher, 84 anos); – Alvorada (homem, 85 anos); – Montenegro (mulher, 86 anos); – Pirapó (homem, 88 anos); – Porto Alegre (mulher, 88 anos); – Rio Grande (homem, 88 anos); – Canoas (mulher, 89 anos); – Porto Alegre (mulher, 90 anos); – Santa Maria (homem, 94 anos); – Soledade (mulher, 97 anos).

Outros dados sobre a pandemia

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Estado, em mais de 2,18 milhões (98%) o paciente já se recuperou – vale lembrar que parte desse grupo populacional foi infectado mais de uma vez desde o começo da pandemia. Outros 16.473 (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os indivíduos assintomáticos em quarentena domiciliar até pacientes graves em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 62,1% no início da noite (contra 62,5% e 62,9% nos dois relatórios anteriores), de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.731 pacientes para um total de 2.788 leitos da modalidade em 301 hospitais.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 122.059 (5% do total de testes positivos) desde março de 2020. Esses e outros aspectos estatísticos podem ser conferidos de forma detalhada na plataforma ti.saude.rs.gov.br.

EBC

Estado acumula quase 2,24 milhões de testes positivos de covid em dois anos.

Orientação sobre autotestes

Autorizado no Brasil desde fevereiro, o autoteste de covid permite a realização de todas as etapas do procedimento, desde a coleta da amostra até a interpretação do resultado, sem a necessidade de auxílio profissional. Mas é preciso estar atento a alguns aspectos, conforme ressalta a Secretaria Estadual da Saúde (SES) do Rio Grande do Sul.

Vale lembrar que o indivíduo que obtiver resultado positivo não é obrigado a procurar atendimento para um segundo exame confirmatório (exceto para se afastar do trabalho, por exemplo). Mas é fundamental, nesse caso, cumprir isolamento por dez dias a contar do início dos sintomas ou da data do teste para quem está assintomático.

Conforme detalhado em por meio de nota em saude.rs.gov.br, o autoteste deve ser utilizado preferencialmente em duas situações:

– Triagem de casos suspeitos e seus contatos de forma oportuna, possibilitando o isolamento e quebra de cadeias de transmissão.

– Rastreio de assintomáticos: pessoa sem sintomas e que mantém contato com pessoas de grupos de risco, tais como idosos e imunocomprometidos.

A nota da SES reforça que esse tipo de exame não deve ser usado para fins de apresentação de teste negativo em viagens internacionais ou licença médica laboral. Ressalta, ainda, que deve ser utilizado apenas como forma de triagem e que o resultado não é definitivo para um diagnóstico definitivo.

Nos casos de autoteste positivo, a confirmação só é obtida mediante avaliação de profissional da área da saúde. Isso pode ser feito em serviços de saúde públicos ou particulares, por meio de teste rápido de antígeno ou RT-PCR, bem como por avaliação clínica e de vínculo epidemiológico com contato cujo contágio foi confirmado.

O autoteste também não é recomendado para pessoas com sintomas graves, como falta de ar, saturação abaixo de 95%, confusão mental ou sinais de desidratação. Esses indivíduos precisam procurar imediatamente assistência em uma unidade de saúde. (Marcello Campos)

Média móvel de mortes por covid no Brasil fica abaixo de 400 pelo 5º dia seguido.

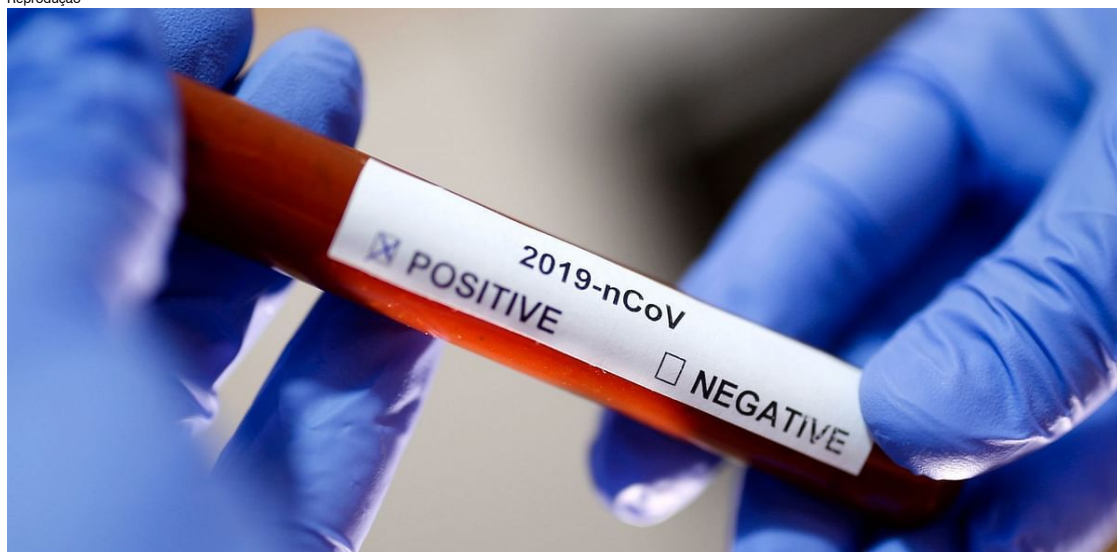
O Brasil registrou neste sábado (19) 290 novas mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 657.157 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 309 – a menor desde 24 de janeiro (quando estava em 307), abaixo de 400 pelo 5º dia. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de - 28% indicando tendência de queda nos óbitos.

Reprodução

O País registrou 37.335 novos diagnósticos da doença em 24 horas.

O País também registrou 37.335 novos diagnósticos da doença em 24 horas, chegando ao total de 29.613.732 casos conhecidos desde o início da pandemia. Assim, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi 37.622 , a mais baixa desde 10 de janeiro (quando foi de 36.227).

Em seu pior momento, a média móvel superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Estados

Acre, Amapá, Amazonas, Goiás, Piauí, Roraima, Sergipe e Distrito Federal não registraram mortes nas últimas 24 horas.

— Em alta estão: Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima e Tocantins.

— Em estabilidade, apenas o Espírito Santo.

— Em queda estão: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Há Estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os números de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados. Já a variação percentual para calcular a tendência (alta, estabilidade ou queda) leva em conta os números não arredondados.

Vacinação

Os dados mais recentes do consórcio de veículos de imprensa mostram que 159.019.655 pessoas estão totalmente imunizadas contra o coronavírus. Este número representa 74,02% da população brasileira. A dose de reforço foi aplicada em 72.510.156 pessoas, o que corresponde a 33,75%.

A população vacinável (com 5 anos ou mais) que está parcialmente imunizada é de 87,46% e a parcela com duas doses é de 79,45%. O reforço foi aplicado em 44,82% da pessoas com 18 anos de idade ou mais, faixa etária que atualmente pode receber a terceira dose.

Mais de 59 milhões de brasileiros estão com dose de reforço da vacina contra o coronavírus atrasada.

Mesmo aptos para receber a dose de reforço contra a covid, mais de 59 milhões de brasileiros ainda não buscaram pela vacina, conforme mostrou levantamento do Ministério da Saúde.

Frente ao dado, em nota, a pasta enfatizou a ”importância de reforçar a imunidade”. Especialistas avaliam que a injeção adicional ajuda a reduzir o risco de hospitalizações e mortes e, também, a diminuir a transmissibilidade do vírus.

São Paulo lidera o ranking de Estados com mais atrasados: 15,7 milhões já poderiam ter recebido reforço. Depois, seguem Minas Gerais (5,3 milhões), Rio de Janeiro (4,9 milhões), Bahia (3,6 milhões) e Paraná (3 milhões). Todos os maiores de 18 anos que tenham tomado a segunda dose há quatro meses, podem ir aos postos em busca da injeção adicional.

De acordo com dados reunidos pelo consórcio de veículos de imprensa, na sexta-feira (18), data da divulgação do levantamento, mais de 72,25 milhões de brasileiros haviam recebido o reforço. Isso representa cerca de 33,6% da população. Mesmo sendo o Estado

EBC

Especialistas indicam que tomar o reforço ajuda a evitar casos graves e mortes causadas pela Covid-19.

com mais atrasados, São Paulo é o que, porcentualmente, tem mais vacinados com reforço (46,91%). As taxas estaduais de imunização com o reforço variam bastante.

Especialistas indicam que tomar o reforço ajuda a evitar casos graves e mortes causadas pela covid. A dose extra aumenta os níveis de anticorpos e reduz a chance de adoecer e de se contaminar.

A mortalidade por covid entre não vacinados ou que receberam apenas uma dose é 33 vezes maior nos idosos e 19 vezes maior nos adultos, em comparação com as pessoas dos mesmos grupos que já receberam reforço, conforme mostrou estudo da Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina. O risco de hospitalização é 25 vezes maior em idosos e 9 vezes maior em adultos não imunizados.

A pesquisa levou em consideração 1.675 mortes e 6.580 hospitalizações por covid notificadas por municípios catarinenses entre 1º de novembro de 2021 e 28 de fevereiro de 2022 - início e auge da ômicron no Estado. Entre os óbitos no período, 1.329 (79%) foram de pessoas sem reforço.

Na nota de alerta que divulgou o estudo, a Dive/SC destacou que ”estudos apontam que duas doses das vacinas Pfizer, AstraZeneca/Fiocruz ou Sinovac/Butantan (Coronavac), ou a dose única da vacina da Janssen oferecem proteção limitada contra a infecção leve” pela ômicron – que domina o cenário mundial.

”Especialmente para as pessoas mais vulneráveis como idosos, doentes crônicos e imunodeprimidos, nos quais há elevado risco de apresentarem a forma grave da covid-19”, advertiu. ”Felizmente, a proteção da vacina é rapidamente restabelecida com a dose de reforço.”

O aumento de casos na Europa e na China, nos últimos dias, acendeu um alerta para o Brasil que vivencia o arrefecimento de infecções diárias. Por mais que especialistas não acreditem que uma onda nas proporções da última causada pela ômicron aconteça tão cedo, indicam, como medida preventiva, aumentar o número de pessoas com a dose adicional.

RÁDIO GRENAL, EM REDE COM O MUNDO!

QUASE 100 EMISSORAS DO BRASIL E DO MUNDO TRANSMITEM AS JORNADAS ESPORTIVAS CAMPEÃS DA RÁDIO GRENAL.

NO RIO GRANDE DO SUL:

1. RÁDIO JAC (SANTO CRISTO)
2. RÁDIO JAC INTEGRAÇÃO (ALEGRETE)
3. RÁDIO CLUBE (PEDRO OSÓRIO)
4. RÁDIO GUAJUVIRA (DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO)
5. RÁDIO ESMERALDA (VACARIA)
6. RÁDIO QUARAÍ (QUARAÍ)
7. RÁDIO MANIA (ITAQUI)
8. RÁDIO CIDADE (SANTA CRUZ DO SUL)
9. RÁDIO REDE CIDADE (URUGUAIANA)
10. RÁDIO REDE KAIRÓS (URUGUAIANA)
11. RÁDIO ITU (SANTIAGO)
12. RÁDIO MEGA SUL (TRÊS CACHOEIRAS)
13. RÁDIO INDEPENDENTE (CRUZ ALTA)
14. RÁDIO VANG (MARAU)
15. RÁDIO FORTALEZA (SEBERI)
16. RÁDIO LIVRAMENTO (SANTANA DO LIVRAMENTO)
17. RÁDIO 93+LÍDER FM (SANTANA DO LIVRAMENTO)
18. RÁDIO UPACARAÍ (DOM PEDRITO)
19. RÁDIO SUL AMÉRICA FM (ROSÁRIO DO SUL)
20. RÁDIO MÁXIMA (RONDA ALTA)
21. RÁDIO AMIGA (SANTO EXPEDITO DO SUL)
22. RÁDIO NOVA ONDA (BAGÉ)
23. RÁDIO POP ROCK (BAGÉ)
24. RÁDIO QUERÊNCIA (SÃO BORJA)
25. RÁDIO TARUMÃ (TAVARES)
26. RÁDIO SUCESSO (BOA VISTA)
27. RÁDIO CIDADE CANÇÃO (TRÊS DE MAIO)
28. RÁDIO MAIS (SANTA ROSA)
29. RÁDIO URUGUAIANA (URUGUAIANA)
30. RÁDIO CIDADE (CAMAQUÃ)
31. RÁDIO ENCANTADO (ENCANTADO)
32. RÁDIO CASSINO (RIO GRANDE)
33. RÁDIO IBIRUBÁ (IBIRUBÁ)
34. RÁDIO AMIZADE (IBIRUBÁ)
35. RÁDIO CULTURA (TAPERA)
36. RÁDIO LOTUS (ERECHIM)
37. RÁDIO ONDAS DO SUL (IJUÍ)
38. RÁDIO 91.5 FM (SÃO MARTINHO)
39. RÁDIO STEREO VALE (PANAMBI)
40. REDE FAN (CACHOEIRA DO SUL)
41. RÁDIO WEB INTEGRAÇÃO (PIRAPÓ)
42. RÁDIO NOVA FM (TAPEJARA)
43. RÁDIO CIDADE FM LITORAL (PALMARES DO SUL)

EM SANTA CATARINA:

44. RÁDIO CULTURA (XAXIM/SC)
45. RÁDIO 93 FM (BALNEÁRIO GAIVOTA/SC)
46. RÁDIO OESTE (IPORÃ DO OESTE/SC)
47. RÁDIO MAIS SUL (CRICIÚMA/SC)
48. RÁDIO CIDADE (CAMPO ERÊ/SC)
49. RÁDIO CONTINENTAL (CORONEL FREITAS/SC)
50. RÁDIO DIFUSORA (MARAVILHA/SC)
51. RÁDIO VALE (SAUDADES/SC)
52. RÁDIO HULHA NEGRA (CRICIÚMA/SC)
53. RÁDIO DIFUSORA (XANXERÊ/SC)
54. RÁDIO NOVA (SÃO LOURENÇO DO OESTE/SC)
55. RÁDIO PEPERI (SÃO MIGUEL DO OESTE/SC)
56. RÁDIO ARARANGUÁ (ARARANGUÁ/SC)
57. RÁDIO CEDRO (SÃO JOSÉ DO CEDRO /SC)

NO PARANÁ:

58. RÁDIO ENTRE RIOS (SANTO ANTONIO DO SUDOESTE /PR)
59. RÁDIO VERDE VALE FM (SALGADO FILHO/PR)
60. RÁDIO ANTENA SUL (CASTRO/PR)

OUTROS ESTADOS DO BRASIL:

61. RÁDIO JORNAL MEIO NORTE (TERESINA/PIAUÍ)
62. RÁDIO MS (MATO GROSSO DO SUL)
63. RÁDIO MEGA (ESPIGÃO DO OESTE/RONDÔNIA E MATO GROSSO)
64. RÁDIO LULLY FM (RIO DE JANEIRO)
65. RÁDIO LULLY FM (MURIAÉ/MINAS GERAIS)
66. RÁDIO CULTURA (ARACAJU/SERGIPE)
67. RÁDIO TIMBIRA (SÃO LUÍS/MARANHÃO)
68. RÁDIO MILLENNIUM (FORTALEZA/CEARÁ)
69. RÁDIO TIMBIRA (SÃO LUÍS/MARANHÃO)
70. RÁDIO MILLENNIUM (FORTALEZA/CEARÁ)

OUTROS PAÍSES:

71. LULLY FM (LIMA/PERU)
72. LULLY FM (CIDADE DO MÉXICO/MÉXICO)
73. LULLY FM (NEWARK-NOVA JÉRSEI/EUA)
74. LULLY FM (VILA DO CONDE/PORTUGAL)
75. LULLY FM (JERUSALÉM/ISRAEL)
76. LULLY FM (SANTA FÉ/ARGENTINA)
77. LULLY FM (PUERTO MADRYN/ARGENTINA)
78. LULLY FM (RIO BRANCO/URUGUAI)
79. LULLY FM (ASSUNÇÃO/PARAGUAI)
80. LULLY FM (BOGOTÁ/COLÔMBIA)
81. RÁDIO ATITUDE (SAN ANTONIO/ARGENTINA)

É O MUNDO INTEIRO SINTONIZADO NA RÁDIO MAIS APAIXONADA POR FUTEBOL!

BAIXE O APP DA RÁDIO GRENAL

Brasil é capaz de driblar ondas de covid da Ásia e Europa, dizem especialistas.

Enquanto o Brasil mantém tendência de queda nos números da Covid-19, a situação em nações da Ásia e Europa que vivem uma nova onda da Ômicron acende um alerta. Embora existam chances de novas altas de casos desembarcarem por aqui, especialistas avaliam como baixa a possibilidade de um período catastrófico no País, que experimenta outra condição epidemiológica. Para eles, no entanto, algumas medidas sanitárias seriam necessárias para reduzir ainda mais esses riscos.

Analistas brasileiros veem com preocupações cenários como o do Reino Unido, que passa por um aumento dos diagnósticos desde o fim de fevereiro, ainda que as mortes permaneçam em patamares baixos. Já em Hong Kong e na Coreia do Sul, os óbitos chegaram aos níveis mais elevados de toda a pandemia.

Para que o Brasil esteja protegido de novas pressões sanitárias, o consenso é que, embora a cobertura vacinal esteja elevada em relação às duas doses, a principal estratégia deveria ser avançar na terceira e ampliar o debate sobre a oferta de uma quarta dose, autorizada hoje no país apenas para pessoas imunossuprimidas no período de quatro meses após a última aplicação.

"Está faltando uma adesão maior à terceira dose da vacina e no público infantil. E hoje não temos dúvidas de que é indicada uma quarta dose para pessoas idosas, imunossuprimidas e que têm um risco maior de evolução grave no geral", destaca o infectologista Gerson Salvador, do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (USP).

A mesma orientação é apontada pelo infectologista e pesquisador da Fiocruz, Julio Croda, que ressalta a queda da efetividade observada cerca de seis meses após a terceira dose, especialmente em grupos mais vulneráveis.

"Se você tem uma vacinação antiga, é possível que você tenha uma perda parcial de proteção ao longo do tempo e precise de mais um reforço. Muito provavelmente essa dose extra não será necessária para a população geral, mas hoje sabemos que é importante para pessoas que já não respondem adequadamente às vacinas, como idosos e imunossuprimidos", afirma o especialista.

Vacinação

Croda destaca que, no contexto da vacinação brasileira, esse segundo reforço é crucial por grande parte dos idosos terem completado o esquema vacinal de primeira e segunda dose com a CoronaVac. Ainda que tenha sido o primeiro imunizante a ser aplicado no Brasil, e ter salvado milhares de vidas no início da campanha, sabe-se hoje que a eficácia da vacina é menor nos idosos, inclusive para casos graves, pontua o infectologista.

Reprodução

Moradores da China fazem fila para realizar teste de Covid em Shandong, em 14 de março de 2022.

Nesse caso, Croda reforça que, assim como foi recomendado com a terceira dose, a nova aplicação deve ser feita com outra plataforma vacinal, como o RNA mensageiro, no caso da Pfizer, ou o vetor viral, como é feito o imunizante da AstraZeneca.

"Antes mesmo da nova variante, o regime completo para a CoronaVac seria com um reforço. Por isso, ofertar agora uma quarta dose da mesma vacina para idosos não é recomendado. Evidências já mostram que ela gera menos proteção e, no contexto da Ômicron, não existem dados que comprovem que o público que receber o reforço com a CoronaVac estará protegido contra desfechos graves", acrescenta o especialista.

Ele discorda, por exemplo, da orientação do estado de São Paulo, que utiliza todos os imunizantes oferecidos no Plano Nacional de Imunizações (PNI) como reforço, inclusive a CoronaVac. Nesta quarta-feira, o estado se tornou o primeiro a anunciar a ampliação de uma quarta dose para idosos com mais de 80 anos, no intervalo de quatro meses da última aplicação. No Rio de Janeiro, a prefeitura da capital vai oferecer um segundo reforço para toda a população no período de um ano após o primeiro. A campanha terá início em julho com os idosos.

O Ministério da Saúde chegou a avaliar estender a quarta dose para outros grupos considerados vulneráveis, mas afirmou em fevereiro que são necessárias mais evidências e manteve a oferta restrita aos imunossuprimidos. Em outros países, o debate avança. A França anunciou na última semana a medida para idosos com mais de 80 anos. Em Israel, a aplicação é permitida para pessoas acima de 60 anos, trabalhadores de saúde, entre outros. No Chile, há um calendário que contempla toda a população adulta.

China registra primeiras mortes por covid em mais de um ano.

A China registrou, neste sábado (19), as primeiras mortes por covid desde janeiro de 2021. Duas pessoas morreram na província de Jilin, no nordeste chinês, levando o número total de mortes pelo coronavírus no país a 4.638.

As mortes foram de idosos – um de 87 e outro de 65 anos – que já tinham outros problemas de saúde, segundo as autoridades. Conforme o anúncio, a causa direta das mortes foram as doenças preexistentes; os sintomas de covid foram leves. Uma das vítimas não havia sido vacinada.

A China vive o pior surto de covid desde o final de 2019, quando a pandemia começou. Desde o início de março, foram 29 mil casos da doença registrados no país. Quase 30 milhões de pessoas foram colocadas em confinamento nesta semana para conter a alta de casos.

Reprodução

Últimos óbitos no país haviam sido registrados em janeiro de 2021.

A província de Jilin, onde os óbitos foram registrados, fica próxima da Coreia do Norte e da Rússia, e teve quase 80% dos 2.228 novos casos confirmados de covid no país na sexta-feira (18).

Ásia e Europa

Vários países e territórios na Ásia e Europa têm registrados surtos da doença:

Hong Kong vive o pior cenário desde o início da pandemia: teve 16.583 novos casos de Covid registrados neste sábado. A cidade, que contabiliza casos e mortes separada da China continental, já tem mais de 1 milhão de casos e 5 mil mortes pela doença.

Na Europa, a Áustria anunciou que vai voltar a exigir o uso de máscaras do tipo PFF2 em locais fechados depois de um aumento no número de casos. Segundo o monitoramento "Our World In Data", ligado à Universidade de Oxford, o país registrou a maior média móvel de novos casos por milhão de habitantes na Europa na última semana.

Áustria volta a exigir uso de máscaras em locais fechados.

A Áustria decidiu voltar a tornar obrigatório o uso de máscaras em locais fechados, informou o ministro da Saúde do país, Johannes Rauch. A decisão é válida a partir do dia 23 de março, e as máscaras devem ser necessariamente do tipo PFF2. Rauch, no entanto, não deixou claro se a obrigação vale para as escolas e universidades e afirmou que ainda precisaria conversar com o ministério da Educação do país sobre o tema.

O ministro informou ainda que as medidas de relaxamento nas restrições anunciada no início do mês levavam em conta a queda no número de casos de Covid-19 no país, mas que o cenário mudou e que a situação nos hospitais é preocupante. "As reaberturas foram prematuras", reconheceu.

Desde o último dia 5, a Áustria havia determinada que máscaras não eram mais necessárias e poderiam ser exigidas de seus cidadãos apenas em supermercados, farmácias e no transporte público.

Rauch pediu também que as empresas voltassem a adotar o trabalho remoto quando possível e reforçou a necessidade de vacinação aos austríacos.

Getty Images

País havia liberado o uso de máscaras no dia 5 de março.

Mortes na China

A China registrou, neste sábado (19), as primeiras mortes por covid desde janeiro de 2021. Duas pessoas morreram na província de Jilin, no nordeste chinês, levando o número total de mortes pelo coronavírus no país a 4.638.

As mortes foram de idosos – um de 87 e outro de 65 anos – que já tinham outros problemas de saúde, segundo as autoridades. Conforme o anúncio, a causa direta das mortes foram as doenças preexistentes; os sintomas de covid foram leves. Uma das vítimas não havia sido vacinada.

A China vive o pior surto de covid desde o final de 2019, quando a pandemia começou. Desde o início de março, foram 29 mil casos da doença registrados no país. Quase 30 milhões de pessoas foram colocadas em confinamento na última semana para conter a alta de casos.

Veja o que aconteceu nos países que acabaram com as restrições contra a covid.

Alemanha, Áustria, Reino Unido, China, Coreia do Sul… Foram vários os países da Europa e da Ásia que tiveram um aumento no número de casos de covid nos últimos dias.

A nova subida acontece após uma queda vertiginosa nas infecções pelo coronavírus, registrada entre o final de janeiro e o início de março, momento em que a onda provocada pela variante ômicron arrefeceu em boa parte do globo.

Esse período também foi marcado pelo fim da maioria das medidas preventivas, como o uso de máscaras em lugares fechados, especialmente nas nações europeias.

Alguns governos chegaram até a decretar o fim da pandemia e anunciaram que a covid passaria a ser encarada como uma endemia.

Mas como explicar esse repique nos casos? O alívio das restrições é suficiente para justificar a retomada das curvas? E será que o Brasil, que passa por um momento de queda nas estatísticas da pandemia, passará por uma piora daqui a algumas semanas?

Variante ômicron, versão 2.0

O aumento de casos em alguns países europeus e asiáticos acontece em um momento em que a BA.2, uma variante "prima-irmã" da ômicron (a BA.1) começa a se tornar dominante em muitos territórios.

Para ter ideia, a BA.2 apareceu em 68,6% das amostras que foram sequenciadas no Reino Unido entre os dias 27 de fevereiro e 6 de março. A ômicron "original" representou 31,1% dos casos no mesmo período.

Esse mesmo padrão de crescimento da linhagem BA.2, que substitui aos poucos a BA.1, pode ser observado em outros países, como Áustria, Coreia do Sul e Alemanha.

Há poucas semanas, a BA.1 reinava absoluta em muitos desses locais. Mas a variante perdeu a dianteira, de acordo com o Instituto Sorológico da Dinamarca, porque a BA.2 tem uma capacidade de transmissão 1,5 vez maior em comparação com a BA.1. E a BA.1 já era um dos vírus mais contagiosos que surgiram no último século.

A boa notícia é que a BA.2 não parece estar relacionada a um quadro mais grave do que o observado até agora com a BA.1.

"As análises preliminares não encontraram evidências de um risco maior de hospitalização após a infecção com a BA.2, em comparação com a BA.1", escreve a Agência de Segurança em Saúde do Reino Unido num relatório publicado no dia 11 de março de 2022.

Vale lembrar que probabilidade de sofrer complicações da covid também está relacionada à quantidade de vacinas que um indivíduo tomou ou às infecções prévias.

Ou seja: quem tem pouca ou nenhuma imunidade contra o coronavírus pode experimentar consequências muito piores do que alguém que está com as doses em dia, especialmente se considerarmos os grupos de risco (como idosos e portadores de doenças crônicas).

Outro aspecto que traz uma perspectiva otimista para esse novo aumento de casos é que ele tende a subir e cair rapidamente, a exemplo do que ocorreu com a BA.1: em países onde a BA.2 virou dominante há algumas semanas, como Dinamarca e Holanda, o registro diário de infecções já está em queda novamente.

Getty Images

Vários os países da Europa e da Ásia que tiveram um aumento no número de casos de covid nos últimos dias.

No entanto, uma elevação de casos também pode suscitar um aumento de hospitalizações e óbitos, ainda mais nos lugares com uma grande parcela da população suscetível pela baixa cobertura vacinal ou pela ausência de ondas maiores até então.

Até o momento, a Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que "os estudos que avaliaram a taxa de reinfecção em algumas populações sugerem que a infecção com a BA.1 proporciona uma forte proteção contra a BA.2, ao menos pelo curto período em que os dados estão disponíveis".

Liberou geral

Embora a alta transmissibilidade da BA.2 seja a principal explicação para o cenário europeu atual, existe um segundo elemento que precisa ser considerado: o fim de quase todas as medidas restritivas que marcaram os últimos dois anos.

Em alguns países, o uso de máscaras deixou de ser obrigatório em lugares abertos e fechados, não há mais políticas de testagem em massa, nem a recomendação de que pacientes infectados com o coronavírus fiquem em isolamento.

A mudança nas políticas públicas estimulou mais encontros e aglomerações, contextos onde o vírus consegue se espalhar em escala geométrica e criar novas cadeias de transmissão. E isso, junto com a maior taxa de contágio da BA.2, ajuda a explicar essa nova subida de casos em algumas partes do mundo.

Passados dois anos desde o início da pandemia, a política de "covid zero", seguida à risca em lugares como Coreia do Sul, Vietnã, Taiwan, Austrália e Nova Zelândia, foi abandonada na maioria dos países. O único local que continua apostando nessa estratégia é a China.

Mesmo entre os pesquisadores da área, soa quase como uma utopia a ideia de eliminar completamente a covid de uma região através de medidas como o lockdown no atual contexto.

Ministro do Supremo ordena que o Telegram cumpra todas as exigências até este domingo.

Em mais um capítulo no fechamento do cerco ao Telegram no Brasil, na tarde deste sábado (19) o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), impôs um prazo de 24 horas para que os responsáveis pelo aplicativo de mensagens cumpram ordens judiciais pendentes. Só assim será encerrado o bloqueio à plataforma, iniciado na sexta-feira.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Magistrado determinou o bloqueio do aplicativo na sexta-feira.

O magistrado mandou suspender as operações do aplicativo no País (incluindo sua retirada das lojas virtuais de download) a pedido da Polícia Federal (PF). Dentre os motivos foi a falta de respostas por parte da empresa – fundada pelo empresário russo Pavel Durov e seu irmão – em derrubar canais ligados ao blogueiro bolsonarista Allan dos Santos, foragido no Exterior.

Durov já enviou mensagem à Corte máxima, alegando que a falta de respostas às determinações judiciais foi causada por supostos problemas com e-mails, que teriam impedido o recebimento de tais demandas. Ele pediu desculpas e solicitou o adiamento do bloqueio por alguns dias, a fim de ganhar tempo para solucionar os problemas. Também prometeu nomear representantes no Brasil e indicou um e-mail específico para comunicação com autoridades brasileiras.

No novo despacho, por meio do qual determinou que as ordens do STF sejam cumpridas até a tarde deste domingo (20), Moraes relata o atendimento parcial das determinações judiciais por parte do Telegram. Ele avaliou que seria pertinente intimar a empresa, como forma de oferecer uma nova chance de "entrar nos eixos". Sem isso, nada feito.

A Advocacia-Geral da União (AGU) optou por protocolar no Supremo uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), a fim de questionar o bloqueio de aplicativos por meio de decisão judicial. Argumento: o Marco Civil da Internet (lei federal que regula o setor desde 2014) não serve de base para a derrubada do Telegram, o que contraria a tese de Moraes.

Ordens a serem cumpridas

– Indicação de quem representa oficialmente o aplicativo no Brasil.

– Detalhamento de providências que a empresa tomará para combater a divulgação de fake news e outros conteúdos prejudiciais ao País (incluindo termos de uso e as punições previstas para usuários que infringirem as regras).

– Derrubada de publicações do canal de Bolsonaro, onde foram publicadas informações sigilosas sobre um ataque hacker ao TSE em 2018. Essa conduta do presidente é investigada tanto pelo STF quanto pelo Superior Tribunal Eleitoral (TSE).

Preocupação eleitoral

Ministros do STF e do TSE têm manifestado preocupação de que o Telegram seja utilizado durante a campanha eleitoral deste ano por grupos interessados em tumultuar o processo e disseminar notícias falsas, a fim de influenciar nos resultados das urnas e criar clima de instabilidade política.

Isso porque o aplicativo é conhecido pelo controle mínimo sobre os conteúdos que ajuda a difundir e pelo limite bem menos severo quanto à participação de usuários: cada grupo pode ter até 200 mil membros e não há limites para compartilhamento de mensagens e de listas de transmissões (diferente do WhatsApp, por exemplo), aspecto que facilita a distribuição massiva de mensagens.

Bolsonaro diz que suspensão do aplicativo Telegram contraria a Constituição brasileira e o Marco Civil da Internet.

Neste sábado (19), um dia após o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinar a suspensão do aplicativo de mensagens Telegram no Brasil, o presidente Jair Bolsonaro voltou a criticar a medida. "Isso fere a Constituição e o Marco Civil da Internet", declarou a repórteres quando deixava uma agência lotérica em Brasília.

A decisão foi proferida por Moraes na sexta-feira, em atendimento a um pedido da Polícia Federal (PF), que apontou o constante descumprimento de ordens judiciais pela plataforma no País. Uma revisão da medida já foi solicitada pela Advocacia-Geral da União (AGU) à Corte máxima, por por "inobservância de ordem judicial".

O Marco Civil da Internet é uma lei federal sancionada em 2014. Em seu texto está prevista a autorização para que as autoridades suspendem de forma temporária ou mesmo definitiva as atividades de aplicativos e outras ferramentas virtuais que infringirem a legislação.

Na sexta-feira, Bolsonaro já havia se manifestado sobre a suspensão do Telegram, classificando-a como "inadmissível". "Aqui em Rio Branco tive uma notícia, no mínimo, triste, que foi a decisão de um ministro de simplesmente banir do Brasil o Telegram", criticou o presidente da República durante encontro com pastores na capital do Acre.

"É inadmissível uma decisão dessa natureza", prosseguiu. "Isso não atingiu apenas duas ou três pessoas que, na cabeça dele, deveriam ser banidas do aplicativo. São 70 milhões de pessoas". Bolsonaro também usou as redes sociais para reiterar sua avaliação de que a medida pode causar até mesmo mortes, por falta de um contato entre pacientes e médicos, por exemplo.

Entenda

A ordem do ministro atendeu a um pedido da Polícia Federal (PF) e foi encaminhada a plataformas digitais e provedores de internet, que devem adotar em cinco dias os mecanismos para inviabilizar a utilização do aplicativo Telegram.

A corporação relatou ter tentado contato com a plataforma digital pelos canais disponíveis, a fim de encaminhar as ordens judiciais de bloqueio de perfis, fornecimento de dados cadastrais (incluindo a indicação de usuários) e a suspensão do processo de monetização de contas vinculadas ao blogueiro bolsonarista Allan dos Santos, foragido da Justiça brasileira. Em nenhum dos pleitos obteve resposta.

Na decisão, o ministro Alexandre de Moraes afirmou que o aplicativo, "em todas essas oportunidades, deixou de atender ao comando judicial, em total desprezo à Justiça do País". Ainda de acordo com o magistrado, o desrespeito às leis brasileiras por parte do aplicativo fere a Constituição.

Presidência da República

Analistas avaliam que proibição pode afetar comunicação do presidente com apoiadores.

Defesa

Fundador do Telegram junto com um irmão, o empresário russo Pavel Durov alega que um problema de comunicação a impediu a direção da plataforma de receber as determinações judiciais do STF:

"Parece que tivemos um problema com e-mails entre os endereços corporativos do telegram.org e do Supremo Tribunal Federal. Como resultado dessa falha, a Corte máxima brasileira decidiu proibir o Telegram. Em nome de nossa equipe, peço desculpas às autoridades por nossa negligência. Poderíamos ter feito um trabalho melhor".

Comunicação

Desde o ano passado, Bolsonaro e seus filhos, bem como assessores e ministros, têm utilizado o Telegram para divulgar conteúdos. O grupo considera a rede como "livre de censura" e, por tal motivo, utiliza a plataforma para disseminar textos e vídeos que podem ser barrados em outras plataformas, devido a acusações de fake news e outros problemas.

Atualmente, o "canal oficial" de Bolsonaro no Telegram tem mais de 1 milhão de seguidores. Com frequência, o presidente pede a seus apoiadores que o acompanhem pelo aplicativo – no Twitter, já foram 22 publicações nesse sentido desde o início de janeiro.

Em meio a esse cenário, analistas políticos acreditam que o bloqueio do Telegram em todo o território nacional pode dificultar a comunicação de Bolsonaro com líderes de movimentos que se mantém fieis em seu apoio.

Canal de Bolsonaro no Telegram continua funcionando mesmo com suspensão do aplicativo no Brasil.

No dia seguinte à decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF, de suspender o funcionamento do Telegram no Brasil, o canal do presidente Jair Bolsonaro no aplicativo de mensagens seguia a todo vapor neste sábado (19).

Entre o fim da manhã e o começo da tarde, haviam sido feitas cinco publicações sobre feitos do governo Bolsonaro para os mais de 1,1 milhão de inscritos.

O canal, aliás, já ganhou mais de 30 mil inscritos desde que a decisão se tornou pública, na tarde da última sexta-feira (18).

Na ordem de Moraes, o ministro determinou que fosse intimado, "pessoal e imediatamente", o presidente da Anatel, Wilson Diniz Wellisch, para que ele adotasse "imediatamente todas as providências necessárias para a efetivação da medida, comunicando-se essa Corte, no máximo em 24 horas".

Em discurso na noite desta sexta, o presidente classificou a decisão do ministro do STF como "inadmissível".

"Olha as consequências da decisão monocrática de um ministro do Supremo Tribunal Federal. É inadmissível uma decisão dessa magnitude. Porque ele não conseguiu atingir duas ou três pessoas, que, na cabeça dele deveriam ser banidas do Telegram", declarou Bolsonaro.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, disse ter determinado que diversos setores da pasta "estudem imediatamente uma solução para restabelecer ao povo o direito de usar a rede social que bem entenderem".

Mensagem apagada

O aplicativo de mensagens Telegram apagou, neste sábado, uma mensagem publicada pelo presidente da República, Jair Bolsonaro, em seu canal na plataforma. A mensagem trazia uma investigação da Polícia Federal de um ataque hacker contra o TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

A exclusão se dá em cumprimento à uma decisão do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes, que deu 24 horas para a plataforma cumprir ordens judiciais tomadas anteriormente.

Após pedido da plataforma, em nova decisão, neste sábado (19), Moraes determinou que o Telegram cumpra integralmente decisões judiciais proferidas anteriormente para evitar o bloqueio. Dentre elas, ele pediu a imediata exclusão de uma publicação feita por Bolsonaro em 4 agosto do ano passado. Ele já havia feito esta solicitação à plataforma no dia 12 de agosto.

Perfil do presidente ganhou mais de 30 mil inscritos desde o bloqueio determinado pelo ministro Alexandre de Moraes.

A mensagem em questão refere-se a um inquérito da Polícia Federal que, segundo o presidente, comprovava que o sistema eleitoral brasileiro foi invadido."Segue os documentos que comprovam, segundo o próprio TSE , que o sistema eleitoral brasileiro foi invadido e, portanto, é violável", pontuou o presidente.

Agora, no lugar da mensagem está escrito: "Esta mensagem não pôde ser exibida porque este bot violou as leis locais".

Na publicação, constavam quatro links, sendo um deles o inquérito da PF e outro um relatório do TSE. Este inquérito é relativo a um ataque de hackers sofrido pelo tribunal 2018. Em agosto do ano passado, Bolsonaro divulgou o inquérito em suas redes sociais, afirmando que a investigação era uma evidência de fraudes no pleito em que foi eleito presidente da República.

Depois que o presidente divulgou o inquérito em suas redes sociais, foi aberta uma investigação para apurar o vazamento dos documentos sigilosos. Bolsonaro chegou a ser intimado para depor no inquérito, mas não compareceu e afirmou que exerceu o "direito de ausência". Ao concluir a investigação, a PF apontou que o presidente cometeu crime ao divulgar os documentos, mas não o indiciou.

Saiba por que o bloqueio do Telegram pode atrapalhar o contato de Bolsonaro com apoiadores.

O bloqueio do Telegram em todo o território brasileiro, determinado na sexta-feira (18), pode dificultar a comunicação do presidente Jair Bolsonaro com seus apoiadores mais fiéis. Desde 2021, o aplicativo de mensagens tem sido utilizado para essa finalidade pelo mandatário, seus filhos, ministros e assessores, como forma de fugir das restrições de outras plataformas.

Agência Brasil

Presidente, filhos e colaboradores utilizam a plataforma desde o ano passado.

Eles consideram que a rede é "livre de censura" e, por isso, utilizam a plataforma para disseminar conteúdos que eventualmente incluem textos e imagens com informações falsas e outros problemas – conteúdos que podem ser mais facilmente barrados em aplicativos como o WhatsApp, por exemplo.

Bolsonaro passou a utilizar o Telegram para a divulgação das ações de governo em janeiro de 2021, pouco depois de o então presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ser bloqueado em outras redes sociais.

Atualmente, o "canal oficial" de Jair Bolsonaro no Telegram tem mais de 1 milhão de seguidores. Com frequência, o presidente pede a seus apoiadores que o acompanhem pelo aplicativo – no Twitter, já foram 22 publicações nesse sentido desde o começo do ano.

Na mais recente, publicada na manhã de sexta-feira, o presidente afirma que o canal criado por ele no Telegram "traz todos os dias muitas ações de interesse nacional, lamentavelmente omitidas por muitos".

Em 22 de fevereiro, por exemplo, Bolsonaro criticou em duas publicações no Telegram a decisão da Justiça da Colômbia de descriminalizar o aborto até a 24ª semana de gestação.

"Todos nós já nos emocionamos com a história de bebês prematuros que superaram as dificuldades e se tornaram a alegria de seus lares", escreveu na legenda de uma foto. Os conteúdos alcançaram mais de 200 mil usuários. Somadas, as duas postagens receberam 1.660 comentários.

Pedido da Polícia Federal

A ordem de suspensão partiu do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, atendendo a um pedido da Polícia Federal (PF). Motivo: descumprimento de várias ordens judiciais pela plataforma.

Já na tarde deste sábado (19), o magistrado impôs um prazo de 24 horas para que os responsáveis pelo aplicativo de mensagens cumpram ordens judiciais pendentes. Só assim será encerrado o bloqueio. Confira as principais exigências:

– Indicação de quem representa oficialmente o aplicativo no Brasil.

– Detalhamento de providências que a empresa tomará para combater a divulgação de fake news e outros conteúdos prejudiciais ao País (incluindo termos de uso e as punições previstas para usuários que infringirem as regras).

– Derrubada de publicações do canal de Bolsonaro, onde foram publicadas informações sigilosas sobre um ataque hacker ao TSE em 2018. Essa conduta do presidente é investigada tanto pelo STF quanto pelo Superior Tribunal Eleitoral (TSE).

Empresário russo que comanda o Telegram pede desculpas ao Supremo por negligência.

Fundador e diretor-executivo do aplicativo de mensagens Telegram, o russo Pavel Durov pediu desculpas ao Supremo Tribunal Federal (STF) pela "negligência" em responder a intimações da Corte. Ele também prometeu tentar "remediar" a situação nos próximos dias, cumprindo ordens pendentes, incluindo a derrubada de canais bolsonaristas investigados por divulgação de notícias falsas.

EBC

Pavel Durov prometeu resolver pendências com a Justiça brasileira.

Em postagem no seu canal no próprio Telegram (com quase 700 mil inscritos), o empresário de 37 anos alegou ter havido "falha de comunicação" com a Corte máxima do País. Segundo ele, as intimações haviam sido encaminhadas a um e-mail desativado da empresa.

"Em nome de nossa equipe, peço desculpas ao Supremo Tribunal Federal por nossa negligência. Definitivamente, poderíamos ter feito um trabalho melhor", escreveu.

Na mesma postagem, o empresário russo mencionou o fato de o aplicativo ter cumprido decisão do STF em fevereiro, suspendendo três canais do blogueiro bolsonarista Allan dos Santos, foragido no Exterior e que costuma propagar informações inverídicas.

"Cumprimos uma decisão judicial anterior no final de fevereiro e respondemos com uma sugestão de enviar futuras solicitações de remoção para um endereço de e-mail dedicado. Infelizmente, nossa resposta deve ter sido perdida, porque o Tribunal usou o antigo endereço de e-mail de uso geral em outras tentativas de entrar em contato conosco", acrescentou, dizendo também ter identificado posteriormente outra solicitação da Corte para remoção de conteúdo.

Prazo até este domingo

Na tarde deste sábado (19) o ministro Alexandre de Moraes, do STF, impôs um prazo de 24 horas para que os responsáveis pelo aplicativo de mensagens cumpram ordens judiciais pendentes. Só assim será encerrado o bloqueio à plataforma, iniciado na sexta-feira.

No despacho, o magistrado relata o atendimento parcial das determinações judiciais por parte do Telegram. Ele avaliou que seria pertinente intimar a empresa, como forma de oferecer uma nova chance de "entrar nos eixos". Sem isso, nada feito. Ordens a serem cumpridas:

– Indicação de quem representa oficialmente o aplicativo no Brasil.

– Detalhamento de providências que a empresa tomará para combater a divulgação de fake news e outros conteúdos prejudiciais ao País (incluindo termos de uso e as punições previstas para usuários que infringirem as regras).

– Derrubada de publicações do canal de Bolsonaro, onde foram publicadas informações sigilosas sobre um ataque hacker ao TSE em 2018. Essa conduta do presidente é investigada tanto pelo STF quanto pelo Superior Tribunal Eleitoral (TSE).

Assim como Telegram, o WhatsApp já foi bloqueado no Brasil por decisão judicial.

Em meio à repercussão do bloqueio do Telegram em todo o Brasil, por decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), pouco se falou que essa não é a primeira vez em que um aplicativo de mensagens sofre esse tipo de interrupção por ordem judicial. O WhatsApp foi alvo de medida similar em quatro ocasiões: duas em 2015 e outra no ano seguinte.

Reprodução

Aplicativo de mensagens sofreu punição no País em quatro ocasiões.

Fevereiro de 2015

A primeira decisão de bloqueio do WhatsApp no Brasil foi determinada por um juiz de Teresina, no Piauí. De acordo com a Justiça, o aplicativo se negou a conceder informações para uma investigação policial.

Mas o WhatsApp não chegou a ficar fora do ar: um desembargador do mesmo Estado derrubou o mandado judicial, alegando que as empresas telefônicas e seus usuários não deveriam ser penalizados por uma decisão judicial.

Dezembro de 2015

Já a segunda decisão de bloqueio partiu de uma Vara Criminal de São Bernardo do Campo, no ABC paulista, e corria em segredo de Justiça. Conforme informações do Tribunal de Justiça de São Paulo, o WhatsApp não atendeu a uma determinação judicial também envolvendo uma ação criminal.

O aplicativo de mensagens ficou fora do ar por aproximadamente 14 horas. No dia seguinte ao do início do bloqueio, uma decisão liminar (em caráter provisório) por parte do TJ-SP permitiu que as operadoras deixassem de suspendê-lo.

Maio de 2016

Em Sergipe, a Justiça estadual ordenou o bloqueio do WhatsApp por 72 horas. Alegação: o Facebook não cumpriu uma decisão anterior de compartilhar informações que seria usadas em uma investigação criminal. O juiz determinou que a operadora que descumprisse a ordem pagaria multa diária de R$ 500 mil.

Naquela ocasião, o WhatsApp ficou bloqueado no Brasil inteiro por cerca de 24 horas. O recurso da empresa foi aceito por outro desembargador do TJ-SE, que liberou o aplicativo.

Julho de 2016

O WhatsApp ficou uma tarde fora do ar por ordem da Justiça do Rio de Janeiro. Uma Vara Criminal de Duque de Caxias determinou o bloqueio depois porque o Facebook, dono do WhatsApp, se recusou a cumprir uma decisão judicial e fornecer informações para uma investigação policial.

A suspensão começou por volta das 14h, em todo o Brasil, e o serviço começou a ser retomado no fim da tarde depois de uma liminar do então presidente do STF, Ricardo Lewandowski. O ministro considerou o bloqueio uma medida desproporcional porque o WhatsApp é usado de forma abrangente, inclusive para intimações judiciais.

Governo está há três meses sem liderança no Senado.

O governo está sem liderança no Senado Federal desde 15 de dezembro do ano passado, quando o ex-líder, Fernando Bezerra (MDB-PE), deixou o cargo. Desde então, nomes são levantados. Senadores da base dizem que, em breve, a situação será resolvida, mas nada foi concretizado até o momento.

Marcos Oliveira/Agência Senado

Palácio do Planalto enfrenta dificuldade para encontrar um senador disposto a assumir a vaga em ano eleitoral.

Líder do governo no Congresso, Eduardo Gomes (MDB-TO) disse que ainda não houve decisão. Ele acredita que, no começo de abril, a escolha possa acontecer, mas, afirmou, não há nome definido.

Atualmente, ele e o senador Carlos Viana (MDB-MG), vice-líder do governo no Senado, ocupam as funções que seriam do líder do governo nas votações importantes, como foi o caso de dois projetos sobre combustíveis aprovados no último dia 10.

De uma forma geral, os senadores entendem a vaga como problemática para se assumir em um ano eleitoral, quando o governo chega ao fim do mandato. Soma-se a isso o fato de os parlamentares estarem em campanha, ajudando correligionários nos estados ou articulando as próprias candidaturas.

A situação pareceu chegar próxima de solução quando o presidente Jair Bolsonaro (PL) anunciou que o senador Alexandre Silveira (PSD-MG) seria o novo líder do governo, pontuando que o parlamentar já tinha aceitado o convite. Silveira assumiu a cadeira deixada por Antonio Anastasia, indicado ao TCU (Tribunal de Contas da União).

O senador, no entanto, recusou o convite e comunicou a decisão aos colegas de bancada em uma reunião no começo de fevereiro. Na ocasião, ele foi questionado sobre como ficou a liderança e apenas disse que não aceitou o convite e que havia informado a decisão ao governo desde o começo.

Nos últimos dias, alguns senadores da base voltaram a citar o nome de Silveira. A avaliação é que a desistência do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), de disputar a presidência da República abriu espaço para Silveira desempenhar o papel de liderança.

A reportagem apurou, no entanto, que ninguém do governo falou com o parlamentar sobre o assunto e que continua não havendo disposição por parte dele para assumir o cargo.

Outro nome que tem sido lembrado ultimamente é o do senador Mecias de Jesus (Republicanos-RR). A reportagem apurou, no entanto, que o senador não foi procurado por ninguém do governo e que ele também não pretende assumir o posto.

Deputados federais Eduardo Bolsonaro e Bia Kicis se filiam ao PL, partido do presidente.

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (SP) e a deputada federal Bia Kicis (DF) assinaram neste sábado (19), suas filiações ao PL, partido escolhido pelo presidente Jair Bolsonaro para disputar a reeleição ao Planalto neste ano. O presidente acompanhou o evento de filiação na sede do PL, em Brasília.

Ambos deixaram o União Brasil, sigla que uniu o PSL e o DEM, além do deputado Coronel Armando (SC). O lançamento da pré-candidatura de Bolsonaro ao Palácio do Planalto será no próximo domingo (27).

Reprodução/Facebook

Os dois deixaram o partido União Brasil, que uniu o PSL e o DEM.

”Esse é um novo movimento que está surgindo no DF. Muitas pessoas ligadas a outros partidos abandonaram para vir para o PL, porque querem apoiar a pauta conservadora e o presidente Jair Bolsonaro. Estaremos todos juntos no lançamento da pré-campanha dele”, disse Bia Kicis.

Segundo a deputada, com os últimos mutirões de candidatura ao PL, o partido já teria a maior bancada no Congresso, com mais de 60 parlamentares. ”O União, que começou grande, acho que já perdeu mais de 20 e o PL deve chegar a 68.”

Bia Kicis disse que não sente nenhum constrangimento ao se filiar ao partido, cujo presidente, Waldemar da Costa Neto, foi condenado por corrupção no esquema do mensalão. ”Não temos partido ideal, conservador. Tentamos muito criar o Aliança do Brasil. Todo mundo precisa de partido estruturado e forte”, disse. ”Estou muito feliz de vir para o PL. Vai dar estrutura para mim e toda turma que quer mudar o Brasil.”

A parlamentar comentou a decisão do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes, de bloquear o aplicativo Telegrama, e disse que há censura a conservadores no País. ”É muito mais que o Telegram. Todas as plataformas nos calam. Temos inquéritos absolutamente inconstitucionais, ilegais, perseguindo pessoas simplesmente porque apoiam o presidente Bolsonaro.”

Na madrugada deste sábado, a Advocacia-Geral da União pediu ao Supremo Tribunal Federal que determine que as penalidades previstas no Marco Civil da Internet - norma que fundamentou a decisão de suspensão do Telegram - não possam ser impostas por ”inobservância de ordem judicial”, como ocorreu no caso do aplicativo russo.

Eduardo Leite se diz "sensibilizado" com carta de integrantes do PSDB pedindo que ele fique no partido.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, fez uma série de publicações em redes sociais em que diz estar "sensibilizado" pela carta que o seu partido fez pedindo a permanência de Leite no PSDB.

O documento foi feito por seus correligionários depois que o governador gaúcho ponderou uma mudança partidária para o PSD, de Gilberto Kassab, para se candidatar às próximas eleições presidenciais neste ano, já que o governador de São Paulo, João Doria, é o candidato oficial dos tucanos.

Leite publicou o seguinte texto:

"Eu quero mudar o Brasil. E estou conversando com muitos que têm esse mesmo sentimento e vontade. Naturalmente, o PSDB é a conversa primeira e fundamental, já que é meu partido há mais de 20 anos. Fico sensibilizado pela carta assinada por robusto conjunto de lideranças tucanas – todos os ex-presidentes, deputados, senadores e candidatos a importantes governos estaduais. A manifestação demonstra que o partido está alinhado com minhas preocupações com o país neste momento crucial de nossa história. E me permite continuar esse diálogo interno para ver como o PSDB pretende ser protagonista no processo nacional, junto com outras forças políticas do centro democrático."

Na carta direcionada ao governador gaúcho, os colegas de partido afirmam que "não admitem" a saída dele em um "momento crucial". Entre os signatários, estão o atual presidente do PSDB, Bruno Araújo, que coordenará a campanha de Doria.

Também assinam o documento ex-presidentes da legenda como o senador Tasso Jereissati, o também senador José Serra e o deputado Aécio Neves, que defendia a candidatura de Leite em detrimento à de Doria. Outros deputados e senadores do partido também estão na lista.

Doria também teceu elogios ao governador do Rio Grande do Sul neste sábado (19). "Um bom governador, uma boa gestão à frente do seu governo. Jovem, competente, sério. Esperamos que o Eduardo Leite tenha um final de semana de reflexão e que esse apelo toque seu coração. Ele tem 21 anos de filiação ao PSDB, e que ele possa tomar a decisão de permanecer no PSDB, onde é querido e respeitado", disse o governador de São Paulo.

Após a disputa das prévias do PSDB para a escolha do candidato à Presidência, Leite e Doria trocaram farpas. Leite chegou a afirmar que "persistente rejeição de Doria" preocupava. Em resposta, o governador de SP afirmou ser uma "tese de derrotados".

Reprodução

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), publicou nas redes sociais resposta à carta tucana.

Na semana passada, Leite recebeu o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, em Porto Alegre, e reafirmou que segue avaliando a proposta do partido. "Não poderia tomar sem convencer e conversar com muitas pessoas", afirmou.

Leia a íntegra da carta de integrantes do PSDB:

"Caro governador Eduardo Leite,

Nos orgulhamos da sua trajetória: vereador, prefeito, governador do Rio Grande do Sul, sempre pelo PSDB, sempre tucano. Em todas essas etapas, de uma escalada absolutamente exitosa, encontramos sua marca registrada, composta pelas necessárias virtudes para o exercício da política: honradez, compromisso, determinação, preparo e competência.

O futuro do Brasil está em jogo!

Outubro se avizinha. O momento é de união em torno de um projeto que recoloque a Nação no caminho certo. A maioria dos brasileiros, cansada de tanto extremismo, está à espera do retorno à normalidade, e, nessa direção, de alguém que possa liderar uma campanha, ao mesmo tempo, empolgante, propositiva e viável.

Não admitimos a possibilidade de o perdermos nesse momento crucial para a história do Brasil.

O movimento cresce, reuniremos as forças necessárias, a missão será dada, e, certamente, como de costume, vitoriosamente cumprida.

Estaremos juntos!"

João Doria diz que não assinou carta pedindo a permanência de Eduardo Leite no PSDB porque diretório já havia se manifestado.

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), afirmou no sábado (19) que não assinou a carta de tucanos que pede a permanência de Eduardo Leite no partido porque o diretório estadual já havia se manifestado no documento.

O governador do Rio Grande do Sul avalia o convite do PSD para ingressar na legenda, que pretende lançá-lo como candidato a presidente da República. Leite perdeu para Doria nas prévias do PSDB que escolheram o pré-candidato do partido ao Palácio do Planalto.

"Em relação à carta, eu pedi que o nosso presidente do Diretório Executivo de São Paulo, Marco Vinholi, assinasse. Nós queremos que o Eduardo Leite permaneça no PSDB. Quando assina o presidente, ele assina em nome de todos nós", afirmou Doria durante visita às obras da nova unidade do Hospital Pérola Byington na capital paulista.

Na carta, os colegas de partido afirmam que "não admitem" a saída do governador em um "momento crucial". Entre os signatários, estão o atual presidente do PSDB, Bruno Araújo, que coordenará a campanha de Doria.

Também assinam o documento ex-presidentes da legenda como o senador Tasso Jereissati, o também senador José Serra e o deputado Aécio Neves, que defendia a candidatura de Leite em detrimento à de Doria. Outros deputados e senadores do partido também estão na lista.

No sábado, Doria também teceu elogios ao governador do Rio Grande do Sul. "Um bom governador, uma boa gestão à frente do seu governo. Jovem, competente, sério. Esperamos que o Eduardo Leite tenha um final de semana de reflexão e que esse apelo toque seu coração. Ele tem 21 anos de filiação ao PSDB, e que ele possa tomar a decisão de permanecer no PSDB, onde é querido e respeitado", disse o governador de São Paulo.

Após a disputa das prévias do PSDB para a escolha do candidato à Presidência, Leite e Doria trocaram farpas. Leite chegou a afirmar que uma "persistente rejeição de Doria" preocupava. Em resposta, o governador de SP afirmou ser uma "tese de derrotados".

'Sensibilizado'

Em uma série de postagens no Twitter, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, afirmou que fica "sensibilizado" pela carta que pede que ele não saia do partido.

"Fico sensibilizado pela carta assinada por robusto conjunto de lideranças tucanas – todos os ex-presidentes, deputados, senadores e candidatos a importantes governos estaduais. A manifestação demonstra que o partido está alinhado com minhas preocupações com o país neste momento crucial de nossa história", disse.

Reprodução

Se o governador do RS sair do PSDB, poderá ser adversário do governador de SP nas próximas eleições presidenciais.

"E me permite continuar esse diálogo interno para ver como o PSDB pretende ser protagonista no processo nacional, junto com outras forças políticas do centro democrático."

Nesta semana, Leite recebeu o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, em Porto Alegre, e reafirmou que segue avaliando a proposta do partido. "Não poderia tomar sem convencer e conversar com muitas pessoas", afirmou.

Leia a íntegra da carta de integrantes do PSDB:

"Caro governador Eduardo Leite,

Nos orgulhamos da sua trajetória: vereador, prefeito, governador do Rio Grande do Sul, sempre pelo PSDB, sempre tucano. Em todas essas etapas, de uma escalada absolutamente exitosa, encontramos sua marca registrada, composta pelas necessárias virtudes para o exercício da política: honradez, compromisso, determinação, preparo e competência.

O futuro do Brasil está em jogo!

Outubro se avizinha. O momento é de união em torno de um projeto que recoloque a Nação no caminho certo. A maioria dos brasileiros, cansada de tanto extremismo, está à espera do retorno à normalidade, e, nessa direção, de alguém que possa liderar uma campanha, ao mesmo tempo, empolgante, propositiva e viável.

Não admitimos a possibilidade de o perdermos nesse momento crucial para a história do Brasil.

O movimento cresce, reuniremos as forças necessárias, a missão será dada, e, certamente, como de costume, vitoriosamente cumprida.

Estaremos juntos!"

Ministro substituto do Tribunal Superior Eleitoral renuncia e Cármen Lúcia assume análise sobre propaganda eleitoral.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Luiz Edson Fachin, enviou na sexta-feira (18) aos colegas de tribunal uma mensagem na qual informou que o ministro substituto Carlos Mario Velloso Filho renunciou ao cargo por razões de saúde pessoal.

Ainda na mensagem, Fachin informou aos colegas que, com a renúncia de Carlos Velloso, a ministra Cármen Lúcia passa a assumir a análise de processos relacionados à propaganda eleitoral referente às eleições deste ano.

Pela Constituição, o TSE é formado por três ministros do Supremo Tribunal Federal (STF); dois do Superior Tribunal de Justiça (STJ); e dois juristas. A mesma composição é aplicada para os ministros substitutos.

Com a renúncia do ministro Carlos Velloso, o TSE comunicará ao Supremo a vacância do cargo, e o STF deverá formar uma lista com indicações e encaminhá-la ao presidente Jair Bolsonaro, a quem cabe indicar um novo nome.

Presidência do TSE

Fachin assumiu a presidência do TSE em fevereiro deste ano, substituindo o ministro Luís Roberto Barroso. O ministro, contudo, não comandará o tribunal durante as eleições deste ano.

O atual vice-presidente do TSE, Alexandre de Moraes, assumirá a presidência do tribunal em agosto. Isso porque o mandato no TSE é de dois anos, e o de Fachin começou em agosto de 2018.

Íntegra

Leia a íntegra da mensagem enviada pelo ministro Edson Fachin aos demais integrantes do TSE:

"Caríssimas Ministras e Ministros,

Peço licença para cumprir o pungente dever de informar a Vossas Excelências que na data de hoje o eminente Ministro Carlos Mario Velloso Filho entregou em mãos comunicado de renúncia ao cargo de Ministro Substituto deste TSE, por imperiosas razões de saúde pessoal.

À Presidência impende também o dever de agradecer imensamente a inestimável e indelével colaboração prestadas por Sua Excelência, estimando plena saúde e melhoras. Outrossim, informo que responderá pelos afazeres referentes à propaganda a Senhora Ministra Cármen Lucia, que aceitou o múnus.

Atenciosamente, Edson Fachin."

Cármem

Cármen Lúcia é uma jurista, professora e magistrada brasileira, atual ministra do Supremo Tribunal Federal (STF), tendo sido presidente da corte e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) de 2016 a 2018. Exerceu também os cargos de ministra, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e presidente da segunda turma do Supremo Tribunal Federal (STF).

Fernando Frazão/Agência Brasil

A ministra Cármen Lúcia passa a assumir a análise de processos relacionados à propaganda eleitoral referente às eleições deste ano.

É bacharel em direito pela Faculdade Mineira de Direito da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (1977), especialista em direito de empresa pela Fundação Dom Cabral (1979) e mestre em direito constitucional pela Universidade Federal de Minas Gerais (1982). Cursou o programa de doutorado em direito da Universidade de São Paulo (1983), mas não o concluiu. Desde 1983, é professora titular de direito constitucional na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, além de coordenadora do Núcleo de Direito Constitucional.

Foi procuradora do Estado de Minas Gerais de 1983 até 2006, exercendo a função de Procuradora-Geral do Estado de 2001 a 2002, durante o mandato do então governador Itamar Franco. É membro efetivo do Instituto dos Advogados Brasileiros, e foi diretora da revista desta instituição, além de ter sido membro da Comissão de Estudos Constitucionais do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil de 1994 a 2006.

Em 2006, foi indicada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao cargo de ministra do Supremo Tribunal Federal, tornando-se a segunda mulher a ocupar esta vaga, sendo a primeira a ocupar esse cargo a ministra Ellen Gracie Northfleet. Assumiu a vice-presidência da Corte em 2014, e a presidência em 2016. Também exerceu a função de ministra do Tribunal Superior Eleitoral de 2009 a 2013, presidindo-o de 2012 a 2013, tornando-se a primeira mulher a fazê-lo.

Supremo forma maioria para manter decisão que proibiu queixas de pessoas antivacina no Disque 100.

A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) votou contra o uso do Disque 100 para registrar queixas de pessoas que se sintam discriminadas por serem contrárias à vacinação de Covid-19. O Disque 100 é o canal do governo federal por meio do qual é possível fazer denúncias de violações de direitos humanos.

No mês passado, o ministro Ricardo Lewandowski, relator do caso na Corte, já havia dado uma liminar para impedir o registro de queixas antivacina.

Dez dos 11 ministros do STF votaram pela proibição do uso do Disque 100 por pessoas contrárias à vacinação contra a covid. Em uma votação no plenário virtual da Corte, encerrada no fim da noite de sexta-feira (18), a grande maioria dos ministros concordou com o veto à iniciativa da ministra Damares Alves (Mulher, Família e Direitos Humanos).

Nove ministros acompanharam o voto de Lewandowski: Cármen Lúcia, Dias Toffoli, Edson Fachin, Rosa Weber, Alexandre de Moraes, Luiz Fux, Gilmar Mendes, Roberto Barroso e Nunes Marques. O único voto divergente do relator foi de André Mendonça.

Os ministros indicados pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), Nunes Marques e André Mendonça, foram os últimos a votar. Marques deu um voto favorável ao que decidiu Lewandowski, mas "com ressalvas", como consta no sistema de julgamento virtual.

Denúncia

Lewandowski atendeu um pedido do partido Rede Sustentabilidade. Tanto na liminar quanto no voto no julgamento, o ministro proibiu o governo federal de ampliar o escopo do Disque 100 e de usá-lo "fora de suas finalidades institucionais".

Ele lembrou que o próprio STF já decidiu que a vacinação pode ser compulsória. Isso não significa que pessoas que não queiram se vacinar podem ser obrigadas a isso, mas podem sofrer restrições, como proibição de acessos a determinados lugares.

Assim, Lewandowski também determinou que o Executivo deixe de estimular, "por meio de atos oficiais, o envio de queixas relacionadas às restrições de direitos consideradas legítimas por esta Suprema Corte".

Uma nota técnica produzida pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, comandado por Damares Alves, abriu o canal do governo federal Disque 100 para registro de queixas de pessoas contrárias a vacinas que se sintam discriminadas. Em outra nota, o Ministério da Saúde se opôs à exigência de passaporte de comprovação de vacina e a obrigatoriedade de imunização de crianças.

Lewandowski determinou que o governo altere essas notas. Segundo o ministro, os documentos transmitem "mensagem equívoca" quanto à obrigatoriedade da vacinação "em meio a uma das maiores crises sanitárias da história do País" e "acaba por desinformar a população, desestimulando-a de submeter-se à vacinação contra a Covid-19".

"É praticamente unânime a opinião dos epidemiologistas e educadores de que a vacinação da população em geral, particularmente das crianças e adolescentes é essencial para a retomada segura das atividades escolares, sobretudo em escolas públicas situadas nos rincões mais remotos do território nacional, onde não são oferecidas, de forma adequada, aulas on-line , seja porque não existem condições técnicas para tanto, seja porque os alunos simplesmente não têm acesso à internet, computadores e smartphones", escreveu o ministro em seu voto.

Nelson Jr./SCO/STF

Ministro Lewandowski acatou pedido-denúncia do partido Rede Sustentabilidade.

Lewandowski também lembrou que a previsão do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é de que a vacinação desta faixa da população é obrigatória. A lei estabelece inclusive penas pecuniárias, ou seja, multas, a quem, mesmo sem intenção, descumpra "os deveres inerentes ao poder familiar ou decorrente de tutela ou guarda dos menores".

Reação

Após a decisão de Lewandowski, a ministra Damares Alves enviou mais de 50 ofícios a diferentes autoridades, como o presidente Jair Bolsonaro e os 27 governadores, informando que o Disque 100 não estava mais disponível para registrar queixas de pessoas contrárias à vacinação de Covid-19.

O ofício também foi enviado a 21 dos outros 23 ministros do governo federal, ao presidente do STF, Luiz Fux, ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ao Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), à Defensoria Pública da União (DPU), à Confederação Nacional de Municípios (CNM), à Frente Nacional de Prefeitos (FNP), e a Pedro Cesar Nunes Ferreira Marques, subchefe para Assuntos Jurídicos da Secretaria-Geral da Presidência da República.

Nos ofícios, Damares afirmou que permanece "à disposição para atuar no escopo de nossas competências, reafirmando que estamos firmes, profundamente comprometidos e trabalhando muito na defesa dos direitos humanos para todos".

Lula critica Congresso, Petrobras e privatização da Eletrobras.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou neste sábado (19) o Congresso Nacional, a política de preços da Petrobras e o processo de privatização da Eletrobras durante um discurso a membros do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST). Segundo o petista, a atual composição da Câmara e do Senado representa "talvez o pior Congresso que tivemos na história do Brasil."

Durante uma visita a um assentamento do MST em Londrina, no Paraná, Lula pediu que seus apoiadores se dediquem à eleição de deputados e senadores que possam dar sustentação a um eventual governo petista. Para Lula, com o esquema do orçamento secreto, a Câmara passou a governar o País no lugar do presidente da República.

Lula questionou ainda o estabelecimento de uma comissão para discutir o semipresidencialismo, defendida pelo presidente da Câmara, Arhtur Lira (Progressistas).

O petista ainda criticou o que chamou de "destruição da Petrobras" e criticou a política de preços da petroleira. "Estamos pagando gasolina em dólar quando recebemos salário em real, os trabalhadores da Petrobras recebem em real, as plataformas são fabricadas em real", disse o ex-presidente. "A Petrobras está tendo lucro exorbitante, não para investir em tecnologia e autossuficiência, mas para dividir entre os acionistas."

Lula também afirmou que os deputados deveriam agir para barrar o processo de privatização da Eletrobras, já na sua segunda etapa no Tribunal de Contas da União (TCU).

Pesquisas

Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL) avançam ao segundo turno nas eleições de 2022 em três dos quatro cenários testados pelas pesquisas eleitorais divulgadas nesta semana. Os levantamentos foram realizados pela Genial/Quaest e pelo PoderData.

Entre os candidatos da chamada terceira via — Ciro Gomes (PDT), Sergio Moro (Podemos) e João Doria (PSDB) —, Ciro foi o mais bem pontuado. O pedetista atinge até 10%, dentro da margem de erro, na simulação da Quaest em um cenário contra três candidaturas: Lula, Bolsonaro e Eduardo Leite (PSDB).

Foram três cenários de primeiro turno testados pela Quaest e um pelo PoderData. Em todos, Lula lidera. Nas pesquisas da Quaest, a diferença é de mais de dez pontos percentuais, considerando a margem de erro. No caso da PoderData, também dentro da margem de erro, o petista fica seis pontos percentuais à frente de Bolsonaro.

Quaest

A pesquisa Genial/Quaest ouviu 2.000 pessoas presencialmente entre os dias 10 e 13 de março. O índice de confiança é de 95%, com margem de erro de dois pontos percentuais para mais ou para menos. A pesquisa foi contratada pelo Banco Genial e registrada no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) sob o número BR-006693/2022.

O senador Rodrigo Pacheco (PSD) não consta entre os candidatos deste levantamento, diferentemente do último publicado pelo instituto, em 9 de fevereiro. A diferença entre os cenários testados não possibilita comparar a atual pesquisa com a anterior.

Ricardo Stuckert

Ex-presidente visitou o assentamento Eli Vive, em Londrina, para conhecer a produção de alimentos e a agroindústria do MST.

Nos dois primeiros cenários, Lula e Bolsonaro avançam ao segundo turno.

O terceiro cenário é o único no qual o petista sai vitorioso no primeiro turno: ele apresenta 48% das intenções de votos, enquanto seus adversários somam 39%. Brancos e nulos correspondem a 8% e indecisos são 4%.

Lula saiu vitorioso em todos os cinco cenários de segundo turno testados. A menor diferença de intenções de votos ocorre contra Bolsonaro.

Cenário 1:

Lula (PT): 54% Jair Bolsonaro (PL): 32% Branco/nulo/não vai votar: 10% Indecisos: 3% Cenário 2:

Lula (PT): 53% Sergio Moro (Podemos): 26% Branco/nulo/não vai votar: 18% Indecisos: 3% Cenário 3:

Lula (PT): 51% Ciro Gomes (PDT): 23% Branco/nulo/não vai votar: 22% Indecisos: 4% Nos cenários testados contra João Doria e Eduardo Leite, a quantidade de eleitores que declararam votos brancos e nulos é superior aos percentuais dos tucanos.

Cenário 4:

Lula (PT): 56% João Doria (PSDB): 15% Branco/nulo/não vai votar: 26% Indecisos: 4% Cenário 5:

Lula (PT): 57% Eduardo Leite (PSDB): 15% Branco/nulo/não vai votar: 24% Indecisos: 4% Rejeição

Os nomes mais rejeitados foram Bolsonaro (63%), Moro (62%) e Doria (60%), empatados dentro da margem de erro. Os percentuais correspondem às respostas dos eleitores quando questionados se conhecem e não votariam nos candidatos.

A lista segue com Ciro (55%), Lula (42%), Eduardo Leite (27%), Felipe D'Avila (20%), Simone Tebet (19%), André Janones (18%) e Alessandro Vieira (14%).

Governo avalia criar vale-gasolina para taxistas e motoristas de aplicativos.

A equipe econômica discute com o Congresso a criação de um subsídio temporário para a gasolina focado em algumas categorias do setor do transporte, como motoristas de aplicativo, por exemplo. A medida seria uma alternativa à ideia defendida pelo presidente Jair Bolsonaro de zerar as contribuições do PIS e da Cofins para o combustível.

Edu Andrade/Ascom-ME

O ministro da Economia, Paulo Guedes, com o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque

De acordo com auxiliares do ministro da Economia, Paulo Guedes, a proposta teria menor impacto fiscal e, ao mesmo tempo, daria alívio no bolso dos trabalhadores que estão sendo mais sacrificados com alta do preço do produto, devido os efeitos da guerra na Ucrânia no petróleo.

Entre os grupos que podem ser atendidos estão motoristas e motociclistas de aplicativos, taxistas e autônomos de transporte individual. A ideia é restringir o subsídio a trabalhadores com renda familiar de até três salários mínimos (R$ 3.636).

A medida chegou a ser incluída no projeto de lei 1472, aprovado pelo Senado e enviado à Câmara dos Deputados e que busca reduzir o preço dos combustíveis com a criação de uma espécie de fundo de compensação.

Contudo, a equipe econômica não concorda com esse fundo, mas admite subsidiar a gasolina, desde que o auxílio seja direcionado aos trabalhadores que mais precisam.

A proposta do Senado limita o subsídio a R$ 3 bilhões em 2022. O valor do auxílio varia entre R$ 100 e R$ 300, de acordo com a cilindrada do motor do veículo.

Segundo interlocutores, a estratégia seria adotar uma medida semelhante, dependendo da duração e dos impactos na guerra nos derivados de petróleo.

Enquanto a situação parece indefinida, os técnicos do governo estão fazendo contas com objetivo de deixar o plano encaminhado, seja por iniciativa do Congresso ou do Executivo.

A medida é defendida pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). Ele justifica que a situação de guerra permite esse tipo de subsídio, desde que seja de forma transparente.

Lira, contudo, não demonstra pretensão de acelerar o projeto 1472 sob o argumento de que o fundo teria caráter estruturante. Já a questão do preço da gasolina requer uma resposta mais imediata.

Um dos obstáculos é lei eleitoral, que veda esse tipo de auxílio em ano de eleições. No entanto, há interpretações divergentes no governo e no Congresso sobre essa questão.

Vale

O Senado aprovou a criação do vale-gasolina de R$ 300 para motoristas e motociclistas de aplicativos, taxistas e pilotos de pequenas embarcações e de R$ 100 para os motoristas de ciclomotor ou de motos de até 125 cilindradas.

O benefício foi incluído no projeto que cria a Conta de Estabilização de Preços, uma espécie de fundo de compensação para impedir aumento dos combustíveis com a alta do petróleo e do dólar.

Um dos autores da iniciativa, Alessandro Vieira (Cidadania-SE), explicou que não há impedimento na legislação eleitoral, por se tratar de concessão em momento excepcional. O projeto também dobra o número de famílias que receberão o auxílio-gás.

Petrobras defende sua política de preços e novas altas da gasolina.

A Petrobras divulgou uma nota à imprensa em que defende o reajuste de preços de combustíveis de acordo com o mercado internacional de petróleo. A estatal brasileira informou que esse movimento é necessário para evitar riscos de desabastecimento.

De acordo com a empresa, ajustes de preços são importantes para que o mercado brasileiro continue sendo suprido por distribuidores, importadores e produtores.

A Petrobras informou que os reajustes anunciados no dia 10 de março, que incluíram aumentos de 18% na gasolina e de 24,9% no óleo diesel, foram uma resposta à disparada dos preços internacionais, resultante da invasão da Ucrânia pela Rússia, em 24 de fevereiro.

Segundo a nota, a Petrobras só fez o reajuste no dia 11 de março, ou seja, duas semanas depois. Ainda assim, a empresa diz que os aumentos só refletiam parte da elevação dos preços internacionais do petróleo, "que foram fortemente impactados pela oferta limitada frente a demanda mundial por energia".

A empresa destacou ainda que "tem sensibilidade quanto aos impactos dos preços na sociedade e mantém monitoramento diário do mercado nesse momento desafiador e de alta volatilidade, não podendo antecipar decisões sobre manutenção ou ajustes de preços".

Alta desenfreada

O aumento no preço dos combustíveis ocorre em decorrência da implementação do reajuste de 18,8% no preço da gasolina comum cobrado nas refinarias anunciado pela Petrobras em 10 de março. A empresa reajustou ainda o preço do óleo diesel em 24,9% e do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), o gás de cozinha, em 16%.

Na gasolina, economistas estimam que o combustível vendido pela estatal representa cerca de 33% do preço, então a alta de quase 19% nas refinarias deve resultar em aumento de 6,2% na bomba. Em muitos postos de combustível em algumas regiões do país, a gasolina está sendo vendida acima dos R$ 7 por litro.

O reajuste da Petrobras ocorreu após 57 dias de preços congelados e em meio ao salto da cotação de petróleo no exterior.

"A gasolina é um derivado de petróleo, então seu preço está diretamente ligado ao da commodity. Se o preço do petróleo sobe, o da gasolina também sobe", explica Pedro Rodrigues, sócio do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE).

Há pouco mais de uma semana, o preço do petróleo Brent saltou para acima de US$ 139 por barril. Desde então houve uma rápida reversão e na terça-feira (15), o barril chegou a US$ 98 - mas especialistas apontam que a volatilidade do mercado pode reverter a tendência nos próximos dias.

Segundo Pedro Rodrigues, a alta das últimas semanas foi impulsionada principalmente pelas instabilidades causadas pelo conflito entre Ucrânia e Rússia, mas também tem uma pequena influência da pandemia de Covid-19.

Marcelo Casall Jr./Agência Brasil

Petrobras informou que os aumentos de 18% na gasolina e 24,9% no óleo diesel foram uma resposta à disparada dos preços internacionais, resultante da invasão da Ucrânia pela Rússia.

"A indústria do petróleo é muito volátil porque está sujeita a diversos fatores que envolvem riscos, problemas políticos e geopolíticos e às vezes problemas da própria indústria", diz.

O especialista explica que a pandemia provocou uma situação de queda brutal da demanda por petróleo e acabou contribuindo para a cotação negativa do barril no ápice da crise. Mas, com a volta à normalidade, a oferta de petróleo não acompanhou a demanda, gerando uma tendência de alta de preços.

"Mas a cereja do bolo atualmente é um fator externo à indústria que é a guerra na Ucrânia", diz.

A alta do petróleo por causa do conflito chega ao Brasil por dois motivos: a Petrobras importa petróleo e derivados e repassa reajustes por conta da política de Preço de Paridade de Importação, adotada em 2016.

O barril ficou mais caro como resultado da guerra e medidas como as sanções dos Estados Unidos e da União Europeia contra o petróleo e o gás exportados pela Rússia. As sanções tendem a reduzir a quantidade desses produtos no mercado internacional e a aumentar preços.

"Como estamos falando da Rússia, segundo maior exportador de petróleo do mundo, e da Ucrânia, um país que tem uma importância logística para que o petróleo e gás russo chegue na Europa, o conflito envolve ainda mais riscos para a indústria do petróleo", diz Rodrigues.

O Brasil produz mais petróleo do que consome e se declara "autossuficiente". Porém, devido ao tipo de petróleo extraído e a insuficiência na capacidade de refino, ainda precisa importar tanto petróleo cru quanto derivados como a gasolina. Isso faz com que a Petrobras sinta imediatamente o efeito de qualquer mudança no valor que paga pelo petróleo no exterior.

Empresa aérea Latam suspende 21 voos nacionais por causa do aumento de preço dos combustíveis.

A Latam anunciou na sexta-feira (18) que vai suspender 21 voos nacionais em função do alto preço do querosene da aviação — impactado pela evolução da guerra na Ucrânia.

De acordo com a companhia, alguns trajetos já foram reagendados para os próximos meses e novos destinos que seriam lançados neste semestre foram reprogramados para o terceiro trimestre deste ano.

Entre os destinos que seriam inaugurados neste semestre estão: Bauru (SP), Montes Claros (MG), Cascavel (PR), Caxias do Sul (RS), Juiz de Fora (MG) e Presidente Prudente (SP).

Em nota, a Latam informou que quem já tinha voo marcado poderá remarcar a data sem custo, solicitar o reembolso integral do valor pago ou optar por alguma rota alternativa com conexão. Todas essas alternativas são válidas até o vencimento do bilhete, 12 meses após a data da compra.

A companhia destacou, ainda, que diante da imprevisibilidade da crise, esse cenário também impacta em aumento de preços das passagens e serviços adicionais em até 30%.

”A companhia lamenta pelo impacto causado aos clientes em função destas alterações que resultam de fatores externos alheios à sua vontade”, informou a empresa.

Custo de operação

Na semana passada, a Latam admitiu que os preços de combustíveis têm impacto relevante no custo de operação e afirmou que o atual cenário demanda que a passagem fique mais cara.

”É inegável o impacto nos custos das companhias aéreas, em função da alta do preço do querosene da aviação (QAV) que, infelizmente, diante da imposição desse novo cenário de crise sem precedência e previsibilidade, afetará o aumento no preço das passagens”, disse nota da empresa.

O preço do querosene de aviação (QAV) pode aumentar cerca de 11% nos próximos meses, em razão da variação da taxa de câmbio e escalada no preço do barril do petróleo.

Os dados são de um levantamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), feito com exclusividade para a CNN.

De acordo com a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), de janeiro a março deste ano o preço do litro do QAV aumentou 15%, passando de R$ 3,44 no início de janeiro para R$ 3,98 no começo de março.

Com base em dados dos últimos nove anos da variação nos preços do câmbio e do barril de petróleo, o economista da CNC Fabio Bentes calculou a relação dessas variáveis com o preço do querosene de aviação.

Divulgação

Impacto no valor das passagens é de até 30%..

A conclusão é que a cada aumento de 100% no preço do câmbio, o QAV sobe 67%, e a cada aumento de 100% no preço do barril do petróleo, um aumento de 60% pode ser observado no preço do combustível de aviação.

Já no caso das passagens aéreas, a cada aumento de 100% no QAV, um reajuste de 21% é observado no preço das tarifas.

Devido a guerra na Ucrânia, que já dura mais de três semanas, o preço do petróleo e do dólar têm sofrido altas e variações.

Com base em um cenário no qual o dólar custa R$ 5,20 e o petróleo do tipo brent é negociado a US$ 140, a previsão é que o QAV tenha um aumento de 11,3% no preço do litro em até um mês.

Com esse aumento, o preço das tarifas aéreas, ainda segundo a projeção, pode ter um reajuste de pelo menos 2,4%.

Bentes explica que o consumo desse tipo de combustível é “muito rápido” e a volatilidade do estoque é constante, o que faz com que qualquer aumento no preço do dólar ou do petróleo impacte o valor do querosene de aviação.

“Se você tem uma escalada do preço do petróleo, como nós tivemos, rapidamente o estoque de querosene de aviação vai sendo consumido, e o aumento do custo da commoditie vai pressionando o preço do querosene de aviação”, disse.

O movimento seguinte é que as companhias aéreas devem repassar isso para o consumidor, em até mais ou menos dois meses”, destacou o economista.

Brasil vai importar picanha do Canadá e vender carne "magra".

O consumidor brasileiro vai passar a comer picanha de gado canadense – ao menos, o consumidor que puder pagar por isso. O acordo comercial de carnes firmado nesta semana entre o Brasil e o Canadá vai incluir, como contrapartida, a entrada de cortes canadenses "mais gordos" em território nacional.

A carne brasileira que será exportada, majoritariamente, é a do gado zebu, uma carne mais magra e que costuma ser utilizada no mercado internacional para produção de alimentos industrializados. Do lado canadense, porém, o que predomina são raças de origem europeia, como o angus, que tem a característica de ser uma carne mais entremeada de gordura.

A JBS Foods, que já tem unidade no Canadá, deve centralizar boa parte dessas transações, levando cortes brasileiros até os canadenses e, paralelamente, despachando picanha e demais cortes para o consumidor brasileiro a partir de sua base em Calgary.

Pelas regras atuais de comércio internacional, o Canadá administra uma cota de importação de até 76 mil toneladas de carne por ano. O Brasil vai entrar na disputa de parte dessa cota e deve disputar espaço com o Uruguai, que hoje exporta cerca de 15 mil toneladas de carne aos canadenses.

Nesta semana, a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, estava no Canadá, quando anunciou a abertura do mercado e o fato de que o Brasil ultrapassou a marca de 200 novos mercados externos para produtos agropecuários abertos desde o início de 2019.

Para a carne bovina, a exportação está liberada para todos os Estados que ainda fazem a vacinação de rebanhos contra a febre aftosa. No caso da carne suína, por enquanto a exportação só está autorizada para os frigoríficos de Santa Catarina, único Estado que já é reconhecido como livre de febre aftosa, peste suína clássica e peste suína africana. O ministério entrou com um pedido de reconhecimento do Paraná e do Rio Grande do Sul como estados livres dessas três doenças.

Hoje o maior vendedor de carne e demais alimentos para o Canadá são os Estados Unidos, país que tem relação de livre comércio com os canadenses e que, portanto, não disputa cotas de importação. O Brasil passaria a ter esse mesmo tratamento, caso o acordo Mercosul-Canadá seja consumado, o que ainda não aconteceu.

Fertilizantes

As negociações com o Canadá para ampliar a importação de fertilizantes ao Brasil devem resultar na entrada de aproximadamente 400 mil toneladas do insumo no Brasil, um volume 10% superior ao que os canadenses já exportam para o País, algo

Divulgação/Frigorífico Coqueiro

Do Canadá, chegam as carnes de raças como a angus, com mais gordura entremeada, e do Brasil, saem as carnes de zebu.

em torno de 4 milhões de toneladas por ano.

Essa é a projeção que foi apresentada à ministra da Agricultura, Tereza Cristina, na viagem que fez ao Canadá, nesta semana. O governo brasileiro tenta buscar alternativas de importação do insumo, devido às dificuldades impostas pela guerra entre Rússia e Ucrânia. A Rússia é o maior vendedor de fertilizantes para o Brasil, que agora busca alternativas para evitar o eventual desabastecimento deste insumo fundamental para a produção agrícola.

As tratativas do Brasil com o Canadá não envolvem acordos comerciais entre os dois países, mas sim contratos diretos entre empresas privadas. Do lado do governo, o que coube à ministra Tereza Cristina, além da sinalização política e diplomática, foi a garantia de que irá reduzir ao máximo a burocracia alfandegária nos portos brasileiros, acelerando a entrada dos navios canadenses no Brasil, com prioridade nas filas de entrega. Sobre impostos, não há mais o que fazer, porque todos os tributos brasileiros já foram retirados.

O porto de Paranaguá é a principal porta de entrada dos fertilizantes. Em 2021, 11 milhões toneladas do insumo entraram no Brasil pelo porto paranaense, um crescimento de 14,5% em relação a 2020. Sozinho, Paranaguá respondeu por 28% do total importado por todos os portos nacionais.

As empresas canadenses Mosaic e Nutrien, que já atuam no Brasil, controlam praticamente 85% da produção de fertilizantes naquele país. Juntas, elas também são donas da empresa Canpotex, que faz toda parte de negociação e logística dos insumos, desde a saída das minas, até seu embarque em navios e entrega em outros países, como o Brasil. Tereza Cristina se encontrou com os executivos dessas empresas, em sua passagem pelo Canadá.

FGTS extraordinário de mil reais também será liberado para contas inativas.

No decorrer desta semana, o Governo Federal liberou o saque extraordinário de até R$ 1 mil do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. Uma das grandes dúvidas dos trabalhadores diz respeito a liberação dos valores para quem tem conta inativa (referente a empregos anteriores). De acordo com informações, a medida vai beneficiar trabalhadores com contas ativas ou inativas.

“Serão 42 milhões de brasileiros beneficiados. Os saques poderão ser feitos entre 20 de abril e 15 de dezembro”, afirmou Pedro Guimarães, presidente da Caixa Econômica Federal, durante a cerimônia de lançamento do saque emergencial do FGTS.

A movimentação do valor do saque emergencial do FGTS poderá, inicialmente, ser realizada por meio digital com o uso do aplicativo Caixa Tem, sem custo. O aplicativo Caixa Tem está disponível para download gratuito em Android e iOS.

Conforme informado, o saque de até R$ 1 mil do FGTS estará liberado a partir do dia 20 de abril (para nascidos em janeiro). Segundo o calendário, os saques continuarão sendo liberados até 15 de junho (para nascidos em dezembro). Todos os grupos poderão sacar até dezembro, de acordo com informações do Governo Federal.

Veja o cronograma:

— Nascidos em janeiro: 20 de abril — Nascidos em fevereiro: 30 de abril — Nascidos em março: 04 de maio — Nascidos em abril: 11 de maio — Nascidos em maio: 14 de maio — Nascidos em junho: 18 de maio — Nascidos em julho: 21 de abril — Nascidos em agosto: 25 de abril — Nascidos em setembro: 28 de abril — Nascidos em outubro: 1º de junho — Nascidos em novembro: 08 de junho — Nascidos em dezembro: 15 de junho

É importante lembrar que os trabalhadores não são obrigados a realizar o saque do FGTS, mas caso não queiram aproveitar a oportunidade, só poderão realizar o saque em situações específicas previstas em Lei.

Reprodução

Os saques poderão ser feitos entre 20 de abril e 15 de dezembro.

Tire suas dúvidas

1) Qual o valor máximo do FGTS emergencial de 2022?

De acordo com informações do Governo Federal, cada trabalhador cadastrado no FGTS poderá sacar o valor de até R$1 mil, mesmo que possua mais de uma conta vinculada no fundo. É importante destacar que o valor do FGTS será limitado ao saldo que o trabalhador tiver em conta. Quem tiver menos de R$ 1 mil nas contas, vai sacar menos.

2) Como pedir o saque do FGTS?

É preciso pedir o saque do FGTS? Não. O saque do FGTS não precisa ser solicitado. O dinheiro será disponibilizado automaticamente na conta de todos os trabalhadores no Caixa Tem.

3) Não tenho conta no Caixa Tem para receber o FGTS. E agora?

Quem não tem conta no Caixa Tem pode ficar despreocupado. Acontece que a Caixa Econômica Federal vai abrir uma conta em nome do trabalhador automaticamente para recebimento do FGTS.

4) Sou obrigado a sacar o FGTS emergencial 2022?

Não. O saque é facultativo ao trabalhador. Ou seja, se ele não tiver interesse, pode informar pelo Caixa Tem. Após o crédito, é possível pedir o cancelamento até 10 de novembro, também pelo aplicativo Caixa Tem.

5) E se eu não sacar nem pedir o cancelamento?

Se o trabalhador não movimentar o dinheiro disponibilizado, o valor irá voltar para conta do FGTS ao final do prazo para saque, corrigido.

6) Como sacar o dinheiro?

A movimentação dos valores do saque emergencial do FGTS em 2022 poderá ser feita, inicialmente, por meio digital com o uso do aplicativo Caixa Tem.

Após o crédito dos valores na conta poupança social digital, já será possível pagar boletos e contas ou utilizar o cartão de débito virtual e QR code para fazer compras em supermercados, padarias, farmácias e outros estabelecimentos, por meio do aplicativo.

Veja quanto rende mil reais na poupança com a taxa básica de juros a 11,75%.

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu nesta semana aumentar a Selic pela décima vez consecutiva. Com o novo reajuste, a taxa básica de juros passa de 10,75%* para 11,75%* ao ano. A alta não traz mudanças significativas para o retorno da poupança, mas pode indicar aos brasileiros novas oportunidades de investimentos em renda fixa.

A elevação já era esperada pelo mercado. Segundo Ricardo Jorge, analista de renda fixa da Quantzed, empresa de tecnologia e educação para investidores, a retomada das atividades presenciais, somada à crise hídrica e energética, mais a guerra entre Rússia e Ucrânia foram as principais causas para o processo inflacionário no Brasil. "O resultado do último IPCA (indicador da inflação) veio muito acima do que o mercado esperava", afirma Jorge.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de fevereiro foi de 1,01%. O resultado foi 0,47 ponto porcentual acima da inflação de janeiro (0,54%). Segundo o IBGE, essa foi a maior variação do índice para um mês de fevereiro desde 2015.

No entanto, a Selic mais alta não traz mudanças para a rentabilidade da poupança. Na prática, quando a Selic está acima de 8,5% a.a, o rendimento da caderneta de poupança passa a ser de 0,5% ao mês mais Taxa Referencial (TR). "O rendimento é equivalente a 6,17% ao ano. Se a gente olhar para a Selic, trata-se de uma diferença de quase 5,6%", afirma Rodrigo Beresca, analista de soluções financeiras da Ativa Investimentos.

A rentabilidade da poupança só se torna maior quando a Selic está igual ou abaixo de 8,5% ao ano. Nesses casos, o rendimento corresponde a 70% da taxa básica de juros mais a TR que, de acordo com os dados do BC, está de 0,09% para este mês de março.

Onde investir

Os especialistas são categóricos ao afirmar que a poupança não é a melhor alternativa para quem busca rentabilidade. Com a elevação da taxa de juros e a inflação alta no País, as aplicações em renda fixa tornam-se mais atrativas para o investidor.

Como o mercado ainda espera novos aumentos, Beresca acredita que os investidores devem buscar produtos que possam acompanhar o aumento da taxa de juros. Para esses casos, os títulos pós-fixados são as melhores opções. "A projeção atual para o fim do 2022 é que a Selic alcance o patamar de 13,25% ao ano", ressalta.

Agência Brasil

O rendimento da poupança não muda e continua sendo de 0,5% ao mês mais taxa referencial (TR).

Além disso, como ainda não há informações sobre os possíveis impactos para a economia global no período do conflito entre Rússia e Ucrânia, o analista de investimentos da Ativa afirma que a taxa básica de juros pode encerrar o ano em um patamar mais elevado.

Mesmo assim, ele aponta boas opções de investimento para títulos de renda fixa pré-fixados. "É interessante pegar aqueles com vencimentos um pouco mais curto para aproveitar as taxas mais altas", recomenda.

No entanto, é preciso escolher os produtos de acordo com os seus objetivos e prazos. Para quem busca segurança, liquidez e rentabilidade de curto prazo (cerca de seis meses), Arley Junior, especialista em Investimentos do Santander, recomenda os Certificados de Depósito Bancário (CDBs), os Depósitos Interbancário (DI) e Fundos de DI.

"Os Fundos de DI e DI são atrelados ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário), taxa que acompanha de perto a Selic. No caso dos CDBs, é preciso avaliar qual percentual do CDI o produto rende", recomenda Junior.

Mas se o investidor busca retornos a médio prazo (seis meses a um ano), o especialista do Santander recomenda as Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e as Letras de Crédito do Agronegócio (LCA). "São isentas de Imposto de Renda para pessoa física, o que torna sua rentabilidade potencialmente mais interessante", afirma. No entanto, ele alerta que esses produtos não possuem carência e não permitem resgates antes do vencimento.

Para o longo prazo, Júnior cita os títulos atrelados à inflação que pagam taxa prefixada e Debêntures como uma das alternativas.

Tarifa Social de Energia Elétrica garante desconto de até 65% na conta de luz.

Em tempos de conta de luz mais cara, ainda como consequência da escassez hídrica vivida em 2021, a pior dos últimos 91 anos, os consumidores devem buscar caminhos para tentar amenizar o impacto no bolso. No caso das famílias de baixa renda, o governo oferece a Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE), que concede desconto de até 65% na conta de luz.

De acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), mais de 13,1 milhões de famílias são beneficiadas pela tarifa social, fornecida às famílias de baixa renda inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) ou que tenham entre seus membros alguém que seja beneficiário do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

No entanto, segundo a agência reguladora, mais 10,6 milhões de famílias poderão passar a receber os descontos após o cadastramento automático das famílias inscritas no Cadúnico e no BPC.

Em novembro passado, o governo regulamentou o novo modelo de cadastro no benefício. A medida passou a valer em janeiro deste ano. "Muitas dessas famílias possuem as condições para recebimento da Tarifa Social, mas, por algum motivo como desconhecimento sobre o direito ao benefício ou dificuldade de deslocamento, nunca solicitaram o benefício às distribuidoras", disse a Aneel em nota em janeiro.

Na época, a agência explicou que o cadastramento automático ocorrerá mensalmente, quando o Ministério da Cidadania disponibilizar ao setor elétrico as bases do CadÚnico e do BPC. "Ao cruzarem esses dados com os das unidades consumidoras da classe residencial já atendidas, as distribuidoras cadastrarão automaticamente as famílias que se enquadrem para o benefício", esclareceu.

Segundo a Aneel, o cadastramento automático também ocorrerá nas ligações novas e nas alterações de titularidade. A agência acrescentou que, com as novas regras, para que o cadastramento seja realizado automaticamente, as concessionárias de energia elétrica precisam identificar na sua relação de consumidores residenciais aqueles que atendem aos critérios da Tarifa Social.

"Para tanto, a distribuidora deve utilizar o CPF e, quando disponíveis em seu cadastro, o código familiar no CadÚnico, o Número de Identificação Social - NIS e o Número do Benefício - NB de prestação continuada".

"No caso de cadastramento na Tarifa Social associado a portador de doença/deficiência com uso de aparelhos elétricos, será necessário apresentar à distribuidora o relatório e o atestado subscrito por profissional médico, que certifique a situação clínica e de saúde do morador", informou o órgão regulador.

Reprodução

Benefício contempla mais de 13,1 milhões de famílias, segundo a Aneel.

Quem tem direito?

— Família inscrita no CadÚnico, com renda familiar mensal per capita menor ou igual a meio salário mínimo nacional; — Idosos com 65 anos ou mais ou pessoas com deficiência, que recebam o BPC; — Família inscrita no CadÚnico com renda mensal de até três salários-mínimos, que tenha portador de doença ou deficiência (física, motora, auditiva, visual, intelectual e múltipla) cujo tratamento, procedimento médico ou terapêutico requeira o uso continuado de aparelhos, equipamentos ou instrumentos que, para o seu funcionamento, demandem consumo de energia elétrica.

CadÚnico

O Cadastro Único permite informar ao governo que uma família é de baixa renda. Para isso, é preciso que o responsável pela família procure um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) ou a prefeitura com os seguintes documentos: CPF, RG, título de eleitor, carteira de trabalho, certidão de casamento, Registro Administrativo de Nascimento Indígena, no caso de famílias indígenas, documentos que ajudam no cadastro, como o comprovante de endereço e o comprovante de matrícula escolar.

O ideal é que o responsável leve a documentação pessoal e dos integrantes da família. Porém, não é necessário levar todos os parentes.

Como funciona

O desconto é dado de acordo com o consumo mensal de cada família, que varia de 10% a 65%, até o limite de consumo de 220 kWh. Para quem consome até 30 KWh, o desconto é de 65% na conta. De 31 KWh a 100 KWh, o desconto cai para 40%. Já quando o consumo está entre 101 KWh e 220 KWh, a redução é de 10%.

Quando cobrados, os adicionais de bandeiras tarifárias na conta de luz dos consumidores que possuem direito à tarifa social seguem os mesmos percentuais de descontos que são estabelecidos por faixa de consumo. Isso significa que as famílias de baixa renda, inscritas no programa, pagam as bandeiras com os mesmos descontos que já possuem nas tarifas, de 10% a 65%, dependendo da faixa de consumo.

Shell solicita licença ambiental para geração de energia no mar do Brasil.

A Shell anunciou que solicitou licença ambiental para o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais (Ibama) para realizar geração de energia eólica no mar em seis Estados do Brasil.

Os projetos estão localizados nos Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, e a capacidade instalada total será de 17 GW.

O envio do pedido para o Ibama é o primeiro passo para garantir os estudos das áreas, que começarão ainda em 2022.

"A iniciativa demonstra o compromisso da Shell com o Brasil, bem como a materialização da estratégia 'Impulsionando o Progresso', centrada nas metas de descarbonização para a transição energética", disse a companhia em nota.

No início de janeiro, o governo federal editou um decreto que abre espaço para o desenvolvimento da geração de energia eólica em alto mar no país, tecnologia bastante adotada na Europa e que entrou no radar de grandes investidores para projetos no Brasil.

Além de Shell, outras empresas como Neoenergia e Equinor têm interesse no desenvolvimento de empreendimentos offshore.

O governo afirma que o Brasil possui "excelentes características" para geração eólica offshore, como uma costa extensa, com águas rasas ao longo do litoral, e a incidência dos ventos alísios na região Nordeste, de intensidade e direção constantes.

Reprodução

Governo afirma que o Brasil possui "excelentes características" para geração eólica offshore.

Lucro da Eletrobras

A Eletrobras informou que o lucro consolidado em 2021 chegou a R$ 5,7 bilhões. O resultado se deu com o lucro líquido de R$ 610 milhões no quarto trimestre, que, segundo a companhia, foi influenciado positivamente por seu desempenho operacional. A empresa é responsável por 28% da geração da energia elétrica do Brasil, com capacidade instalada de 50.515 megawatts. No segmento de transmissão, a companhia detém cerca de 40% das linhas do país.

O lucro da estatal ficou abaixo do resultado de 2020 tanto no quarto trimestre quando no montante anual, que foi 11% inferior ao do ano anterior. Em 2020, o lucro havia sido de R$ 1,2 bilhão nos três últimos meses e de R$ 6,3 bilhões se considerados os 12 meses. Apesar disso, houve melhora na receita bruta, que totalizou R$ 44,4 bilhões.

Segundo a Eletrobras, o resultado anual de 2021 foi influenciado por provisões operacionais e por resoluções da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que promoveram repactuação do risco hidrológico e confirmaram a extensão dos prazos de outorgas de diversas usinas hidrelétricas da companhia.

Além disso, houve impacto do resultado do reperfilamento do componente financeiro da Rede Básica de Sistemas Existentes (RBSE), no montante de R$ 4,8 bilhões.

No resultado do último trimestre, a empresa diz que o segmento de geração se destacou e também houve redução de 9% no custo com pessoal, material, serviços e outros, na comparação com o mesmo período de 2020.

A Receita Operacional Líquida passou de R$ 9 bilhões, no quarto trimestre de 2020, para R$ 11,5 bilhões, nos mesmos meses de 2021, com crescimento de 27%. Segundo a Eletrobras, houve melhor performance nos contratos bilaterais e maior receita de liquidação na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), com destaque para a venda da energia importada do Uruguai.

O lucro contabilizado antes de juros, impostos, depreciação e amortização, chamado de Ebtida IFRS, atingiu R$ 2,402 milhões no quarto trimestre de 2021. Em 2020, o valor foi negativo em R$ 299 milhões no mesmo período.

Mesmo após anúncio de reajuste da taxa paga pelo iFood, entregadores cruzam os braços no Rio.

Um coletivo de entregadores de aplicativo reuniu cerca de 200 pessoas em uma paralisação no Rio. O grupo se reuniu no entorno de dois shoppings e impediram que entregadores buscassem ou fizessem entregas. O protesto foi contra o aumento nos preços dos combustíveis. Eles também pediram melhorias nas taxas de entrega pagas pelos apps.

Roberto Parizotti / Fotos Públicas

Segundo trabalhadores, nova taxa não cobre nem um litro de combustível para quem trabalha motorizado.

O movimento ocorreu no mesmo dia em que o iFood anunciou um reajuste na taxa paga aos entregadores a partir de 2 de abril. A empresa prometeu uma correção de 12,9% para toda a base de parceiros, passando de R$ 5,31 para R$ 6. Esse movimento indica uma transferência de até R$ 3,2 milhões do caixa da empresa para o bolso do entregador ao longo dos próximos 12 meses.

A taxa mínima por quilômetro rodado também foi reajustada, em 50% (de R$ 1 para R$ 1,50).

Os entregadores, por sua vez, dizem que a nova taxa não cobre nem um litro de combustível para os que trabalham motorizados.

"Para nós, que trabalhamos de moto, às vezes cai uma corrida de 5km, 10km, e duas entregas no mesmo lugar, mas o iFood só paga uma tarifa. Uma sai de graça. E o caminho até buscar o pedido, também. É muito injusto", conta Yago Malaquias, de 20 anos.

"Não paga um litro de gasolina, e não acompanha o aumento de agora dos combustíveis. Não compensa", disse outro entregador, que preferiu não se identificar.

Segundo os entregadores, há paralisações em Ipanema, Copacabana, Botafogo, Meier, Cachambi, Tijuca e Vila Isabel.

Na Tijuca, os entregadores se concentram nos fundos do Shopping Tijuca, por onde recebem os pedidos de bares e restaurantes. Os manifestantes chegaram a fechar a via com bicicletas, mas depois de alguns minutos liberaram o trânsito. Houve confusão, e a Polícia Militar foi chamada.

Eles também reclamam que o sistema de divisão das entregas pelo aplicativo não compensa. Os entregadores são divididos em duas categorias: na "nuvem", estão os que trabalham onde querem e no horário que desejam, sendo chamados para entregas próximas de onde estão.

No modelo de "operador logístico" (OL), eles trabalham em um determinado horário e região. Segundo a categoria, no entanto, o aplicativo prioriza o segundo sistema, e quem fica em "nuvem" não é chamado.

Em nota, o iFood negou que o reajuste tenha qualquer relação com a manifestação, ressaltando que a empresa "respeita o direito de manifestação e esclarece que mantém o compromisso de diálogo aberto com os entregadores para buscar melhorias e oportunidades para os profissionais".

O documento ainda cita os reajustes das taxas e afirma que criou o "código de validação da entrega" e que oferece "seguros contra acidentes pessoais e lesão temporária (a única empresa a oferecer essa cobertura)". "Desde o início da pandemia, o iFood já investiu mais de R$ 160 milhões em iniciativas de apoio aos entregadores".

Sobre os sistemas "OL" e "Nuvem", a empresa afirmou que não faz predileção por nenhum modelo de entrega na plataforma "por acreditar que os existentes possuem características distintas e que se complementam para entregar a melhor experiência para o usuário".

Padre acusado de abusar de cinco crianças e adolescentes tem prisão decretada e é considerado foragido no Mato Grosso.

O padre Nelson Koch, de 54 anos, que é acusado de abusar de crianças e adolescentes em Sinop, no norte de Mato Grosso, teve a prisão decretada, segundo o delegado da Polícia Civil Pablo Bonifácio Carneiro, que investigou o caso. O inquérito foi concluído no início deste mês e encaminhado à Justiça. O processo é sigiloso e não dá detalhes do mandado de prisão, nem a data da expedição.

A decisão é da 2ª Vara Criminal de Sinop.

O delegado afirmou que o padre é considerado foragido e está sendo procurado pela polícia. O advogado de defesa disse que o sacerdote iria se apresentar neste sábado (19) - e que ele é inocente.

O padre foi indiciado por estupro de vulnerável e importunação sexual.

Nelson Koch tinha sido preso no dia 17 de fevereiro após a denúncia de uma das vítimas à Polícia Civil. Quatro dias depois ele foi solto. Agora, o Ministério Público Estadual (MPE) pediu novamente a prisão dele.

Reprodução/Diocese de Sinop

Padre Nelson Koch foi indiciado por estupro de vulnerável e importunação sexual.

O inquérito policial aponta um ou mais indícios de que ele cometeu o crime. Nove pessoas foram ouvidas durante as investigações da Polícia Civil em Sinop, entre elas cinco vítimas.

Uma das vítimas relata que sofreu abusos quando tinha 9 anos. Os pais dele e o padre eram amigos. Em confiança, os pais deixavam ele e o irmão mais novo na casa do padre quando participavam de festas na paróquia.

“Nesses momentos que a gente ficava lá, o padre tinha comportamentos, vamos dizer assim, brincadeiras que na época não via com malícia. Eram carícias, de ficar colocando no colo, ficar deitando e me deitando por cima, chamar para um quarto para deitar na cama. Na primeira eucaristia você tem aquela primeira confissão que você faz com um padre. Eu estava nervoso em um nível absurdo. Não conseguia falar”, disse a vítima, que não quis se identificar.

O rapaz conta que a primeira coisa que o padre perguntou durante a confissão, era se ele lembrava das ”brincadeiras” feitas.

”Eu me recordei e isso me causou uma sensação terrível, uma mistura de medo e raiva. Contei para os meus pais sobre isso e não culpo muito eles, mas ficaram com medo de levar essa história para a frente, de ir em uma delegacia ou fazer alguma coisa”, relata.

Durante a investigação, o delegado informou que a mãe de um dos adolescentes declarou que o filho trabalha desde o ano passado na igreja liderada pelo religioso e teria sofrido abusos sexuais praticados em diferentes períodos.

Em depoimento especial, o adolescente confirmou que o investigado cometeu os abusos quando ele tinha 7, 13 e 15 anos.

Outro adolescente, de 17 anos, também ouvido pela Polícia Civil, confirmou que o padre cometeu estupros contra ele nos últimos três anos.

Chegada do outono traz chuvas e queda de temperaturas pelo País.

Às 12h33 deste domingo (20) inicia-se o outono em todo o Hemisfério Sul. A chegada da estação, que vai até o dia 21 de junho, deverá trazer uma onda de ar frio que deve derrubar as temperaturas no País.

O outono é uma transição entre o verão quente e úmido e o inverno frio e seco. Neste período, as chuvas são mais escassas no interior do Brasil, em particular no semiárido nordestino. A previsão é de que a estação também traga massas de ar frio vindas do sul, que provocam a queda das temperaturas, principalmente nas regiões Sul e Sudeste do Brasil.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Estação tem início neste domingo.

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o Rio de Janeiro e o sul de Minas Gerais receberão muita água e quedas nas temperaturas a partir de domingo.

Até a próxima sexta (25), os maiores volumes de chuva sobre o Brasil serão observados sobre a Região Norte, em áreas dos estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná e Maranhão.

O instituto também prevê queda nas temperaturas em Curitiba (PR), com os termômetros não passando de 18ºC. Em Porto Alegre (RS), a máxima prevista é de 22ºC, enquanto Florianópolis (SC) deverá ter temperaturas de até 23ºC.

As condições são favoráveis à formação de geada na madrugada de segunda-feira (21) nas serras gaúcha e catarinense.

Em todo o Norte e Nordeste do país, o outono deverá provocar pancadas de chuva e muitas nuvens.

Em Fortaleza (CE), a previsão para este domingo é de um dia nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas. A máxima deve chegar a 29ºC. Já Maceió (AL) deve ter poucas nuvens, com possibilidade de precipitação nos próximos dias.

A capital do Piauí, Teresina, deve ter um início de outono com muitas nuvens e precipitações isoladas. Segundo o Inmet, o domingo deve ter temperatura máxima de 30ºC e mínima de 24ºC.

Boa Vista (RR) terá a chegada do outono com muitas nuvens e chuva à tarde. A capital de Roraima deve ter ventos fracos e moderados. Já Manaus (AM) deve receber pancadas de chuva e trovoadas isoladas, com vento moderado e rajadas. A mínima deve atingir 23ºC.

No Centro-Oeste, Mato Grosso e Goiás devem ter chuvas com acumulado entre 20mm e 30mm no período.

Cuiabá (MT), assim como grande parte do Brasil, deve ter o início de outono nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas. A temperatura máxima no domingo será de 33ºC.

O Inmet alerta que, no momento das chuvas, a população deve ficar atenta aos alertas das Defesas Civis de cada cidade.

Primeiro grupo de refugiados ucranianos chega ao Brasil.

Chegou ao Brasil o primeiro grupo de refugiados ucranianos. Eles desembarcaram pela manhã no aeroporto de Guarulhos. Dos 29 refugiados ucranianos, 17 são crianças.

As famílias foram resgatadas pela organização Global Kingdom Partnership Network, que reúne igrejas, de religiões diferentes, de vários países. A rede vai acolher refugiados no mundo todo e este grupo escolheu o Brasil.

"O Brasil, nesse momento, se ofereceu para receber 300 pessoas durante um ano suportando toda a necessidade dessas famílias - moradia, alimentação -, até que possam decidir se vão permanecer, ter seu trabalho ou retornar", conta o pastor Paschoal Priagine.

A longa viagem, que começou há uma semana, continuou de ônibus - mais 400 quilômetros até Curitiba (PR). O Paraná concentra a maior quantidade de descendentes de ucranianos do país, e muitos foram recebê-los, junto com voluntários da Associação Batista de Ação Social.

Reprodução

O abraço apertado traz acolhimento, mesmo de quem nem se conhecia.

Normalmente, ucranianos podem entrar no Brasil e ficar por 90 dias como turistas. Mas estes refugiados conseguiram o chamado visto humanitário, nas embaixadas brasileiras, na Polônia e na Hungria - por onde eles passaram quando fugiram da Ucrânia. Com este visto, podem residir normalmente aqui, estudar, trabalhar.

Pela portaria, publicada no início do mês, a validade do visto é de 180 dias. Depois, os ucranianos terão direito à residência temporária de dois anos, e poderão pedir residência permanente.

Por enquanto, eles vão ficar em hotéis, em Curitiba, e depois vão para o interior do Paraná. Hospedagem bancada com dinheiro doado pelos voluntários, que também prepararam kits com produtos de higiene, roupas e comida.

"Essas famílias, elas todas tinham sua casa própria, sua família estável, tinham seus empregos... A única coisa que elas têm na vida é a mochila, é uma coisa muito triste", lamenta Elias Dantas, coordenador internacional da rede de igrejas.

Ainda cansados, e sem falar português, os refugiados agradeceram com sorrisos e olhares. O abraço apertado trouxe acolhimento, mesmo de quem nem se conhecia. Era a paz que eles tanto buscavam. E a comunicação está garantida com ajuda de pessoas como Natália. Ela é filha de imigrantes ucranianos, que também encontraram abrigo no Brasil em outro tempo de guerras.

"Essa experiência meus pais passaram, eu me emociono... Vieram fugidos. Graças a Deus, vieram para esse país lindo, então não custa ajudar, é uma questão humanitária", afirma Natália Waszczynskyi.

Em meio à guerra na Ucrânia, Brasil recusa convite para reunião de chanceleres do Brics em Pequim.

Foi para a geladeira o plano do governo chinês de sediar em abril uma reunião com a presença dos chanceleres do Brics — Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Seria o primeiro encontro cara a cara dos ministros de Relações Exteriores do grupo desde 2019, quando eles estiveram juntos no Brasil. Mas a ideia de uma reunião presencial neste momento de guerra e pandemia não pareceu apropriada à Índia e ao Brasil, que disseram não ao convite. A princípio o encontro ficou para maio, por videoconferência.

O insucesso da China em trazer os ministros mostra a dificuldade do Brics em coordenar posições na esfera política, em meio a um conflito armado envolvendo um de seus membros. Para os detratores do grupo, é uma comprovação de sua irrelevância. Mas a iniciativa de Pequim também oferece um argumento aos defensores do Brics, ao sinalizar a importância conferida ao grupo pela segunda economia do mundo. O Brics “é uma força crucial para a governança global”, disse o chanceler chinês, Wang Yi. Na presidência do grupo este ano, a China irá organizar mais de 160 eventos do Brics, prometeu Wang.

A reunião de chanceleres proposta pela China faz parte do calendário dos Brics, e serve para preparar a cúpula de chefes de Estado do grupo que no momento está prevista para junho. Para a China, é uma oportunidade de projetar liderança para o mundo e para seu público doméstico, afastando o fantasma de isolamento pela proximidade com a Rússia. A questão é como lidar com a guerra na Ucrânia, que não estava na pauta do encontro. Não surpreende que o governo chinês queira contornar o assunto, para desviar a atenção de suas próprias ambiguidades ou para evitar divisões no grupo dos Brics. O que causou surpresa entre diplomatas é que Pequim tenha considerado ser possível contorná-lo.

Na reunião virtual do Brics sobre temas financeiros, realizada no dia 25 de fevereiro, o tema esteve praticamente ausente. Mas aí pode-se argumentar que os participantes foram pegos de surpresa, já que ela ocorreu um dia após a invasão da Ucrânia. Além disso, foi uma consulta técnica e por videoconferência, num escalão abaixo do ministerial. No caso da proposta feita por Pequim a história é bem diferente. Visitas oficiais à China da política de Covid zero têm sido raras desde o início da pandemia, e um encontro de chanceleres do Brics nessas circunstâncias seria um acontecimento e tanto. Excluir a guerra da agenda teria um alto custo político, esse era o temor de diplomatas próximos ao tema.

Quando o convite foi emitido, quem primeiro disse não foi a Índia. O Brasil chegou a confirmar a presença do ministro Carlos Alberto França, mas a negativa indiana inviabilizou a realização do encontro. Isso “salvou” o chanceler brasileiro do que teria sido uma decisão equivocada, na opinião de diplomatas que haviam desaconselhado a ida de França à China. Primeiro, pelo momento politicamente sensível e a ausência de consenso sobre a Ucrânia no Brics — o Brasil foi o único do membro do grupo que endossou a resolução na ONU condenando a invasão. Segundo, porque as rígidas exigências de quarentena para quem chega à China não justificariam o sacrifício de uma reunião presencial neste momento.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Recusa do País e da Índia a encontro presencial mostra dificuldade de coordenação política do grupo.

Havia ainda uma questão de reciprocidade. Os chineses rejeitaram a proposta do Brasil de realizar presencialmente a próxima reunião da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (Cosban), o principal mecanismo de interação entre os dois países. A maior preocupação, porém, é que o Brasil tivesse sua posição de equilíbrio sobre o conflito comprometida em um encontro que poderia ser interpretado como um alinhamento do Brics com a Rússia, mesmo que isso não ocorresse de forma declarada.

Mesmo que não haja uma sintonia absoluta entre os países membros, o fato é que nenhum deles aderiu às sanções contra a Rússia quando o país ocupou a Crimeia, e o mesmo se repete agora. Embora o Brics não tenha endossado a posição da Rússia em 2014, ”a ausência de críticas e o reconhecimento das preocupações legítimas da Rússia podem ser considerados um apoio tácito”, segundo o professor Malte Brosig, professor de relações internacionais da Universidade Witwatersrand, de Johanesburgo, na África do Sul.

Para ele, o desafio do Brics na crise atual é encontrar uma posição de meio termo que não condene diretamente a Rússia, o que provocaria uma ruptura no grupo, mas também não seja de apoio declarado a Moscou, pois isso abalaria as relações com o Ocidente. Na visão de Brosig, a ausência de uma posição clara não enfraquece o grupo, pelo contrário: um dos principais “valores agregados” do Brics é o apoio do grupo ao status regional de seus integrantes, diz.

Mídia estatal da China muda sutilmente de tom sobre guerra na Ucrânia.

Desde que a invasão da Ucrânia pela Rússia começou, a China tem tentado se distanciar publicamente da carnificina da guerra sem criticar seu líder, o presidente Vladimir Putin. Embora isso ainda seja verdade, observadores no continente chinês notaram nos últimos dias que a força da mídia estatal de seu país – como o próprio governo – parece estar mudando sutilmente o tom sobre a guerra.

Há um pouco menos de foco no poderio militar da Rússia, dizem os observadores, e um pouco mais nas negociações de paz e no número de civis dos ataques russos. A propaganda estatal russa também caiu em popularidade no Weibo, uma rede de mídia social chinesa fortemente censurada. Na quinta-feira, o único item do Weibo sobre a guerra foi um discurso do presidente Volodmir Zelenski, da Ucrânia, ao Congresso dos Estados Unidos.

Shi Yinhong, professor de relações internacionais da Universidade Renmin em Pequim, disse em entrevista que observou nos últimos dias mudanças sutis no discurso oficial chinês sobre a Ucrânia. “Isso se baseia em uma mudança na opinião pública” na parte continental da China, disse o professor Shi.

Nos primeiros dias da guerra, a cobertura do “Xinwenlianbo”, um noticiário noturno da emissora estatal CCTV, enfatizou principalmente o domínio dos militares russos e sua operação na Ucrânia. Esta semana, no entanto, houve mais imagens de Zelenski - e mais menções diretas aos ataques russos.

Uma mudança semelhante ficou evidente na cobertura da CGTN America, o braço global da emissora estatal chinesa. “Os cadáveres de pessoas mortas por bombardeios russos estavam cobertos em grande parte da Ucrânia”, disse a CGTN America no Twitter. “Com o número de pessoas fugindo do conflito crescendo para milhões e os bombardeios russos continuando, muitos temem que o desastre humanitário esteja longe de terminar.”

Tais postagens podem não indicar uma mudança na política externa chinesa. “O que a China simpatiza não é com a Ucrânia como nação soberana, mas com o povo ucraniano”, disse o professor Shi.

Desde que a Rússia invadiu a Ucrânia em 24 de fevereiro - e mesmo quando as forças russas passaram a bombardear cidades e vilas - as autoridades chinesas culparam os Estados Unidos pela guerra e ecoaram Putin ao criticar a Otan.

Reprodução

Na imprensa, mudança passa do poderio militar russo para as negociações de paz.

Joe Biden, ameaçará seu par chinês, Xi Jinping, com represálias se a China ”apoiar a agressão russa” com uma ajuda militar.

Diplomatas chineses e organizações de mídia estatal também ampliaram a propaganda do Kremlin e uma teoria da conspiração sobre laboratórios de armas biológicas financiados pelo Pentágono na Ucrânia.

Enquanto a mídia de notícias na Europa e na América do Norte cobria um bombardeio russo nesta semana a um teatro na cidade de Mariupol, no sul da Ucrânia, uma emissora estatal chinesa divulgou uma reportagem sobre o que disse ter sido um ataque com mísseis ucranianos em Donetsk, a região separatista apoiada pela Rússia na Ucrânia.

Horas antes de o líder da China, Xi Jinping, estar programado para discutir a guerra na Ucrânia com o presidente Joe Biden, Zhao Lijian, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, disse a repórteres que o governo estava “profundamente entristecido pelo crescente número de civis, vítimas e refugiados relatados pela mídia”.

“A principal prioridade para todas as partes é parar os combates, manter a contenção, garantir a segurança e as necessidades humanitárias básicas dos civis e evitar uma crise humanitária em maior escala”, disse Zhao em uma coletiva de imprensa regular em Pequim.

Esses comentários em grande parte se conformaram a um padrão mais amplo. Nas últimas semanas, o governo chinês procurou suavizar um pouco o tom da guerra, expressando pesar pelas baixas civis e pedindo o fim da guerra – mas sem culpar a Rússia ou expressar apoio à Otan.

Rússia diz ter usado mísseis hipersônicos na Ucrânia; entenda o poder de destruição.

A Rússia intensificou neste sábado (19) sua ofensiva na Ucrânia e diz ter usado, pela primeira vez, mísseis hipersônicos Kinzhal. O ataque, de acordo a agência estatal Ria Novosti, teve o propósito de destruir um local de armazenamento de armas no oeste da Ucrânia. De acordo com o jornal The New York Times, um porta-voz do exército ucraniano confirmou o ataque ao depósito, mas não o tipo de míssil usado.

Entenda por que os mísseis hipersônicos são considerados mais destrutivos e perigosos que mísseis comuns:

- lançados de caças MiF-31, têm capacidade de atingir alvos a 2 mil quilômetros de distância;
- atingem velocidade dez vezes maior que a do som e viajam a 6 mil quilômetros por hora;
- são capazes de realizar manobras;
- esse tipo de míssil desafia todos os sistemas de defesa antiaérea;
- a Rússia nunca havia informado sobre o uso deste míssil balístico em nenhum dos dois conflitos em que participa - Ucrânia e Síria.

"Em 18 de março, o sistema de mísseis de aviação Kinzhal com mísseis aerobalísticos hipersônicos destruiu um grande armazém subterrâneo de mísseis e munição de aviação das tropas ucranianas na vila de Delyatyn, região de Ivano-Frankivsk", disse o major-general Igor Konashenkov, porta-voz do Ministério da Defesa russo.

Negociações

Enquanto isso, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, declarou que era hora de Moscou aceitar "conversar" seriamente sobre a paz. Zelensky considerou que "as negociações sobre paz e segurança na Ucrânia são a única oportunidade que a Rússia tem de minimizar os danos causados por seus próprios erros".

"É hora de nos encontrarmos. É hora de conversar. É hora de restaurar a integridade territorial e a justiça para a Ucrânia", reiterou o chefe de Estado em um vídeo filmado à noite em uma rua deserta de Kiev e postado no Facebook. "Caso contrário, as perdas para a Rússia serão tais que levará várias gerações para se recuperar".

Desde o início da invasão russa da Ucrânia, em 24 de fevereiro, Kiev e Moscou realizaram várias rodadas de negociações, pessoalmente e por videoconferência. A quarta começou na segunda-feira. O chefe da delegação russa falou, na noite de sexta-feira, sobre uma "conciliação" de posições sobre a questão de um status neutro para a Ucrânia - semelhante ao da Suécia e da Áustria - e avanços na desmilitarização do país. No entanto, ele também disse que há "nuances" para discutir sobre as "garantias de segurança" exigidas pela Ucrânia.

Mas um membro da delegação ucraniana, o conselheiro presidencial Mikhailo Podoliak, alertou que as "declarações do lado russo são apenas o começo de suas exigências".

"Nossa posição não mudou: cessar-fogo, retirada das tropas (russas) e fortes garantias de segurança com fórmulas concretas", tuitou.

Mariupol, "o inferno"

O ministério da Defesa russo afirmou que destruiu centros de rádio e inteligência perto de Odessa, em Velikodolinske e Veliki Dalnik. A Ucrânia, por sua vez, admitiu neste sábado (19) que perdeu "temporariamente" o acesso ao Mar de Azov, apesar de a Rússia controlar de fato toda a costa desde o início de março e do cerco à cidade portuária estratégica de Mariupol.

Reprodução

Animação mostrada pela Rússia exibe míssil hipersônico Kinzhal.

Além disso, o Exército russo afirmou na sexta que conseguiu entrar e lutar no centro da cidade ao lado de tropas da "república" separatista de Donetsk. Segundo o assessor do ministério do Interior ucraniano, Vadim Denisenko, citado pela agência Interfax-Ucrânia, a situação é "catastrófica" em Mariupol. "A luta acontece pela Azovstal", uma grande siderúrgica nos arredores da cidade. "Uma das maiores siderúrgicas da Europa está sendo arruinada de fato", lamentou.

As autoridades ucranianas acusaram também a Força Aérea russa de bombardear "deliberadamente" o teatro de Mariupol na quarta-feira, o que a Rússia negou. Em um abrigo antiaéreo sob este edifício havia "mais de mil" pessoas, principalmente "mulheres, crianças e idosos", segundo a prefeitura deste porto do Mar de Azov.

Zelensky disse que mais de 130 sobreviventes foram retirados dos escombros. "Infelizmente, alguns sofreram ferimentos graves. Mas, neste momento, não temos informações sobre mortes", declarou, explicando que "as operações de resgate continuam".

As famílias que conseguiram fugir da cidade contaram que os cadáveres ficavam dias nas ruas e que à noite se refugiavam nos porões, com temperaturas abaixo de zero, fome e sede. "Não é mais Mariupol, é o inferno", disse Tamara Kavunenko, de 58 anos. "As ruas estão cheias de cadáveres de civis", acrescentou.

Segundo Zelensky, graças aos corredores humanitários estabelecidos no país, mais de 180.000 ucranianos conseguiram escapar dos combates, incluindo mais de 9.000 pessoas de Mariupol. "Mas os ocupantes continuam a bloquear a ajuda humanitária, especialmente em áreas sensíveis. É uma tática bem conhecida. (...) É um crime de guerra", alertou.

Especialistas analisam estratégia militar de Putin na Ucrânia.

Depois de 24 dias de guerra na Ucrânia, a Rússia conquistou apenas uma grande cidade, Kherson. Os russos ainda não foram capazes de cercar totalmente a capital da Ucrânia, Kiev, e mesmo cidades que já estão cercadas há dias, como Mariupol, ainda não caíram.

A estratégia russa na Ucrânia deu errado? Especialistas em confronto militar afirmam que não dá pra dizer isso. É preciso, dizem eles, colocar em contexto algumas condições, como o extenso tamanho do território da Ucrânia e o tempo que os ucranianos tiveram para se preparar para responder os invasores.

Afinal, qual o objetivo militar da operação?

Não há uma declaração oficial das forças russas que explicita qual é a meta militar que eles perseguem. É impossível dizer, por exemplo, se Vladimir Putin pretende anexar o território ucraniano, explicam Carlos Frederico e o coronel Alexandre Moreira, da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército do Brasil.

"Sabemos, pois isso foi afirmado publicamente, que há uma demanda pelo reconhecimento da soberania russa sobre a região da Crimeia e pelo reconhecimento da independência da região de Donbass", afirmam.

Os dois objetivos militares russos mais importantes, segundo Ronaldo Carmona, pesquisador do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), são os seguintes:

- conquistar Kiev; - dominar a costa do Mar Negro.

Kiev, claro, é a capital do país. O segundo objetivo é mais estratégico por várias razões: o Mar Negro é um gargalo para a esquadra russa. Os russos têm as águas geladas em seu litoral no norte, mas o acesso às águas do Mediterrâneo se dá pelo Mar Negro, cujo domínio é importante para consolidarem seu poder naval para vários fins.

Relatórios de inteligência de países como o Reino Unido afirmam que os russos enfrentam dificuldades não previstas e que, a essa altura, imaginavam já ter conquistado o controle da Ucrânia.

Mas não é bem assim, diz Carmona. Os russos estão sendo relativamente bem-sucedidos no cerco a Kiev, opina: "Nenhuma grande cidade sitiada, sem armas, sem luz, sem gêneros alimentícios sobrevive muito tempo. É um passo para Kiev colapsar –já se cogita transferir a sede de governo para Lviv. Dificilmente os russos vão tentar fazer um combate de rua a rua, de casa a casa. Na história militar dos russos há a batalha de Stalingrado, os nazistas entraram nessa, rua por rua, casa por casa, e foram derrotados pelo Exército Vermelho."

A conquista da Ucrânia é complexa por vários fatores. Carmona destaca dois:

Reprodução

Para especialistas é natural que se reveja os planos de confronto durante o desenrolar das operações.

- O tamanho do país, um território de área semelhante ao do estado de Minas Gerais; - O tempo que os ucranianos tiveram para se preparar.

"A imprensa ocidental fala desde o ano passado que poderia haver uma invasão, era claro de onde viria a invasão. Além disso, a Otan vem treinando e oferecendo armamento complexo para as forças ucranianas há tempos", afirma ele.

No começo houve a impressão de que os russos poderiam tentar uma blitzkrieg, um avanço muito rápido, mas isso só é possível em terreno onde há menos resistência, e não é o caso, diz ele: "Essa invasão estava escrita nas estrelas, os ucranianos têm o aparato da Otan e dos EUA como assessores militares, é natural que os russos não consigam progredir rapidamente", afirma ele.

A sensação de lentidão e de que pode ter havido um erro estratégico dos russos se deve em parte ao fato de que os combates em áreas urbanas têm essa dinâmica mais lenta, porque é necessário aproximar as tropas para investir sobre os centros urbanos, afirmam Carlos Frederico e o coronel Alexandre Moreira, da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército do Brasil.

Eles dizem que até pode ser que os russos tivessem, inicialmente, a intenção de uma ação mais rápida, mas rever uma estratégia durante os combates não é nada extraordinário: "Assim como em qualquer outra seara, nos conflitos, as lições se dão a partir do estudo, pesquisa e reajuste de estratégias e expectativas; a abertura de quatro frentes de combate não é tarefa simples, exigindo muita coordenação e controle para cumprir os objetivos militares. Não sabemos se a velocidade é a prevista por Moscou ou se há um atraso", afirmam.

Primeiro-ministro britânico diz que seria um erro restabelecer relações normais com a Rússia.

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, alertou neste sábado (19) que seria um ”erro” retornar às relações normais com a Rússia, mesmo que a invasão da Ucrânia cesse.

”Tentar normalizar as relações com Putin depois disso, como fizemos em 2014, seria cometer o mesmo erro novamente”, disse Johnson, referindose à anexação da península ucraniana da Crimeia pela Rússia.

Em discurso no congresso em Blackpool (norte da Inglaterra), na presença do embaixador ucraniano em Londres, Vadim Pristaiko, Boris Johnson declarou que havia chegado a hora de ”escolher entre a liberdade e a opressão”.

O primeiro-ministro considerou que aqueles que ”acham que seria melhor se acostumar com a tirania” estão ”profundamente enganados”.

Horas antes, a secretária de Relações Exteriores britânica, Liz Truss, disse temer que as negociações para uma trégua entre a Rússia e a Ucrânia fossem apenas uma ”cortina de fumaça” usada pelo Kremlin para intensificar sua ofensiva. Em entrevista ao jornal The Times, Truss disse estar ”muito cética” sobre essas negociações e considerou que a Rússia poderia estar usando-as ”para distrair”.

”A invasão deles não está indo como planejado. Não vemos nenhuma grande retirada das tropas russas ou nenhuma proposta séria na mesa. Os russos mentiram e continuam mentindo. Temo que a negociação seja apenas mais uma tentativa de distrair e criar uma cortina de fumaça”, acrescentou.

A ministra estimou que se ”um país leva a sério as negociações, não bombardeia cegamente os civis no mesmo dia”. Truss reagiu assim ao último relatório do ministério da Defesa britânico sobre a situação na Ucrânia tornado público no sábado e no qual se afirma que ”o Kremlin não atingiu até agora os seus objetivos iniciais” e ”foi forçado a mudar de táctica”.

Isso ”provavelmente implicará em uso cego do poder militar, o que trará um aumento de baixas civis, destruição da infraestrutura ucraniana e uma intensificação da crise humanitária”, previu. Ucranianos e russos realizaram várias reuniões desde 24 de fevereiro, dia em que a invasão russa começou. Esta semana, as negociações foram por videoconferência.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelenksy, pediu neste sábado que a Rússia concorde com uma reunião para discutir a paz.

Johnson: ”Tentar normalizar as relações com Putin depois disso, como fizemos em 2014, seria cometer o mesmo erro novamente.”

Resgate de animal

A ucraniana Masha Iefimova já morava no exterior – mais recentemente, na Estônia –, mas mantinha seu cavalo, Vasya, de 17 anos, perto da capital da Ucrânia, Kiev. Quando a Rússia invadiu seu país natal, em 24 de fevereiro, ela ficou determinada a voltar e buscar Vasya.

“Há três semanas, quando a guerra começou, eu sabia que meu cavalo ficaria sozinho na Ucrânia. E logo não havia comida suficiente e era muito perigoso mantê-lo lá”, disse a ucraniana, de 37 anos. ”Então eu pensei que, se eu não fosse para a Ucrânia, provavelmente ninguém iria salvá-lo. Duas semanas atrás , eu fui da Estônia para a fronteira ucraniana de carro”, explicou Masha, que disse ter encontrado pessoas para levá-la.

Mais de 1,3 mil km separam a capital da Estônia, Tallinn, de Kiev. A jornada para resgatar Vasya e outros sete cavalos de uma pequena vila perto de Kiev levou dias de viagem. Masha precisou dormir em estábulos gelados e o comboio no qual estava chegou a ficar sem gasolina em alguns pontos.

A ucraniana disse que, antes da guerra, havia solicitado documentos da União Europeia para trazer o cavalo para a Estônia, que integra o bloco. Ela espera levá-lo para lá em abril. Por enquanto, Vasya está em Kalnikow, uma pequena vila na Polônia perto da fronteira com a Ucrânia.

"Conflitos como o da Ucrânia não interessam a ninguém", diz o presidente da China a seu colega dos Estados Unidos.

Reprodução

Presidente dos EUA e o líder da China conversaram sobre a guerra.

O presidente da China, Xi Jinping, disse ao presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, que conflitos e confrontos como os eventos que se desenrolam na Ucrânia não interessam a ninguém. A informação é da mídia estatal do país asiático.

As relações entre Estados não podem avançar para um clima de confronto, disse Xi a Biden em uma videoconferência. Segundo ele, "a crise na Ucrânia é algo que não queremos ver".

"Como membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU e como as duas maiores economias do mundo, cabe a nós não apenas orientar as relações China-EUA no caminho certo, mas assumir nossas responsabilidades internacionais e trabalhar pela paz e tranquilidade no mundo", concluiu Xi.

China e EUA têm posições conflitantes na questão por conta da estreita parceria entre Pequim e Moscou. Os primeiros, inclusive, evitam usar o termo guerra assim como deseja a Rússia, que chama a invasão de "operação militar especial".

Os chineses tentam manter uma postura neutra, defendendo que deve haver respeito "à integridade territorial de cada nação soberana", mas dizendo que as preocupações da Rússia sobre sua segurança "são legítimas".

Do outro lado, os norte-americanos lideram na imposição de sanções políticas, financeiras e econômicas contra os russos e ajudam os ucranianos a se defenderem belicamente. Além disso, a Casa Branca já se manifestou formalmente sobre o temor de que Pequim ajude a Rússia com o fornecimento de armas – algo negado pelos chineses – e pediu que Xi exerça a sua influência para fazer com que o presidente russo, Vladimir Putin, encerre a guerra.

Xi afirmou ainda, sempre segundo a "CCTV", que "precisamos guiar o desenvolvimento das relações entre China-EUA no caminho certo, mas precisamos também assumir as nossas devidas responsabilidades internacionais para atingir os esforços pela paz e a tranquilidade no mundo".

O líder de Pequim disse que as "relações entre as nações não podem chegar ao confronto armado".

A pressão para a China se posicionar contra o ataque russo aumenta dia após dia, com os norte-americanos ameaçando até mesmo sancionar as empresas do país em caso de apoio.

Por sua vez, os chineses são extremamente pragmáticos e também não falam abertamente em apoiar a invasão por conta das questões sensíveis com as quais precisam lidar, especialmente, no caso de Taiwan e, em menor escala, em Hong Kong. A China sempre defendeu sua soberania nacional para manter as "províncias rebeldes" como parte da chamada "China Única".

Seis países denunciam na Organização das Nações Unidas a "desinformação" espalhada pela Rússia.

Seis países ocidentais membros do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) denunciaram na sexta-feira (18), o uso desta organização por Moscou para difundir ”desinformação” e ”propaganda”. As delegações fizeram sua declaração antes de uma reunião solicitada pela Rússia e com foco nas armas biológicas supostamente presentes no conflito da Ucrânia, a décima do Conselho desde a invasão de tropas russas em território ucraniano.

”Esta reunião, e essas mentiras, são projetadas com um propósito: desviar a responsabilidade da Rússia por esta guerra e pela catástrofe humanitária que ela causou”, disseram em um comunicado conjunto, lido pela embaixadora dos Estados Unidos na ONU, Linda Thomas-Greenfield.

A alto diplomata esteve acompanhada pelos representantes da França, Noruega, Albânia, Irlanda e Reino Unido.

O Conselho de Segurança já havia realizado uma reunião semelhante na semana passada, reivindicada pela Rússia.

Loey Felipe/UN Photo

Delegações fizeram sua declaração antes de uma reunião solicitada pela Rússia e com foco nas armas biológicas.

Durante esta nova sessão, os Estados Unidos reiteraram que ”a Ucrânia não tem um programa de armas biológicas” em andamento para o conflito atual. ”Continuamos acreditando que a Rússia pode estar planejando usar agentes químicos ou biológicos contra o povo ucraniano”, acrescentou Thomas-Greenfield.

As delegações ocidentais lembraram que a competição em questões químicas e biológicas está do lado da Rússia, enquanto Moscou reitera suas acusações de que laboratórios biológicos foram instalados na Ucrânia em colaboração com os Estados Unidos e seus aliados.

24º dia de conflito

A guerra na Ucrânia chegou neste sábado (19) ao seu 24°dia. Para o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, negociações são ’a única chance’ para a Rússia reduzir danos provocados. Ao mesmo tempo, segundo a Organização das Nações Unidas, mais de 6,5 milhões de pessoas deixaram as suas casas na Ucrânia e 3,2 já saíram do país.

Veja os principais fatos recentes da guerra:

- O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, disse em um pronunciamento que as negociações com Moscou são ”a única chance” para a Rússia reduzir os danos provocados.

- Biden disse ao líder chinês, Xi Jinping, que um apoio militar à Rússia trará ’implicações e consequências’.

- ONU disse que 6,5 milhões de ucranianos abandonaram suas casas; 3,2 milhões deixaram o país por conta da guerra.

- Em discurso feito para estádio lotado, Vladimir Putin, disse aos russos que país ”nunca esteve tão forte.”

- Negociador russo diz que estão ’no meio do caminho’ em acordo de desmilitarização da Ucrânia. Por outro lado, negociador ucraniano disse que Rússia busca apenas seus interesses.

Saiba como é a guerra de propaganda russa no Twitter.

Olena Kurilo tornou-se o rosto da invasão da Ucrânia pela Rússia. Ensanguentada e enfaixada, a professora de 53 anos disse que não conseguia acreditar no que havia acontecido com ela e sua cidade de Chuhuiv. Sua foto estava nas primeiras páginas de jornais de todo o mundo.

Nos dias seguintes, as contas de rede social do governo da Rússia começaram a postar um vídeo alegando que Olena não havia sido ferida. "Ótimas fotos, aliás, estavam em todos os noticiários", diz o narrador russo. O vídeo afirma que Olena foi fotografada dois dias depois, ilesa. "Alguns dias depois, que bom para ela, nem um arranhão."

Esta afirmação é infundada. A BBC verificou a foto como genuína, assim como a Reuters. Teorias da conspiração como essas não são incomuns nas mídias sociais. Mas o que torna essa teoria da conspiração tão particular é que ela foi compartilhada por uma conta oficial do governo russo no Twitter - Russian Mission in Geneva (ou Missão Russa em Genebra). Duas semanas depois, o tuíte ainda está no ar.

O governo russo tem uma enorme rede de contas oficiais no Twitter. A BBC encontrou mais de 100 delas - desde contas que representam missões ou embaixadas estrangeiras, com alguns milhares de seguidores, até aquelas com mais de um milhão de seguidores. O presidente Putin tem sua própria conta. Muitas das contas são classificadas como organizações do governo russo pelo Twitter. No entanto, enquanto muitas dessas contas espalham desinformação, o Twitter lida com elas de maneira diferente da mídia estatal russa - como RT ou Sputnik.

Em 28 de fevereiro, o Twitter anunciou que impediria que tuítes de meios de comunicação afiliados ao estado russo fossem elegíveis para "amplificação" - o que significa que eles não seriam recomendados na linha do tempo inicial, notificações e outros espaços no Twitter. Mas a plataforma confirmou à BBC que essa política não inclui contas do governo russo.

Tim Graham, analista de mídia social do QUT Digital Media Research Center na Austrália, descreve isso como uma "brecha" nas políticas de moderação do Twitter, que permite que o governo russo distribua informações erradas. "Certamente é um ponto cego nas defesas do Twitter contra a desinformação", diz ele.

Intrigado com essa teia de contas do governo russo, Graham - especialista em analisar atividades coordenadas

Reprodução

Guerra na Ucrânia torna o policiamento das mídias sociais ainda mais difícil.

nas mídias sociais - decidiu investigar mais. Ele analisou 75 perfis de Twitter do governo russo que, no total, têm mais de 7 milhões de seguidores. As contas receberam 30 milhões de curtidas, foram retuitadas 36 milhões de vezes e respondidas 4 milhões de vezes.

Ele analisou quantas vezes cada conta do Twitter retuitou um dos outros 74 perfis em uma hora. Ele descobriu que a rede de contas do Twitter do Kremlin trabalha em conjunto para retuitar e aumentar o tráfego. Essa prática às vezes é chamada de "astroturfing" - quando o proprietário de várias contas usa os perfis que controla para retuitar o conteúdo e ampliar o alcance.

"É uma rede de retuítes coordenada", diz Graham. "Eles estão usando isso como um mecanismo para levar sua narrativa preferida para o Twitter, e estão conseguindo", diz ele. A atividade coordenada, usando várias contas, é contra as regras do Twitter. "Você não pode amplificar artificialmente as conversas através do uso de várias contas", dizem as regras do Twitter.

Mas o Twitter não trata todas as contas igualmente. Tuítes do governo e de políticos eleitos podem ter mais liberdade quando se trata de moderação. A empresa diz em seu site que pode haver interesse público em ver tuítes que violariam suas regras. No entanto, a empresa não trata as contas oficiais de forma diferente quando se trata de comportamento coordenado - não há exceção. A BBC perguntou sobre a pesquisa de Graham ao Twitter, mas a empresa não respondeu diretamente às suas descobertas.

Taxistas atravessam a Europa para ajudar refugiados ucranianos.

Reprodução

Cerca de 60 taxistas deixaram Madri e dirigiram quase 6 mil quilômetros para levar ajuda humanitária.

Depois de chegar a Varsóvia a pé e de carro fugindo da guerra na Ucrânia, Khrystyna Trach, de 22 anos, não conseguiu encontrar uma maneira de ir até a Espanha, onde mora sua irmã. Então soube que um grupo de taxistas de Madri havia chegado à Polônia para entregar ajuda essencial e estava retornando à Espanha com 134 ucranianos de um centro de refugiados na capital polonesa.

"Eles são nossos heróis", declarou Trach logo após o comboio de 29 táxis chegar a uma igreja no centro de Madri na quinta-feira (17), sob aplausos.

A maioria dos refugiados são mulheres e crianças que, como Trach, têm amigos ou familiares na Espanha. O grupo também incluiu quatro cães e um gato. Em breve, terão um status de proteção que permitirá obter autorizações de residência e de trabalho.

"Vou procurar trabalho para ter dinheiro e ajudar meu país e minha família", explicou Trach, uma órfã que deixou os avós em Kiev, onde trabalhava como atendente de telemarketing.

O comboio, com dois motoristas por veículo que se revezavam no volante, partiu de Madri para a Polônia na sexta-feira para percorrer os 6 mil km de ida e volta. Entre os taxistas havia também imigrantes romenos e equatorianos.

Vários motoristas e passageiros se despediram entre abraços e lágrimas depois que percorreram juntos a Europa. Entre eles, Olha Shokarieva, uma mulher que seguiu para a Espanha com o filho mais novo, deixando na Ucrânia outro filho e o marido. Eles ficaram "lutando por nossas vidas, pela independência de nosso país", relatou durante a viagem.

A ideia do comboio surgiu durante uma conversa sobre a guerra que vários taxistas tiveram enquanto esperavam clientes no aeroporto de Madri. Quando um motorista sugeriu ir à Polônia para trazer refugiados ucranianos para a Espanha, vários outros aderiram ao projeto, disse José Miguel Fúnez, porta-voz da Federação de Táxis Profissionais de Madri, que coordenou a operação.

Javier Hernandez, que transportou um casal com o filho de 12 anos, disse que "não podia ficar parado, de braços cruzados, após ter visto as imagens de mulheres e crianças fugindo da guerra". O motorista relativiza a sua ação e diz que fez "apenas o que faz o tempo todo em Madri: dirigir".

Os organizadores calculam que a operação custou cerca de 50 mil euros (R$ 276 mil), principalmente em combustível e pedágios, pagos por doações, principalmente de taxistas. A embaixada ucraniana em Madri ajudou a selecionar os refugiados para o comboio.

Tradição de solidariedade

Essa não é a primeira vez que taxistas espanhóis se organizam em ações solidárias. Após os ataques terroristas em Madri na estação ferroviária de Atocha, em 2004, eles se mobilizaram para levar para os hospitais as vítimas desse atentado que deixou 191 mortos.

Em 2020, no auge da pandemia de 2020, eles também transportaram os médicos que atendiam a domicílio, ou carregaram doentes para os hospitais.

Mais de três milhões de pessoas fugiram da Ucrânia desde que a Rússia invadiu o país em 24 de fevereiro, e a Polônia acolheu a maioria delas, segundo dados das Nações Unidas.

Russos chegam à Estação Espacial Internacional vestindo roupas com as cores da Ucrânia.

Três cosmonautas russos chegaram à ISS (Estação Espacial Internacional) com trajes amarelo e azul — cores similares a bandeira ucraniana. Apesar da semelhança, não é possível afirmar, no entanto, se a vestimenta trata-se de um protesto contra a guerra na Ucrânia.

Reprodução

Cosmonautas chegam à estação vestidos com cores amarelo e azul.

Os cosmonautas russos decolaram em um foguete Soyuz para a Estação Espacial Internacional (ISS), em um momento de aumento das tensões entre Moscou e os países ocidentais pela invasão russa da Ucrânia. A tripulação - composta por seu comandante Oleg Artemiev e por Denis Matveyev e Serguei Korsakov - decolou às 15h55 GMT (12h55 de Brasília) de sexta-feira e voou por três horas até a ISS, onde foi recebida por uma equipe de dois russos, quatro americanos e um alemão.

Um vídeo divulgado pela Nasa mostra a chegada dos cosmonautas à estação. Eles aparecem com trajes amarelo e azul, semelhantes à bandeira da Ucrânia.

Até pouco tempo atrás, a cooperação espacial entre a Rússia e os países ocidentais era uma das poucas áreas que não sofreram muito com as sanções decretadas contra Moscou após a anexação da península ucraniana da Crimeia em 2014. No entanto, as tensões começaram a aumentar, especialmente depois que o presidente russo Vladimir Putin nomeou o nacionalista Dmitry Rogozin como chefe da agência espacial russa Roscosmos em 2018.

Rogozin mostra regularmente apoio ao que a Rússia chama de ”uma operação militar especial” na Ucrânia. O chefe da agência espacial russa disse que as sanções ocidentais contra Moscou podem fazer com que a estrutura de 500 toneladas “caia no mar ou em terra”.

Roscosmos e Nasa mantêm parceria para o funcionamento da ISS, com a colaboração de Japão, Canadá e ESA (Agência Espacial Europeia).

Os propulsores da nave russa ancorada na estação são usados para corrigir a órbita da estrutura espacial. Esse procedimento é feito dez vezes por ano para mantê-lo na altitude certa ou para evitar detritos espaciais em seu caminho.

Os americanos sozinhos não têm essa capacidade, confirmou Joel Montalbano, gerente do programa da estação da Nasa. ”A Estação Espacial foi projetada com base no princípio da interdependência (...) não é um processo em que um grupo pode se separar de outro”, acrescentou.

”Atualmente, não há indícios de que nossos parceiros russos queiram fazer as coisas de forma diferente. Portanto, planejamos continuar as operações como fazemos agora”, disse ele.

Semana dos 250 anos de Porto Alegre será repleta de eventos comemorativos.

A partir desta quarta-feira (23), terão início os eventos da semana do aniversário de 250 anos de Porto Alegre. O período será marcado por diversas atrações promovidas ou realizadas com o apoio da prefeitura da Capital.

A programação completa pode ser conferida no site poa250anos.com.br.

Veja a seguir os principais eventos:

Quarta (23)

— Concerto Especial 250 anos no Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº) com a Orquestra de Câmara, às 18h30.

Quinta (24)

— Recital da Fasc com Orquestra Jovem do RS e parceiros, das 19h às 20h, no Multipalco Theatro São Pedro.

Sexta (25)

— Homenagem aos ex-prefeitos de Porto Alegre no Paço Municipal (Praça Montevidéu, 10), com a participação da Banda Municipal. Todos os ex-prefeitos de Porto Alegre receberão uma medalha dos 250 anos da cidade. O evento está marcado para às 10h30.

— Almoço no Mercado Público (Largo Glênio Peres) oferecido pelos mercadeiros, a partir das 12h. Será servida uma paella campeira para 500 pessoas no Bará do Mercado.

— Descerramento de placa em homenagem aos Açorianos na Praça Brigadeiro Sampaio (Rua Gen. Portinho).

Uma placa em homenagem à imigração Açoriana será instalada, às 16h30, na primeira praça de Porto Alegre, a Brigadeiro Sampaio, no Centro da Capital. O presidente dos Açores estará presente para a homenagem que marca os 250 anos da chegada dos casais açorianos na Capital.

— Às 18h, apresentação da Banda Municipal de Porto Alegre, marcando a reabertura oficial do Teatro Renascença (Av. Erico Verissimo, 307) e da Sala Álvaro Moreira.

A Banda Municipal de Porto Alegre traz um repertorio instrumental de clássicos nacionais e internacionais. O grupo musical é patrimônio da capital gaúcha e teve sua primeira formação no ano de 1925.

— Realizado no Parque Farroupilha (Redenção), em frente ao espelho d'água, o baile de debutantes será a oportunidade de 250 meninas de 15 anos terem um momento marcante nas suas vidas. Os vestidos foram todos doados através de uma campanha beneficente. As jovens serão recebidas e escoltadas por cadetes do Colégio Militar, alunos do Colégio Tiradentes, do Colégio Militar e do CPOR da Capital. O evento ocorrerá às 19h30.

Sábado (26)

— Missa Oficial dos 250 anos de Porto Alegre na Catedral Metropolitana (Rua Duque de Caxias, 1.047), com o Arcebispo Metropolitano Dom Jaime Spengler, a partir das 9h.

— Solenidade de entrega do Paço Municipal para a Secretaria da Cultura, apresentações musicais e bolo comemorativo no Largo Glênio Peres. Na ocasião, o Paço Municipal se tornará um legado cultural para a cidade. Uma placa marcando a data será inaugurada, além da abertura de uma exposição especial na Sala Aldo Locatelli. A partir de então, o Paço vai se chamar Museu de Arte de Porto Alegre.

Giulian Serafim/PMPA

Show de Maria Rita, que é filha da portoalegrense Elis Regina, será atração principal do Baile da Cidade.

— O Baile da Cidade, no Parque Farroupilha, terá grandes atrações, com destaque para o show nacional de Maria Rita. A expectativa é que mais de 15 mil pessoas participem da festa. O início será às 17h.

Domingo (27)

— Largada da 18ª Corrida de Aniversário – Edição especial 250 anos de Porto Alegre – Largo Glênio Peres, às 8h. Para participar deve ser realizada inscrição por meio do site do SescRS.

Terça (29)

— Apresentação da Esquadrilha da Fumaça na Orla do Guaíba, próximo a Usina do Gasômetro. O Esquadrão de Demonstração Aérea, popularmente conhecido como Esquadrilha da Fumaça e integrante da Força Aérea Brasileira (FAB), fará uma apresentação especial na Capital, a partir das 16h30.

Quarta (30)

— Bênção inter-religiosa para Porto Alegre na Redenção, às 12h.

Sexta (1º)

— A tradicional Descida da Borges (esquina da avenidas Salgado Filho com Borges de Medeiros, Centro Histórico) com as escolas de samba da Capital, que antecede os desfiles de Carnaval será realizada a partir das 18h30. O evento terá a entrega da Chave da Cidade para o Rei Momo e sua corte.

A prefeitura ressalta que todos os eventos divulgados são públicos. Em alguns locais, em razão da capacidade, há restrição no número de pessoas.

Em nova visita, embaixador do Cazaquistão fala sobre possível fornecimento de fertilizantes ao Rio Grande do Sul.

EBC

Representantes da Polônia também manifestaram interesse no Estado.

O embaixador da República do Cazaquistão, Bolat Nussupov, foi recebido nesta semana no Salão Nobre da prefeitura de Rio Grande (Região Sul) pelo chefe do Executivo local, Fábio Branco, em reunião com secretários municipais e representantes do setor empresarial da região. Essa foi a sua segunda visita oficial ao Rio Grande do Sul.

Nussupov reiterou o interesse da ex-república soviética (localizada na Ásia Central) em ampliar relações com o Estado. O potencial de negócios abrange especialmente a comercialização de fertilizantes do país para o mercado gaúcho.

A pauta vem a calhar, jé que o risco real de desabastecimento do insumo tem preocupado o setor agrícola brasileiro desde que a Rússia, fornecedora desse tipo de produto para os mais diversos países, passou a sofrer punições da comunidade internacional desde que seu Exército invadiu a Ucrânia.

O embaixador do Cazaquistão também visitou o Porto de Rio Grande e instalações da empresa Yara Fertilizantes. A presença do diplomata na cidade, de posição estratégica, havia sido articulada durante encontro em Brasília, dez dias antes, com a titular da Secretaria Estadual de Relações Federativas e Internacionais (Serfi), ex-senadora Ana Amélia Lemos.

Desta vez, Ana Amélia não pode acompanhar a visita. Ela foi então representada na reunião pela diretora-geral da Serfi, Patrícia Kotlinski, e pelo assessor de Assuntos Internacionais, Robson Valdez.

A primeira agenda oficial de Bolat Nussopov ao Rio Grande do Sul foi realizada na tarde de dia 19 de maio do ano passado, com direito a recepção de chefe-de-Estado. Na ocasião, ele e o governador Eduardo Leite conversaram longamente no Palácio Piratini sobre temas como relações internacionais, intercâmbio econômico e outras possibilidades de parceria com o Estado.

Polônia

No mês que vem, a Embaixada da Polônia no Brasil deve assinar com o governo gaúcho um memorando de entendimento – o documento utilizado em relações entre um Estado e um país. O assunto foi debatido em Porto Alegre por representantes do Executivo com o embaixador Jakub Skiba e o cônsul Sergio José Sechinski.

As tratativas preveem cooperação no segmento químico e comercial, com foco em atividades de capacitação e intercâmbios em educação e cultura – incluindo pedagogia e instrução musical. (Marcello Campos)

Espetáculo sobre o início da Guerra dos Farrapos será encenado em frente ao Palácio Piratini neste domingo.

Maris Strege/Divulgação

Dividido em três atos, o enredo apresenta os eventos ocorridos entre 18 e 21 de setembro de 1835.

Palco de importantes acontecimentos da história gaúcha, o Palácio Piratini, em Porto Alegre, irá receber um espetáculo teatral em homenagem ao centenário do prédio. É a peça "Do Cipreste ao Piratini – a origem", de Rinaldo Souto, que conta com mais de 80 artistas e narra acontecimentos importantes que levaram ao início da Guerra dos Farrapos.

As apresentações serão neste domingo (20), às 18h30 e às 20h. O evento gratuito está com os ingressos esgotados para as duas apresentações em estrutura montada em frente ao Palácio Piratini, no Centro da capital.

Dividido em três atos, o enredo apresenta os eventos ocorridos entre 18 e 21 de setembro de 1835, quando as tropas de Bento Gonçalves e Gomes Jardim tomaram o antigo Palácio de Barro, onde fica hoje o Piratini, até então sob poder do império.

Bento Gonçalves é interpretado pelo cantor nativista Manity Oliveira. O elenco reúne outros nomes conhecidos do cenário gaúcho. Gomes Jardim é interpretado por Fábio Malcorra, enquanto Onofre Pires é o personagem de Alessandro Lauffer. O elenco principal conta também com a representação da força da mulher gaúcha, através das participações de Kauana Neves interpretando Dona Leonor e Denise dos Santos Dona Caetana.

O espetáculo tem cenas produzidas, como um ritual da maçonaria entre lideranças farroupilhas e um baile com trajes de época, além de cenários como o cipreste da fazenda de Gomes Jardim. A montagem traz ainda duas cenas que buscam exaltar a atuação feminina na guerra. A apresentação terá transmissão ao vivo pela página da @setur e @dociprestea-opiratini.

O evento é uma realização do Ministério do Turismo, Secretaria Especial da Cultura, governo federal e RS Expressões da Arte, com apoio do governo do RS e Palácio Piratini.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

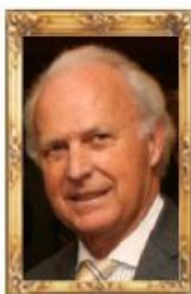
Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ANIVERSARIANTES DO DIA 20 DE MARÇO

Mohamed Parrini

Elaine Krieger

José Benedicto Ledur

Brisa Kurtz

Carlos Alberto Schütz

Márcia de Brito e Cunha

David Medina da Silva

Fernanda Lensen

Jorge Antônio Fauri

Andréia Moraes

Anderson Zottis

Laura Schirmer

Paulo Bauer

Marieda Vasques

Daniela Beschoren de Oliveira

Flávio Koutzii

Graciela Barbosa

André Secco

Simone Lersch

Guilherme Bilibio

Carla Luz

Eliane Beatriz Passos

Xavier Dolan

Bianca Lawson

Bernardo Berton

Ruby Rose

Franklin João da Cunha

Maria Conceição Freitas Azambuja

Angélica Silveira

Júlio Bernardes

Aura Maria Teixeira Bastianello

Gilmar Maccagnan

Ione da Silveira

Spike Lee

Eunice Fortine

ANIVERSARIANTES DO DIA 20 DE MARÇO

Roberto Zamberlan

Clarissa Flores

José Luiz Fuscaldo

Simone Kohlrausch

Neory Müller

Clênia Maranhão

Jânio Mendes Ayres

Karina Pacheco Cardozo

Danilo Neuhaus

Claudia Zanchi

Mário Dick

Silvia Abascal

Gabriel Aquino

Priscila Polyana Schabbach trinks

Marcelo Itagiba

Marcia Faria

Celestino Ughini

Theresa Russel

Cesário Callai

Gessi Iara Perroni

Mateus Solano

Cláudio Carada

Amy Huberman

Hans Schreen

Elisabeth Bourgine

Edson Celulari

Anna Grisebach

Lindo Cristaldo

Michael Cassidy

Domingos Dutra

Claudio Giovannesi

Lucas Wilkens Soares

Dominique Jackson

Chris Wedge

Alberto Bueno

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

GENERAL ESTÁ PRONTO PARA SER VICE. OU NÃO SER NADA

O general Braga Netto, ministro da Defesa, tem tudo para ser o candidato a vice pelo critério de "exclusão", na chapa de reeleição do presidente Jair Bolsonaro. Auxiliar de lealdade inquestionável, que resguardou o presidente no episódio da demissão do seu antecessor, general Fernando Azevedo e Silva, Braga Netto sai do cargo para ser vice ou ficar à disposição do amigo Bolsonaro, ciente de que o presidente poderá optar por outro nome, caso articulações políticas o recomendem.

Improvisação
Bolsonaro não se preocupa com vice. O atual, Hamilton Mourão, foi escolhido no último dia, após a desistência de Janaína Paschoal.

O que é prioritário
Bolsonaro acha mais importante eleger senadores, por isso preferiu que a ministra Tereza Cristina garanta a vaga do Mato Grosso no Senado.

Perfil ideal de vice
Para o presidente, seu vice ideal precisa ser alguém que não conspire, não jogue bola nas suas costas e que não seja falante como Mourão.

Lealdade é tudo
Para o presidente, lealdade é o principal atributo de um vice, e é esta a características que torna Braga Netto a provável escolha.

União Brasil e mais três estão bem nos Estados
União Brasil, PSDB, PSB e MDB estão sorrindo à toa com os cenários que se apresentam nas disputas pelos governos estaduais, sendo os partidos com mais candidatos bem colocados nas pesquisas eleitorais. Levantamento feito pela Coluna com base nas pesquisas mais recentes mostra que cada partido tem seis nomes no páreo, incluindo embates entre eles pela preferência do eleitor em ao menos quatro estados.

Com a mão na taça
PSDB lidera com folga no Amazonas e Piauí, o União Brasil na Bahia e Goiás, o MDB vai muito bem no DF, Pará, Tocantins e Roraima.

Disputa animada
União Brasil tem chances em SC, MT e disputa PE com o PSDB, que também está no páreo no RS contra o MDB e em AL contra o PSB.

Voto a voto
O PSB terá a vida complicada com embates acirrados no MA, SP e RJ. No MS, União Brasil, PSDB, PSB e MDB têm candidatos com chance.

Republiqueta
O xerife do STF nivelou o Brasil aos regimes autoritários do Azerbaijão, Bahrein, Belarus, China, Cuba, Hong Kong, Indonésia, Irã, Paquistão e Rússia (que depois recuou), proibindo o Telegram por "não colaborar".

PCO valente
Para o PCO, o Partido da Causa Operária, "a medida de censura ao Telegram é típica de ditaduras fascistas" e também "é um ataque à internet e um ataque direto a todos", diz o partido.

Direita valente
A deputada Bia Kicis (União Brasil-DF) acusou o ministro Alexandre de Moraes (STF) de cercear o debate eleitoral e sufocar a verdade sob a narrativa de caçar fake news. "Mais um passo para a ditadura da toga".

O retorno de Jucá
O ex-senador Romero Jucá (MDB), que foi líder de vários governos antagônicos, prepara seu retorno ao Congresso. Se for eleito senador em Roraima, pode escrever: será líder do próximo governo, seja qual for.

Prioridades
Apenas o Amapá não realizou pesquisas para o governo estadual este ano. Mas uma coisa é certa: o senador Randolfe Rodrigues (Rede) já avisou que não é candidato e vai trabalhar para o ex-corrupto Lula.

Corrida longa
A partir deste domingo (20) faltam quatro meses para o início das convenções partidárias, que vão definir candidatos a presidente, governador, senador, deputados federal, estadual e distrital.

Declínio comunista
Após o maranhense Flávio Dino trocar o PCdoB pelo PSB, os comunistas já não governam coisa alguma. Para piorar, nas pesquisas, não há pré-candidatos do PCdoB viáveis em todo o País.

Causa e efeito
A escassez de componentes eletrônicos provocou disparada no preço de veículos pelo mundo. No Brasil, muitos recorreram ao aluguel, que subiu 33,5% e movimentou R$ 23,5 bilhões em 2021, segundo a ABLA.

Pergunta na Corte
Telegram bloqueado é o fim das fake news?

PODER SEM PUDOR
O bote da cobra
Na repressão que se seguiu ao golpe de 1964, houve uma verdadeira caça às bruxas. A crônica daquele tempo registrou a história de um agricultor pernambucano fotografado em um comício do governador. "O sr. conhece Miguel Arraes?", perguntou-lhe o policial. "Conheço não, doutor. Só conheço ele de vista. Nunca falei com ele, não." O policial insistiu: "E esta foto do senhor com ele, num comício?" O camponês olhou assustado para seus interrogadores e jurou: "Vixe, seu major! E não é que o dr. Miguel Arraes estava perto mesmo! Eu nem notei, juro! Se fosse uma cobra, tinha me mordido."
(Com colaboração de André Brito e Tiago Vasconcelos)

CADERNO COLUNISTAS

LAIR RIBEIRO

SEJA O CONDUTOR DO CARRO DA SUA VIDA - ADMINISTRE-A!

Muitas pessoas sonham com o dia em que se tornarão felizes, bem-sucedidas, sadias, prósperas e financeiramente independentes, mas ficam apenas sonhando acordadas, esquecendo-se de agir! Outras, vivem apenas das lembranças do passado, ignorando o fato de que suas vidas continuam e que é preciso continuar vivendo, pois a vida acontece a cada momento, aqui e agora!

Tanto umas quanto outras não passam de espectadoras de si mesmas, pois apenas assistem aos acontecimentos, sem interferir neles. Vão para onde forem levadas, pois se consideram sem poder de escolha. Um dia, porém, percebem que não viveram como gostariam, tornam-se frustradas e passam a considerar-se vítimas do mundo. Mais para a frente, acabam se dando conta de que estão numa situação que elas mesmas criaram. Só que, na maioria das vezes, descobrem que poderiam ter vivido de outro modo quando já lhes falta vigor físico para fazer o que gostariam ou quando a saúde já está debilitada a ponto de tirar-lhes a autonomia sobre sua própria vida.

Percebeu que se você não acordar para a vida agora, amanhã pode ser tarde demais? Você é o único responsável pela sua vida! Isso quer dizer que tudo o que acontece com você, de bom ou de ruim, é de sua inteira responsabilidade. E ao responsabilizar-se por si mesmo, você elimina a possibilidade de que alguém venha chateá-lo, entristecê-lo ou machucá-lo, física ou psicologicamente — a não ser que você permita.

Com os seus pensamentos, ocorre a mesma coisa: ou você os controla ou eles serão controlados por outras pessoas e/ou instituições oportunistas. Só você tem poder sobre seus pensamentos, mas se você abrir mão...

O próximo passo para manter-se no controle da sua vida é saber escolher. Você se comunica com o Universo por meio de suas escolhas. Das escolhas primordiais, que estão na base de todas as demais decisões e acontecimentos da sua vida, a primeira se resume a: “Eu escolho ser a força criadora da minha vida.”. Fazendo essa escolha, você a assume a responsabilidade pela sua vida, torna-se criador do seu destino e deixa de ser vítima de pessoas ou situações, a não ser que você queira!

A próxima escolha, que complementa a anterior, é ser sincero consigo mesmo. Esqueça a ideia de agradar a todos e seja verdadeiro com a pessoa mais importante da sua vida: você! O que os outros pensarão sobre você é problema deles e não seu!

Por fim, escolha ser saudável. Mas repare que “ser sadio” não é a mesma coisa de “não ser doente”. Uma pessoa sadia tem energia para fazer o que quiser da vida, já uma pessoa que não é portadora de nenhuma doença é apenas uma pessoa que não está doente.

Assumindo essas escolhas, reafirmando-as diariamente e várias vezes ao dia, você reprograma sua mente e permite que ela aceite outras escolhas, tão importantes quanto estas. Mas lembre-se de que é preciso escolher! Abrir mão dessa dádiva é permitir que qualquer um manipule a sua vida.

Lembre-se de que fazer escolhas é o primeiro passo rumo ao futuro, ao lugar que você quer conquistar. Mas para chegar lá você tem de agir no presente, neste momento, ou tudo permanecerá do mesmo jeito. Escolher é decidir pelo que nos trará mais felicidade e realização pessoal. Então, mãos à obra!

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

DAD SQUARISI

O RAPTO DE PERSÉFONE E AS ESTAÇÕES DO ANO

Hoje o verão se despediu e deu passagem ao outono. A natureza se renova. Ganha colorido diferente. Frutos se oferecem por todos os lados. As pessoas escolhem roupas mais quentinhas. É a estação do ano cuja origem a mitologia grega relaciona ao rapto de Perséfone.

Foi assim

Perséfone encantava a todos por sua alegria e beleza. Era filha de Zeus, o deus dos deuses, e de Deméter, a deusa da agricultura. Um dia, ela veio à Terra dar uma voltinha. Hades, o senhor do mundo subterrâneo, a viu. Apaixonou-se na hora. Então, sem mais nem menos, o chão se abriu e engoliu a garota. Antes de desaparecer, ela soltou um grito desesperado. A mãe ouviu.

Deméter procurou a filha durante nove dias e nove noites. Não a encontrou. Inconformada, consultou Hélio, o sol, que tudo vê e nada esconde. Ele sentiu pena da mãe. Falou-lhe do rapto. Ela se indignou. Disse que não voltaria ao Olimpo sem a filha.

Acordo

A deusa da agricultura deixou de cumprir os deveres. Não alimentava a Terra. Faltou comida. Os homens passaram fome. Hermes, mensageiro de Zeus, prometeu trazer Perséfone de volta. Com uma condição: que ela não tivesse provado o alimento dos mortos. A moça retornou. Mas ficou pouco tempo. Ela havia comido três sementes de romã. Hades a levou de volta.

Zeus, então, arranjou uma saída. Todos os anos, Perséfone fica com a mãe durante nove meses. A Terra festeja com a primavera, o verão e o outono. Nos outros três, fica com o marido. Nesse período, a Terra se cobre de gelo. Os grãos não crescem. É o inverno.

Eterno movimento

Tudo muda. Água parada apodrece. Em movimento, mantém-se fresca e renovada. A natureza não fica atrás. Vale lembrar o suceder dos dias e das noites, das estações do ano, das fases da lua. O ciclo da vida humana confirma o vaivém. Nascemos, crescemos, morremos.

Nossa vida do dia a dia joga no time dos mutantes. Trocamos de emprego, de amores, de roteiros. Jogadores vestem e despem camisas de clubes diferentes. E a língua? Instrumento de comunicação das pessoas, varia de acordo com o avanço do tempo e as circunstâncias dos falantes. Concordâncias, regências, colocação, grafias trocam o passo segundo a música. Os significados servem de exemplo. Quando vieram ao mundo, vocábulos diziam uma coisa. Agora dizem outra. Quer ver?

Formidável

Quando nasceu, há mil anos, formidável era latina. Queria dizer assustador. Com o tempo, a arteira pulou a cerca. Adotou outras nacionalidades e outro significado. Nesta terra descoberta por Cabral, ganhou a acepção de maravilhoso, espetacular.

Ginástica

Pra fazer bonito, a moçada invade academias. Tênis adequado e roupas charmosas fazem parte do programa. Mas lá atrás, quando ginástica pintou no pedaço, calçados e vestimentas eram dispensáveis. Por quê? Na Grécia, berço do vocábulo, gymnos significava nu. Gimnazo (ginásio), treinar peladão.

Medíocre

Ser chamado de medíocre? Ops! É ofensa. Ordinário não fica atrás. Compra briga. O agredido reage. Bate boca e parte pra cima do atrevido. Mas, se parar e pensar, mudará de atitude. A razão: na origem, medíocre é mediano, o que está na média. Ordinário, o que está na ordem. Daí se dizer lei ordinária. Trata-se de lei como a maioria das leis — sem nada de extraordinário.

Senador

Ora vejam! Senex, senador em latim, quer dizer velho. Daí senil, senectude, senilidade. Quem chegava à velhice lúcido entrava no clube dos sábios. Respeitados, seus membros aconselhavam os jovens. Rapazes e moças respeitavam-nos como os gregos respeitavam os oráculos.

Leitor pergunta

Lia Ferro, Recife: As estações do ano se grafam com inicial maiúscula ou minúscula?

As estações do ano jogam no time dos vira-latas. Escrevem-se com a inicial minúscula: primavera, verão, outono, inverno.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 20 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

1602 — Fundação da Companhia Holandesa das Índias Orientais.
1815 — Napoleão entra em Paris após escapar de seu exílio em Elba, começando seu "Governo dos Cem Dias".
1854 — Políticos americanos fundam o Partido Republicano para combater a escravidão.
1861 — Um sismo destrói completamente a cidade de Mendoza, na Argentina, causando a morte de mais de 10 mil pessoas.
1882 — O astrônomo francês Édouard Jean-Marie Stephan descobre um conjunto de galáxias, mais tarde conhecido por Sexteto de Seyfert.
1915 — Albert Einstein publica sua teoria da relatividade geral.
1941 — O escritor brasileiro Monteiro Lobato é preso por criticar as torturas praticadas pelo Estado Novo. Ele cumpriria 3 meses dos 6 a que fora condenado.
1957 — O Conselho Nacional Suíço concede o voto à mulher.
1966 — Taça Jules Rimet, nome dado ao troféu da Copa do Mundo da FIFA até 1970, é roubada em exibição na cidade de Londres.
1969 — Fundada no Brasil a ECT – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, empresa pública que substitui a Departamento de Correios e Telégrafos – DCT.
1981 — Isabelita Perón, viúva de Juan Domingo Perón e ex-presidente da Argentina, é condenada por corrupção.
1987 — Food and Drug Administration aprova a droga AZT no combate a AIDS/SIDA.
1995 — Atentado terrorista em cinco diferentes estações de metrô de Tóquio, com o uso de gás sarin, mata 13 e fere 1.300 pessoas.
2006 — Inauguração do Museu da Língua Portuguesa em São Paulo.
2015 — Um eclipse solar total, o equinócio, e uma superlua ocorrem todos no mesmo dia.

Nascimentos

1865 — Alfredo Pujol, jornalista, crítico, político e orador brasileiro (m. 1930).
1888 — Mansueto Bernardi, escritor, poeta e político brasileiro (m. 1966).
1890 — Beniamino Gigli, tenor italiano (m. 1957).
1892 — Menotti Del Picchia, poeta, escritor e pintor brasileiro (m. 1988).
1903 — Edgar Buchanan, ator norte-americano (m. 1979).
1908 — Michael Redgrave, ator britânico (m. 1985).
1911 — Alfonso García Robles, diplomata mexicano (m. 1991).
1914 — César Cândido Lemos, jornalista e político brasileiro (m. 1989).
1921 — Antenor Tavares, político brasileiro.
1922 — Nora Ney, cantora brasileira (m. 2003).
1924 — César Leal, jornalista, crítico literário e poeta brasileiro (m. 2013).
1926 — José Vasconcellos, ator e humorista brasileiro (m. 2011).
1930 — Sônia Ribeiro, radialista, apresentadora de televisão e atriz brasileira (m. 1987).
1937 — Paulo José, ator e diretor brasileiro.
1942 — Alfredo José de Campos Melo, político brasileiro (m. 2008).
1955 — Denise Dumont, atriz brasileira.
1957 — Spike Lee, ator e diretor de filmes estado-unidense.
1958 — Edson Celulari, ator brasileiro; e Holly Hunter, atriz estadunidense.
1967 — Marcelino Freire, escritor brasileiro.
1968 — A. J. Jacobs, jornalista e escritor estadunidense.
1969 — Osmar Bertoldi, político brasileiro.
1970 — Tande, ex-jogador de voleibol brasileiro.
1974 — Fernanda Carvalho Leite, atriz e bailarina brasileira.
1976 — Chester Bennington, músico estadunidense (m. 2017).
1981 — Mateus Solano, ator brasileiro.
1984 — Fernando Torres, futebolista espanhol.
1986 — Ruby Rose, atriz e modelo australiana.
1992 — Thaynara OG, apresentadora e influenciadora digital brasileira.
1993 — Vivian Amorim, apresentadora, advogada, repórter e influenciadora digital brasileira.
1996 — Biel, cantor brasileiro.

Falecimentos

1880 — Joaquim Antônio da Silva Callado, músico e compositor brasileiro (n. 1848).
1884 — Henrique Pousão, pintor português (n. 1859).
1891 — Antônio de Macedo Costa, religioso brasileiro (n. 1830).
1897 — Almirante Tamandaré, militar brasileiro (n. 1807).
1910 — Antonio López Ferreiro, escritor e historiador espanhol (n. 1837).
1932 — Ilya Ivanovich Ivanov, biólogo russo (n. 1870).
1933 — José Jucá de Queirós Lima, político brasileiro (n. 1851).
1945 — Maria Lacerda de Moura, anarquista e feminista brasileira (n. 1887).
1947 — Carlos José de Arruda Botelho, político brasileiro (n. 1855).
1953 — Graciliano Ramos, escritor brasileiro (n. 1892).
1964 — Brendan Behan, escritor irlandês (n. 1923).
1968 — Carl Theodor Dreyer, cineasta dinamarquês (n. 1889).
1988 — Gil Evans, pianista canadense (n. 1912).
1989 — Dina Sfat, atriz brasileira (n. 1939).
1991 — João José Pompeo, ator brasileiro (n. 1936).
2006 — Marina Montini, atriz e modelo brasileira (n. 1948).
2013 — Emílio Santiago, cantor brasileiro (n. 1946).
2014 — Bellini, futebolista brasileiro (n. 1930).
2020 — Kenny Rogers, cantor norte-americano (n. 1938).

Grêmio vence o Inter por 3 a 0 em primeiro jogo das semifinais do Campeonato Gaúcho.

Em pleno estádio Beira-Rio, o Grêmio venceu o Inter por 3 a 0 na tarde deste sábado (19), em jogo de ida pelas semifinais do Campeonato Gaúcho. Os gols foram marcados por Elias Manoel, Bitello e Diego Souza. As duas equipes voltam a se enfrentar na próxima quarta-feira (23), às 22h15min, na Arena.

Os movimentos iniciais do duelo foram de equilíbrio, com ambas as equipes estudando as melhores ações. Uma das primeiras oportunidades gremistas saiu dos pés de Elias, aos 5', quando recebeu na esquerda e tentou a finalização, mas dividiu com a marcação que tirou pela linha de fundo.

Já o Inter ameaçou com um lançamento de Gabriel buscando Paulo Victor, mas Geromel cortou. Em seguida, Maurício recebeu na meia-lua da grande área e arrematou em cima da marcação. Foi ali o início do lance que originou o gol tricolor.

No contra-ataque, Nicolas lançou Elias Manoel, que livre avançou pelo meio. O camisa 18 foi certeiro e mandou para o fundo das redes, abrindo o placar, aos 10 minutos.

Quase 12 minutos depois, após boa trama coletiva, o Grêmio chegou ao segundo gol com Bitello, que de fora da área, percebeu Daniel adiantado e mandou em direção a meta, balançando as redes adversárias e assinalando mais um para o Tricolor.

O Colorado tentou descontar próximo dos 30'. Paulo Victor fez um cruzamento buscando Maurício, mas o meia não alcançou e Geromel cortou. Três minutos depois, foi a vez de Taison finalizar da intermediária, mandando à direita do gol defendido por Brenno.

Na reta final da primeira etapa, os donos da casa tentaram com David, que arriscou de longe, mas Lucas cortou. Depois, Edenilson cobrou um escanteio, colocando a bola na área, mas a defesa afastou. Nos acréscimos, Taison desceu pela linha de fundo, pela esquerda e cruzou na pequena área, mas Bruno Alves cortou.

Segundo tempo

O Grêmio voltou a campo com a mesma formação para a etapa complementar. Com dois minutos de jogo, o Tricolor tentou avançar com Campaz, mas ele acabou derrubado por Liziero. Em resposta, os adversários chegaram com Wesley em frente à área. Ele deixou para David, que finalizou mandando longe da meta gremista.

Aos 10', o Inter chegou com muito perigo em jogada de Liziero, que arriscou da intermediária de ataque, obrigando Brenno a fazer grande defesa. No contra-ataque, Elias foi acionado novamente e pela esquerda, finalizou, mas Daniel defendeu bem. No rebote, o atacante ainda tentou a finalização, mas Kaique salvou.

Passados 16 minutos, o Grêmio ameaçou com Campaz, que soltou uma bomba, obrigando defesa do goleiro adversário. Logo em seguida, Paulo Victor cometeu uma falta forte sobre o colombiano e foi expulso da partida.

Lucas Uebel/ Grêmio FBPA

Partida de volta será disputada na noite de quarta-feira, na Arena.

Aos 23', Taison recebeu um cruzamento na área e tentou de voleio mandar a gol – a bola passou por cima da meta de Brenno. O Grêmio teve um pênalti a seu favor dois minutos depois. Diego Souza encheu o pé e mandou no ângulo, com qualidade, ampliando o marcador. 3 a 0 sobre o rival.

O técnico Roger Machado providenciou suas primeiras mudanças na equipe. Lucas Silva — atingido no rosto por um celular jogado pela torcida adversária — e Elias deram lugar a Gabriel Silva e Janderson. Bitello também saiu para a entrada de Thiago Santos.

Na reta final, o Tricolor contou com mais duas mudanças: Rildo e Churín no lugar de Campaz e Diego Souza. Na sua primeira participação, Rildo recebeu e chutou cruzado, mas Daniel defendeu. Nos acréscimos, Churín recebeu na meia esquerda, invadiu a área e finalizou, para outra defesa do goleiro colorado.

Violência

O Grenal voltou a ficar marcado por um caso de violência no estádio Beira-Rio. O volante gremista Lucas Silva comemorava o terceiro gol da equipe quando foi atingido por um celular arremessado ao campo por torcedores. Ele precisou levar três pontos no lábio.

Ficha técnica

– Inter: Daniel; Bustos, Kaique Rocha, Victor Cuesta e Paulo Victor; Gabriel (Jhonny), Liziero, Edenílson (Bruno Mendéz), Taison e Maurício (Wesley Moraes); David. Técnico: Alexander Medina.

– Grêmio: Brenno; Rodrigues, Geromel, Bruno Alves e Nicolas; Villasanti, Lucas Silva (Gabriel Silva) e Bitello (Thiago Santos); Campaz (Rildo), Elias Manoel (Janderson) e Diego Souza (Churín). Técnico: Roger Machado.

Confederação Brasileira de Futebol terá novo presidente por aclamação; não há candidato de oposição.

Ednaldo Rodrigues será o único candidato a presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), na eleição marcada para a próxima quarta-feira (23). O baiano, de 68 anos, que desde agosto de 2021 é o presidente interino da entidade, foi o único a inscrever uma chapa. O prazo terminou na sexta-feira (18). Uma vez eleito, Rodrigues vai presidir a CBF de 2022 a 2026.

O alagoano Gustavo Feijó, um dos atuais vices da CBF, até os últimos dias avaliava montar uma chapa para disputar com Rodrigues, não obteve o apoio necessário para viabilizar sua candidatura. Nos últimos dias, ele entrou com ações na Justiça para tentar impedir a realização da eleição – que está mantida.

A chapa de Ednaldo terá quatro vices que eram da gestão de Rogério Caboclo e quatro novidades. Permanecem nos cargos Fernando Sarney (MA), Francisco Noveletto (RS), Marcus Vicente (ES), que não têm ligações com as federações de seus Estados, e Antonio Aquino, presidente da Federação do Acre.

Os "novatos" são Hélio Cury (presidente da Federação Paranaense), Reinaldo Carneiro Bastos (presidente da Federação de SP), Rubens Lopes (presidente da federação do RJ) e Roberto Góes (presidente da federação do AP).

A entrada desses quatro nomes significa a saída de cena do próprio Gustavo Feijó, de Castellar Guimarães (MG), que chegou a ser cotado como um dos "presidenciáveis" no ano passado e de Antonio Carlos Nunes (PA), o Coronel Nunes. A outra vaga era ocupada por Ednaldo Rodrigues.

A eleição será definida com regras eleitorais semelhantes às do último pleito, em 2018: os votos das 27 federações têm peso 3, os votos dos clubes da Série A têm peso 2, os votos dos clubes da Série B têm peso 1.

Caminho torto

A eleição da próxima quarta-feira é a etapa final de um processo muito conturbado, que começou com o afastamento de Rogério Caboclo da presidência, em junho do ano passado, como consequência direta de denúncias de assédio moral e sexual.

Lucas Figueiredo/CBF

O baiano Ednaldo Rodrigues, de 68 anos, dirigirá a entidade no período 2022-2026.

Durante dois meses, a CBF foi presidida interinamente pelo Coronel Nunes, até que em agosto de 2021 um órgão interno da entidade formado pelos oito vice-presidentes resolveu nomear Ednaldo Rodrigues.

De lá para cá, Rogério Caboclo foi condenado duas vezes pelo Comissão de Ética da entidade por causa das denúncias de assédio. As punições foram chanceladas pela Assembleia Geral da CBF, o que abriu caminho para a realização de novas eleições.

Paralelamente à crise política na CBF, houve uma ação movida pelo Ministério Público em 2017 que questionava as regras eleitorais da entidade, e que gerou consequências práticas em 2021 e 2022.

No ano passado, uma decisão de primeira instância – depois suspensa – chegou a nomear os presidentes de Flamengo (Rodolfo Landim) e Federação Paulista (Reinaldo Carneiro Bastos) como interventores.

No mês passado, uma decisão do STJ (Superior Tribunal de Justiça) determinou que o diretor mais velho – que na época era Dino Gentile, diretor de patrimônio – fosse nomeado presidente. Mais tarde o STJ extinguiu a ação. E Gentile foi demitido por Ednaldo Rodrigues.

A eleição da próxima quarta-feira é resultado da assinatura de um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), assinado entre a CBF e o Ministério Público do Rio de Janeiro.

Saiba quem é Jamie Carragher, ídolo do Liverpool que colocou em dúvida os mil gols de Pelé.

No início da última semana, uma polêmica agitou os torcedores brasileiros nas redes. Ex-jogador e ídolo do Liverpool, o comentarista Jamie Carragher colocou em dúvida os mais de mil gols de Pelé. O inglês afirmou que acredita haver ”algo de mito” nos números do Rei.

A declaração foi dada em participação no programa ”Monday Night Football”, da emissora britânica Sky Sport, ao lado do comentarista Gary Ne Neville, outro ex-jogador e ídolo do Manchester United. Os comentaristas falavam sobre o recorde de gols oficiais de Cristiano Ronaldo, obtido num hat trick contra o Tottenham, no sábado.

”Eu falei sobre isso na reunião hoje. Eu disse que Pelé tem um pouco de mito. Não acredito em seus mil gols. Isso não parece legal, não é? Chamar Pelé de mito”, afirmou Carragher, entre risadas dos presentes na bancada.

A declaração caiu mal entre entre os brasileiros, que ironizaram. ”Quem é Carragher?”, dizem varios dos comentários nas notícias sobre a declaração nas redes. O Santos também respondeu o inglês, postando uma foto do Rei com as taças representando as três Copas do Mundo que conquistou: ”O Rei extremamente preocupado com a contestação sobre a sua grandeza e seus números insuperáveis. Don’t cry (não chore)!”, escreveu o clube da Baixada Santista, onde Pelé construiu sua carreira.

O próprio Pelé não chegou a falar diretamente sobre o assunto, mas fez postagem em suas redes sobre a carreira nesta quarta-feira, quando a notícia circulou nas redes. ”O futebol era mais simples na minha época. Sempre foi por amor ao esporte. Sempre foi por voltar para casa e ver vocês felizes”, escreveu, em foto de torcedoras carregando placas em sua homenagem.

Quem é Carragher

O ex-defensor é cria das categorias de base dos Reds. Nasceu em janeiro de 1978, pouco mais de três meses após a aposentadoria definitiva de Pelé. Começou a carreira com lateral em 1997, mas se estabeleceu mesmo na posição de zagueiro. Defensor competente e de imposição física, passou toda a carreira em Anfield, onde foi vice-capitão e se tornou o segundo que mais vestiu a camisa do clube na história, com 737 jogos.

Reprodução

Zagueiro viveu títulos e épocas de vacas magras nos Reds. Terminou a carreira com quatro gols marcados.

Da estreia até a aposentadoria, viveu os grandes momentos e também os períodos de vacas magras do clube de Merseyside. Em 2001, estava no time que ganhou FA Cup, Copa da Liga e Copa da Uefa (antecessora da Liga Europa).

Mas seu maior envolvimento num momento de brilho foi na épica conquista da Champions de 2004/05, quando era titular e peça central da equipe de Rafa Benítez, que tinha nomes como Gerrard e Xabi Alonso. Era um dos que estava em campo na decisão contra o Milan, que ficou conhecida como ”milagre de Instambul”: o Liverpool conseguiu empatar um jogo que perdia por 3 a 0 até o intervalo e levar a taça nos pênaltis.

O ex-zagueiro se aposentou em 2013, com muitas homenagens dos torcedores em Anfield. Dono de 11 troféus, é um dos maiores ídolos do clube e jogou as Copas de 2006 e 2010 pela seleção inglesa, embora tenha perdido o Mundial de 2002 por lesão. Na cultura do futebol inglês, é um dos últimos representantes do futebol físico dos anos 90.

Quanto às bolas na rede, ostenta um recorde nada agradável. Enquanto marcou apenas quatro gols em toda sua carreira, tornou-se também um dos recordistas de gols contra na história da Premier League: são sete, ao lado de Jagielka e Skrtel. O trio só fica atrás do ex-zagueiro irlandês Richard Dunne, que fez 10.

Lewis Hamilton se surpreende com Federação Internacional de Automobilismo por reconhecimento de erro que o fez perder título.

Reprodução

Hamilton afirma que o GP de Abu Dhabi é pagina virada.

O reconhecimento por parte da Federação Internacional de Automobilismo (FIA) do erro do ex-diretor de provas Michael Masi no GP de Abu Dhabi, o último da temporada 2021, pegou Lewis Hamilton de surpresa. O britânico, que brigava diretamente pelo título do campeonato com Max Verstappen, afirmou neste sábado, após as qualificatórias para o GP do Bahrein, que ainda não leu o relatório. Mas, mesmo sem a mudança no resultado final da prova, viu com bons olhos o gesto da entidade.

"Eu não vi. Eu vi que tinha saído, mas não li. Estou focado em fazer o trabalho. Eu vou ler talvez depois do fim de semana ou algo assim. Eu não estava esperando um pedido de desculpas. Sabíamos que provavelmente não iria acontecer, mas pelo menos há essa transparência de que foi um erro humano", disse o vice-campeão do ano passado.

No relatório do GP de Abu Dhabi revelado neste sábado (18), a FIA concluiu que o ex-diretor de provas Michael Masi "agiu de boa fé e com o melhor de seu conhecimento, dadas as circunstâncias difíceis, particularmente reconhecendo as significativas restrições de tempo para as decisões serem feitas e a imensa pressão exercida pelas equipes". Por outro lado, admitiu que "o erro humano levou ao fato de que nem todos os carros foram autorizados a desfazer as voltas", ou seja, ultrapassar o safety car.

Ao fim, a FIA determinou que, mesmo com o equivoco, o resultado da corrida "é válido, final e não pode ser mudado". Com isso, Verstappen continua sendo o campeão da última temporada. Hamilton, que passou semanas sem se pronunciar após a última corrida de 2021, garante que já não pensa mais neste episódio. Neste sábado, ele garantiu o quinto lugar no grid de largada do Bahrein.

"Não podemos voltar atrás e mudar o passado. Estou ansioso para focar no futuro e colocar este carro na janela certa. Temos um pouco de trabalho a fazer."

Durante a prova do Grande Prêmio de Abu Dhabi, que definiu o título mundial para Verstappen na última volta, Masi autorizou que apenas os cinco carros retardatários que estavam entre os dois pilotos os ultrapasassem na saída do safety car. A decisão foi alvo de intensos protestos da Mercedes, que viu Hamilton, seu piloto, ser ultrapassado em disputa direta com Verstappen, da RBR. Chefe da equipe, Toto Wolff também procurou enaltecer o reconhecimento do erro por parte da FIA.

"É uma grande mudança em relação ao que vimos antes. Seja completo ou não, fraco ou difícil, liberá-lo (o relatório) é um bom passo em termos de governança para nós. Tem a frase que diz que errar é humano, e o reconhecimento disso é muito importante. Agora fechamos um capítulo.

No fim de fevereiro, Masi foi retirado do cargo de diretor de provas da Fórmula 1. Em seu lugar, estão Niels Wittich e Eduardo Freitas.

Desequilíbrio do intestino pode levar à doença de Parkinson.

As bactérias que vivem em nosso intestino podem influenciar no desenvolvimento e na progressão de distúrbios neurodegenerativos, mostram evidências científicas. Dois estudos brasileiros recentes comprovam essa relação e descrevem como o desequilíbrio da flora intestinal — o conflito entre as bactérias patogênicas e benéficas no intestino (processo chamado de disbiose) — pode favorecer o surgimento da doença de Parkinson.

Reprodução

Pesquisas brasileiras explicam mecanismo e o impacto das bactérias boas e ruins no desenvolvimento do distúrbio.

Um dos trabalhos foi conduzido por pesquisadores ligados ao Laboratório Nacional de Biociências (LNBio), que integra o complexo do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), em Campinas, e apoiado pela Fapesp. Parte dos resultados foi publicado em fevereiro, no periódico iScience. O segundo artigo foi divulgado este mês na revista Scientific Reports.

Vários trabalhos recentes relataram consistentemente a existência de disbiose intestinal em portadores de Parkinson esporádico (casos em que não há um fator genético envolvido), reportando uma maior abundância da espécie bacteriana Akkermansia muciniphila em amostras fecais desses pacientes, quando comparados ao grupo-controle. Segundo o coordenador da pesquisa brasileira, Matheus de Castro Fonseca, o diagnóstico de Parkinson costuma ocorrer tardiamente, mas é possível observar sinais do distúrbio precocemente no sistema nervoso entérico, que controla a motilidade gastrointestinal.

"Foi recentemente descrito que células específicas do epitélio intestinal, chamadas de células enteroendócrinas, possuem muitas propriedades semelhantes às dos neurônios, incluindo a expressão da proteína α-sinucleína , cuja agregação está sabidamente relacionada com a doença de Parkinson e com outras doenças neurodegenerativas. Por estarem em contato direto com o lúmen intestinal – isto é, o espaço interior dos intestinos – e se conectarem por sinapse com os neurônios entéricos, as células enteroendócrinas formam um circuito neural entre o trato gastrointestinal e o sistema nervoso entérico, sendo assim um possível ator-chave no surgimento da doença de Parkinson no intestino", disse Fonseca à Agência Fapesp.

Com esses conhecimentos, o grupo de pesquisadores brasileiros buscou entender se os produtos secretados pela bactéria Akkermansia muciniphila poderiam iniciar a agregação da α-sinucleína nas células enteroendócrinas. E se a αSyn agregada nessas células poderia, então, migrar para terminações nervosas periféricas do sistema nervoso entérico.

Eles descobriram que a disbiose intestinal pode levar ao aumento de espécies de bactérias que, eventualmente, contribuem para a agregação da αSyn nos intestinos. E que essa proteína pode então migrar para o sistema nervoso central, configurando um possível mecanismo de surgimento da doença de Parkinson esporádica.

Moda na internet, dieta de carne crua traz riscos à saúde.

Uma dieta um tanto inusitada tem atraído milhões de pessoas para assistir aos vídeos publicados pelo preparador físico Weam Breiche, de 31 anos, no TikTok. O morador de Los Angeles, nos Estados Unidos, compartilha a sua rotina alimentar baseada em muita carne, mas com um detalhe: todas elas são cruas.

Para o café da manhã, por exemplo, Weam costuma preparar uma refeição com cérebro de bezerro e seis ovos, ambos crus, como mostra em um vídeo que já ultrapassa uma audiência de oito milhões de usuários. A prática, no entanto, pode ser perigosa, destacam os especialistas.

“Tem gosto de sushi. Como você come sashimi de salmão e acha que está tudo bem só porque é legal? Tem o mesmo gosto”, defende o preparador físico em uma de suas postagens no TikTok.

Ele conta que hoje sua alimentação é de cerca de 4.500 calorias por dia, 90% composta por carnes cruas. Entre elas, cortes incomuns, como fígados, rins, cérebros, tutano e até testículos. A aparência e os hábitos considerados selvagens renderam a ele o apelido de “Wolverine da vida real”, e seus vídeos são recebidos com espanto pelos usuários da rede social.

Em uma das publicações, Weam fala sobre uma suposta facilidade na digestão de carne crua. “Com uma refeição assim, você pode comer quase 1.200 calorias e cinco minutos depois ir treinar sem ficar arrotando e sentindo que você não consegue se mover. Com carne crua, você pode fazer isso toda vez”, diz o morador de Los Angeles.

A lógica, porém, é justamente o inverso, explica a nutricionista Priscilla Primi:

”O cozimento é uma técnica utilizada justamente para facilitar a digestão. Isso porque o corpo digere a proteína em partículas menores, os aminoácidos, e o cozimento atua num processo chamado desnaturação proteica, que já começa a quebrar essas cadeias de proteína antes da ingestão, para ficar mais fácil depois”, diz Priscilla.

A especialista destaca ainda que uma dieta como a de Weam pode oferecer sérios riscos à saúde e, ao contrário do que defende o preparador físico, não oferece nenhum real benefício para o corpo humano.

”É muito perigoso. Quando você come algo cru, principalmente carne, que é um produto muito perecível, tem um risco alto de proliferação de microrganismos. Quando você cozinha, muitos desses microrganismos morrem, o que não acontece na carne crua e pode provocar uma infecção grave”, ressalta a nutricionista, que acrescenta: ”Também não tem benefício nenhum comer algo cru em relação a cozido, não tem mais valor proteico ou maior quantidade de nutrientes. A única diferença mesmo é o sabor.”

Sobre o risco de ingerir microrganismos danosos para o corpo, como bactérias consideradas ruins, Weam diz que “um intestino saudável é totalmente capaz de destruir bactérias nocivas”. No entanto, Priscila afirma que não há microbiota, por mais saudável que seja, que consiga matar certos tipos de bactérias que contaminam alimentos crus.

Reprodução/TikTok

Em seus vídeos, Weam Breiche compartilha o dia a dia de sua alimentação composta 90% de carnes cruas.

A nutricionista destaca também que os perigos dos hábitos de Weam são todos associados apenas aos alimentos não passarem por um processo de cozimento, e que o fato de muitos dos órgãos que aparecem nos vídeos do preparador físico não serem considerados tradicionais, como cérebro e rins, não oferece riscos à saúde.

”Todos os órgãos são uma boa fonte proteica, então tem o lado de desmistificar a ingestão daqueles que não são comuns na alimentação, como testículos, rins e cérebro”, diz Priscilla.

Os vídeos publicados na conta de Weam podem ser considerados mais sensíveis para algumas pessoas, e a conta já foi inclusive suspensa temporariamente pelo TikTok pela plataforma ter entendido que o conteúdo dos vídeos trazia “atos e desafios perigosos”, o que viola as diretrizes da plataforma.

Ao jornal britânico Daily Mail, o preparador físico conta que tem o hábito de se alimentar com carnes cruas desde que era pequeno, mas que chegou a tentar uma dieta apenas à base de plantas por acreditar, na época, que melhoraria sua saúde física e mental. Porém, segundo Weam, a alimentação vegetariana provocou uma inflamação em seu corpo, o que o motivou a voltar a se alimentar estritamente com carnes cruas.

Priscilla explica, no entanto, que uma dieta feita de vegetais não provoca danos diretos à saúde e que eles não são capazes de causar uma inflamação. Para a nutricionista, o que pode ter acontecido é que as necessidades do corpo não foram devidamente equilibradas ao deixar de ingerir carne animal.

”Você tem muitas outras maneiras de repor as proteínas e nutrientes que estão na carne animal. Então, se você muda para uma alimentação vegetariana, e não faz esse balanceamento, pode ter riscos”, reforça a nutricionista.

Mito ou verdade: o óleo de coco é saudável?.

O óleo de coco é amplamente divulgado como um alimento milagroso. Os defensores, incluindo uma série de celebridades, afirmam que ele promove a perda de peso, reduz a pressão arterial e a glicose no sangue, protege contra doenças cardíacas, aumenta a energia, diminui as rugas e até combate a doença de Alzheimer. Além disso, o gosto é ótimo, então o que poderia dar errado?

"Quando vejo um produto com uma longa lista de benefícios, sei que não pode ser verdade. O óleo de coco adquiriu uma fama de superalimento saudável e muitas pessoas acreditam que é real. Elas são culpadas por esse pensamento de que é um produto mágico, mas precisam parar e pensar: "Eles estão tentando me vender alguma coisa". Uma pesquisa realizada em 2016 descobriu que 72% dos americanos viam o óleo de coco como um alimento saudável", diz Marion Nestle, especialista em nutrição e política alimentar da Universidade de Nova York.

É preciso abolir o óleo de coco de uma categoria que ele não merece estar, segundo as evidências científicas, e dar aos consumidores a chance de usar o dinheiro que gastam nesse produto para investir em alimentos que podem realmente melhorar a saúde. Espero que os indicadores abaixo o convençam de colocar o óleo de coco no mesmo grupo que o sorvete — um deleite ocasional ingerido em quantidades modestas porque você gosta de seu sabor e textura.

Primeiramente, vamos examinar o óleo de coco. Ele não é realmente um óleo, pelo menos não em temperatura ambiente para a maioria das pessoas que vivem no Hemisfério Norte. É mais como uma manteiga ou gordura de carne, sólida quando está fria.

Essa é a primeira pista para o fato de que, ao contrário da maioria dos outros óleos derivados de plantas, que contêm principalmente ácidos graxos insaturados, o óleo de coco é uma gordura altamente saturada, com 87% de saturação, muito maior que a da manteiga (63%) ou a gordura da carne (40%). Vale ressaltar que a maioria dos especialistas recomenda limitar as gorduras saturadas, porque elas podem aumentar os níveis de colesterol e levar ao entupimento das artérias.

O óleo de coco também não é um alimento dietético. Como outros óleos vegetais, uma colher de sopa de óleo de coco fornece 117 calorias, 15 a mais do que uma colher de manteiga.

Talvez você já tenha ouvido que o ácido graxo primário do óleo de coco, chamado ácido láurico, não age como uma gordura saturada no corpo, mas isso não é verdade. Sua ação imita a do sebo bovino e da manteiga, os quais podem promover doenças cardíacas como a aterosclerose, a principal causa de morte nos Estados Unidos.

Para entender melhor como o óleo de coco se comporta quando ingerido, consultei Frank Sacks, especialista em nutrição e doenças cardiovasculares da Escola T.H. Chan de Saúde Pública da Universidade de Harvard, e Philip Greenland, professor de cardiologia na Escola de Medicina Feinberg da Universidade de Northwestern, em Chicago.

Unsplash

Cientistas dizem que não, pois o produto aumenta os níveis sanguíneos de colesterol LDL, que danifica as artérias.

"Já se sabe há muito tempo que o óleo de coco aumenta os níveis sanguíneos de colesterol LDL, que danifica as artérias, mas as pesquisas mais recentes ressaltaram essas evidências. Ao preparar um editorial publicado na revista Circulation, não encontrei nada na literatura científica para apoiar as alegações publicitárias de que o óleo de coco tem efeitos benéficos", afirma Sacks.

Ainda segundo o especialista, embora o ácido láurico seja geralmente referido como um ácido graxo de cadeia média, esse rótulo é equivocado.

"Em vez do número de átomos de carbono em uma gordura, o que conta é como a gordura é metabolizada no corpo. O ácido láurico se comporta como um ácido graxo de cadeia longa, o tipo que promove a aterosclerose. Além disso, o óleo de coco tem dois outros ácidos graxos de cadeia longa (mirístico e palmítico) e todos os três têm um efeito prejudicial às artérias nos níveis de colesterol no sangue", conta Sacks.

Uma informação do óleo de coco é indiscutível: ele pode aumentar os níveis sanguíneos de colesterol HDL, que há muito tempo acreditam que protege contra doenças cardíacas. No entanto, nenhum benefício claro do colesterol HDL para a saúde foi comprovado.

"Estudos genéticos e drogas que aumentam o HDL ainda não apontaram uma relação causal entre ele e as doenças cardiovasculares. O HDL é composto por uma enorme variedade de subpartículas que podem ter ações adversas ou benéficas. Se houver, não se sabe quais alimentos ou nutrientes que aumentam o colesterol HDL e o fazem de maneira a reduzir a aterosclerose", explica Sacks.

Microsoft avisa que o navegador Internet Explorer será desativado em junho.

Considerado um dos mais longevos e conhecidos navegadores da história, o Internet Explorer começou a ver sua vida se aproximar do fim com a chegada do Microsoft Edge, navegador que originalmente veio no Windows 8 com motor próprio e posteriormente, passou a ser baseado no Chromium e ser oferecido para outros sistemas que não só o da gigante de Cupertino.

Reprodução

A partir de 15 de junho, o navegador será definitivamente substituído pelo Edge.

Agora, pouco mais de dois anos após a chegada do novo Edge, a Microsoft confirmou oficialmente a data de desativação do Internet Explorer, sendo previsto o dia 15 de junho de 2022, passando a ser oficialmente substituido pelo irmão mais novo com modo de compatibilidade do IE no Windows 10.

Essa data é praticamente a última da caminhada do Internet Explorer em PCs, após a descompatibilização com os serviços do Office 365 acontecido em agosto do ano passado.

Um ponto que no entanto vale citar quando falamos desse movimento é que, segundo a empresa, essa desativação não afeta os aplicativos de desktop Windows 10 LTSC ou Server Internet Explorer 11 no mercado. Também não afeta o mecanismo MSHTML (Trident), sendo portanto mais limitado aos usuários domésticos.

Ainda segundo a empresa, a partir da data citada, o navegador deixa de receber suporte oficialmente pela Microsoft e, posteriormente, deve ser desabilitado através de uma futura atualização mensal cumulativa do Windows 10 e será redirecionado para o Microsoft Edge se um usuário tentar acessá-lo.

Google compra startup de realidade aumentada seis anos após fracasso do Google Glass.

Seis anos após o fracasso do Google Glass, o Google pode estar de volta ao desenvolvimento de óculo de realidade aumentada (RA). Segundo o site The Information, a empresa fechou a compra da startup Raxium. Fundada em 2017, a empresa trabalha desenvolvendo pequenos diodos que emitem luz para telas utilizadas em RA.

O valor da negociação não foi divulgado, mas, segundo a reportagem, a Raxium teria sido avaliada em US$ 1 bilhão pelo Google. A avaliação teria ocorrido mesmo sem a startup ter lançado um produto comercial, o que demonstra o apetite renovado da companhia no segmento.

A Raxium deverá fabricar microLEDs para dispositivos de RA do Google. A tecnologia da empresa consegue produzir painéis de resoluções mais altas com consumo mais baixo de energia, dois dos principais problemas do Google Glass.

Os óculos de RA do Google foram aposentados em 2016, após críticas sobre a sua utilidade, falta de recursos e limitações tecnológicas, incluindo a resolução da tela e o consumo de energia. Também ajudou a derrubar o projeto o seu design, considerado “estranho” para ser absorvido ao vestuário das pessoas.

Reprodução

A empresa deve ajudar no desenvolvimento de microLEDs para tecnologia de óculos de realidade aumentada.

O interesse renovado do Google em tecnologias de realidade aumentada e realidade virtual não nasceu sozinho. Após o Facebook anunciar o direcionamento de seus negócios para o metaverso, o mundo da tecnologia entrou em uma corrida para a construção de universos virtuais que conversem com o mundo offline e vice-versa. Dispositivos de RA são peça fundamental nesse novo mundo.

Além de Facebook e Google, Microsoft, Apple e até Snap estariam fazendo investimentos no segmento. As duas últimas já haviam feito aquisições de empresas que fabricam microLED para ajudar nos projetos de óculos de realidade aumentada.

Abismo digital no Brasil mostra que apenas um terço da população está totalmente conectada.

A pandemia de covid acelerou a digitalização em diversas áreas no País, mas o Brasil tem dificuldades em avançar nesse processo já que o acesso à internet é desigual entre a população. Além disso, os equipamentos disponíveis não são adequados para a formação digital e menos de um terço da população pode ser considerada totalmente conectada. Trata-se de um verdadeiro abismo digital no país.

O resultado é que esse cenário trava a produtividade e produção de riqueza no Brasil e deixa um déficit de profissionais para atuar no mercado de trabalho digitalizado, com impacto negativo na renda.

Estas são algumas das conclusões do estudo O Abismo Digital no Brasil, elaborado pela consultoria PwC e pelo Instituto Locomotiva.

"Teremos um déficit de 537 mil profissionais de tecnologia até 2025, mas esse número pode ser ainda maior com os impactos da pandemia. Isso acontece em todo o mundo, mas no Brasil é mais gritante. Significa que teremos que investir 3, 4 vezes mais que países como EUA, Reino unido e Cingapura para formar esses profissionais", diz Marco Castro, sócio-presidente da PwC Brasil, lembrando que a falta desses profissionais cada vez mais reduz a participação do Brasil no ranking de atratividade de investimentos internacionais.

O levantamento criou o Índice de Privação On-Line, que permitiu definir quatro perfis de usuários brasileiros de internet. Os números mostram a desigualdade de acesso à internet.

Segundo o índice, os usuários plenamente conectados somam 49,4 milhões de pessoas. Em média, eles acessam informações na internet 29 dias por mês, estão nas regiões Sul e Sudeste do país, usam notebooks, são escolarizados, brancos e pertencem às classes A e B. Já os parcialmente conectados somam 44,8 milhões de brasileiros e acessam dados na web 25 dias por mês.

Desigualdade

O que preocupa é que há uma legião de 75,7 milhões de brasileiros subconectados e desconectados. Os subconectados somam 41,8 milhões de pessoas, estão nas regiões Norte e Nordeste, pertencem às classes D e E e são negros. Os totalmente desconectados são majoritariamente homens, analfabetos, das classes C, D e E e idosos.

Reprodução

Esse cenário causa impacto negativo na renda dos brasileiros.

"Com menos acesso à internet, temos profissionais menos preparados, com menor renda. Não se pode normalizar essa desigualdade. O país precisa quebrar esse círculo vicioso. Profissionais conectados ganham mais, consomem mais e a economia gira", diz Renato Meirelles, presidente do Instituto Locomotiva.

O investimento das empresas em tecnologia é importante, mas é preciso que venha acompanhado de políticas públicas de inclusão digital. Sem isso, mostra o trabalho da PwC/Locomotiva, o mercado de trabalho do país tende a caminhar para mais informalidade.

"Ações isoladas têm impacto menor. Não adianta levar 5G para a periferia das grandes cidades, se as escolas públicas não conseguirem captar o sinal ou não houver uma política que permita o acesso à população de menor renda", diz Meirelles.

Marco Castro observa que quando se investe em tecnologia aplicada o retorno é exponencial. Ele cita por exemplo as startups que focam em tecnologia e conseguem fazer disrupções em negócios tradicionais.

"A inclusão digital vai iniciar uma onda de crescimento que vai tirar o país da armadilha de renda média", afirma Castro.

Bloqueio do Telegram não afeta o WhatsApp. Veja outros apps de mensagem.

A decisão de bloquear o aplicativo de mensagens Telegram, tomada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, não afeta outros aplicativos semelhantes, como o WhatsApp. O motivo para a suspensão em território nacional foi a falta de colaboração da empresa com as autoridades em investigações.

Veja a seguir algumas alternativas ao Telegram que podem ser utilizadas gratuitamente.

Discord

O Discord é um aplicativo de mensagens que ganhou notoriedade inicialmente entre o público gamer. Agora, ele vem sendo adotado por diversos públicos como uma alternativa ao WhatsApp e ao Telegram. O serviço mistura vários recursos vistos em aplicativos como Slack, Zoom, Reddit, Twitch, Clubhouse e WhatsApp.

Ele funciona com servidores criados pelos próprios usuários. São áreas restritas, nas quais só entram os convidados. O Discord não só tem o recurso de grupos, como leva a funcionalidade a outro patamar: cada tópico pode se tornar uma conversa separada. Com isso, os usuários podem tratar diferentes assuntos ao mesmo tempo, sem misturá-los em uma única conversa. Assim como outros aplicativos, o Discord permite comunicação via texto, áudio e vídeo.

Signal

Fundado em 2014, o Signal é considerado pelo mercado como um dos aplicativos de mensagens mais seguros do mundo. Ele possui verificação de identidade do usuário, algo que ajuda a evitar golpes de engenharia social para roubo de contas. Além disso, ele também conta com a função de autodestruição de imagens, popularizada pelo Snapchat.

Assim como o WhatsApp, o Signal conta com criptografia ponta-a-ponta por padrão. Ou seja, as mensagens são codificadas desde o momento em que são enviadas até a abertura pelo destinatário, o que evita a possibilidade de interceptações. O aplicativo é desenvolvido por uma ONG, a Signal Foundation, que detém o Signal Protocol. Esse protocolo garante a criptografia das mensagens e é usado também pelo WhatsApp.

Desde janeiro deste ano, Brian Acton, cofundador do WhatsApp, é o presidente executivo interino do Signal.

Messenger

O Messenger é oferecido pelo Facebook e funciona como uma parte extra da rede social. Antes totalmente integrado à plataforma, o Messenger tem seu próprio aplicativo para celular. Ele conta com criptografia ponta-a-ponta, permite a criação de grupos com outros participantes e possui um recurso de conversas secretas e mensagens que somem após serem lidas.

Reprodução

Telegram foi bloqueado no País após decisão do ministro do STF Alexandre de Moraes.

Hangouts

O Hangouts é o mensageiro instantâneo do Google. Apesar de não contar com criptografia em todo o processo de conversa, as mensagens são codificadas enquanto estão em trânsito pela rede, o que oferece algum grau de proteção. Uma vantagem é que o Hangouts é integrado ao ecossistema de serviços digitais do Google.

Por isso, basicamente, qualquer pessoa que tenha uma conta no Google, como um Gmail, poderá enviar e receber mensagens sem precisar criar uma nova conta para isso. Os usuários podem criar grupos, assim como em outros serviços de mensagens.

Skype

Veterano desta lista, o Skype é um serviço da Microsoft que permite comunicação com criptografia ponta-a-ponta. Ele pode ser usado tanto para mensagens de texto quanto para videochamadas, mas sempre foi um aplicativo conhecido por viabilizar ligações via internet, inclusive para números do exterior (mediante compra de crédito).

O serviço conta com aplicativo para celular e funciona em computadores tanto via software quanto via navegador de internet. Assim como os demais, o aplicativo pode ser utilizado para a criação de grupos de mensagens.

Viber

O Viber é um aplicativo análogo ao WhatsApp. Ele permite a criação de grupos de até 250 pessoas e oferece tecnologia de codificação de mensagens, assim como chats ocultos. O Viber também oferece videochamadas e ligações via internet. O aplicativo pertence ao Rakuten, serviço de comércio eletrônico japonês, que adquiriu a empresa em 2014.

Menor inclinação do eixo da Terra causou, no passado, ressecamento do clima no Nordeste.

A bacia hidrográfica do Rio São Francisco abriga parte substancial do Cerrado, além de amplas áreas de Caatinga e, em menor proporção, de Mata Atlântica. O Cerrado ocupa a porção central da bacia e seu complexo bioma apresenta diversas fisionomias, variando desde a vegetação aberta, sem árvores e com expressivo estrato herbáceo e pequenos arbustos, até o dossel fechado, com densa ocorrência de árvores.

A densidade da cobertura arbórea tem profunda importância ecológica nesse bioma, exercendo grande influência em fatores como propagação do fogo, fauna local, ciclo hidrológico e balanço de carbono. Reconstruções precisas da vegetação do passado são fundamentais para entender a distribuição e a diversidade atuais da flora do Cerrado e para projetar cenários futuros.

Um estudo recentemente publicado no periódico Quaternary Science Reviews mostra que a densidade de árvores no Cerrado foi majoritariamente controlada pela duração da estação seca nos últimos 45 mil anos.

O trabalho é parte da dissertação de mestrado de Jaqueline Quirino Ferreira e foi coordenado por Cristiano Mazur Chiessi, professor da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP). Recebeu apoio da FAPESP por meio de dois projetos (18/15123-4 e 19/24349-9) - um deles vinculado ao Programa de Pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais (PFPMCG) e outro ao Programa de Pesquisas em Caracterização, Conservação, Recuperação e Uso Sustentável da Biodiversidade do Estado de São Paulo (BIOTA).

"Para correlacionar a variação do clima com a densidade de árvores, utilizamos indicadores independentes de precipitação e vegetação registrados em sedimentos coletados ao largo da desembocadura do rio São Francisco. Mais especificamente, analisamos as composições de isótopos de hidrogênio e carbono em ceras de plantas oriundas da bacia do São Francisco e depositadas em sedimentos marinhos", diz Ferreira.

Segundo a pesquisadora, essas ceras são lipídeos que se formam sobre as folhas e controlam o processo de evapotranspiração da planta, ao mesmo tempo que a protegem da radiação ultravioleta. A composição dos isótopos de hidrogênio indica o padrão de chuvas na época em que essas ceras foram produzidas. Enquanto a composição dos isótopos de carbono registra a extensão da cobertura arbórea.

"Esses dados, juntamente com análises geoestatísticas e resultados de um modelo climático numérico, sugerem que as mudanças na duração da estação seca da região estariam relacionadas a alterações na radiação recebida do Sol. Estas, por sua vez, foram induzidas por variações na inclinação do eixo de rotação da Terra", explica Chiessi.

O aumento na duração da estação seca resultou em diminuição da cobertura arbórea.

Inclinação variável

Como se sabe, o eixo de rotação da Terra não é ortogonal ao plano no qual ela se movimenta ao redor do Sol. Ele apresenta uma pequena inclinação, que foi provavelmente causada por um impacto que a Terra sofreu de outro corpo celeste no passado remoto.

Atualmente, a inclinação axial da Terra é de aproximadamente 23°26' (vinte e três graus e 26 minutos de arco). Porém, esse valor não é fixo. Devido à atração gravitacional dos outros planetas do Sistema Solar, principalmente de Júpiter e Saturno, ele oscila ciclicamente entre um mínimo de 22°00' e um máximo de 24°30'. O ciclo completo dura cerca de 41 mil anos.

"Durante o período de máxima inclinação do eixo, o aquecimento anômalo do hemisfério de verão causou uma reorganização da circulação atmosférica tropical, provocando, na bacia do São Francisco, um aumento na duração da estação úmida. Isso possibilitou a expansão da vegetação arbórea. Por outro lado, no período de mínima inclinação, o aumento da duração da estação seca resultou em uma diminuição do número de árvores e na expansão da vegetação de tipo savânica ou campestre na região", informa Chiessi. A compreensão de como os ecossistemas se adaptaram às variações do passado fornece uma perspectiva de longo prazo sobre a magnitude e os aspectos espaciais e temporais das mudanças ecológicas em curso.

Netflix desfaz mitos sobre Andy Warhol: série revela artista por trás dos holofotes.

Não apenas um dos artistas mais influentes do século passado, Andy Warhol (1928-1987), junto com sua inconfundível persona pública de peruca platinada, veio a se tornar um daqueles personagens onipresentes na cultura popular. Tal como um Forrest Gump, ele parece figurar nos principais eventos de seu tempo, em filmes, livros, imagens de arquivo etc.

Já foi retratado no cinema uma dúzia de vezes - e está para ganhar uma nova cinebiografia estrelada por Jared Leto. Quase sempre, entretanto, Warhol é mostrado como uma figura pedante, afetada, que vive numa bolha de bajuladores e gente fútil, superficial. É um mito que "Diários de Andy Warhol" tenta desconstruir.

É claro que Warhol ajudou a moldar essa imagem infame, sobretudo nos próprios diários, onde despeja fofocas e veneno sobre outras celebridades. Mas havia também o artista sério, comprometido com o trabalho e dono de um refinado senso de autoironia. Ele se revela nesta minissérie da Netflix de seis episódios, portanto, em depoimentos perfeitamente articulados, que contrariam toda ideia do artista como um sujeito hiperexcêntrico, meio fora de órbita.

Produzida por Ryan Murphy ("Feud", "American Crime Story"), "Diários de Andy Warhol" reserva o primeiro episódio para resumir a ascensão de Warhol, contando como o biografado, sendo gay e albino, vindo de uma família humilde de imigrantes tchecos, deixou Pittsburgh com apenas US$ 50 no bolso para se estabelecer como o rei da pop art em Nova York.

Logo percebemos que esta não será a mais abrangente das biografias, porém. Muito pouco se fala sobre os anos da Factory, o lendário estúdio de Andy nos anos 1960. Reduto da vanguarda nova-iorquina, o espaço servia de quartel-general a todos os seus projetos multimídia, que incluíam filmes experimentais e ensaios da banda Velvet Underground.

Mas a omissão é bem justificada. O roteiro baseia-se fundamentalmente nos diários que Andy ditou (por telefone) a sua secretária, Pat Hackett, a partir do outono de 1976. Deveria ser um meio de organizar sua

Andy Warhol Foundation

Série é narrada pela voz de Andy Warhol gerada por inteligência artificial.

contabilidade, mas o registro logo adquiriu um caráter mais íntimo, tornando-se um hábito até a morte do artista, em 1987. Um ano depois, Hackett condensou as 20 mil páginas transcritas num livro best-seller. Na série, é a voz do próprio Andy que se ouve na narração, gerada através de um programa de inteligência artificial.

O foco da minissérie fica na última década de vida do artista, portanto. Em 1976, Warhol já havia sofrido o atentado a tiros que quase o matou, promovido pela feminista radical Valerie Solanas - o episódio é dramatizado no filme "Um Tiro para Andy Warhol" (1996).

Com a saúde fragilizada, Warhol levava uma rotina um tanto mais reclusa ao lado do parceiro, Jed Johnson, ao menos até o Studio 54 abrir as portas. No embalo da disco e drogas estimulantes, o artista entra num período de sexo promíscuo e noites viradas. A história cruza o famigerado ex-michê Victor Hugo, amante do estilista Halston, antes de sua relação com Johnson entrar em colapso.

"Diários de Andy Warhol", então, entra na década de 1980 com ênfase na vida privada e afetiva de Andy, remontando seu relacionamento com Jean-Michel Basquiat e com o executivo da Paramount Jon Gould.

Favorecido por um vasto acervo de imagens de arquivo, a série inclui depoimentos exclusivos de Debbie Harry, Rob Lowe, Jerry Hall, John Waters, Julian Schnabel e Mariel Hemingway, entre outros.

Série "The Crown" procura jovens para interpretar os príncipes William e Harry e não exige experiência em atuação.

Os produtores da série 'The Crown' estão em busca de dois jovens para interpretar os príncipes William e Harry na sexta temporada da produção. O anúncio da procura pelos futuros intérpretes dos filhos do Príncipe Charles com a Princesa Diana (1961-1997) veio à público por meio de um post da diretora de elenco da série, Kate Bone, no Twitter.

Segundo Kate Bone, os jovens aspirantes aos papéis deverão estar disponíveis para filmagens em agosto de 2022. O post da diretora de elenco afirma que não é necessária experiência prévia em atuação, apenas "forte semelhança física".

O post de Bone diz: "É chegada a hora, pessoal… Príncipes William e Harry - 6ª temporada. Uma oportunidade incrível! Por favor nos ajudem a espalhar por aí…". Depois ela listou algumas das especificações para candidatos aos papéis.

Reprodução

As filmagens da sexta temporada da série começarão em agosto de 2022 no Reino Unido.

"A direção de elenco de 'The Crown' está em busca de dois atores jovens excepcionais para interpretar o Príncipe William e o Príncipe Harry na próxima temporada", diz o texto. "São papéis importantes nesse drama premiado e buscamos por forte semelhança física (...) As filmagens começarão no fim de agosto de 2022 no Reino Unido".

O texto depois afirma: "Sem nenhuma experiência prévia com atuação exigida. Temos muita experiência em oferecer apoio para jovens atores e suas famílias por meio do que é considerado um processo criativo recompensador sem igual".

O post encerra dizendo que as procuras pelos dois jovens talentos estarão em curso ao longo dos próximos meses e pede que os interessados enviem um email para `casting@robertstern.co.uk`, com o título 'THE CROWN CASTING CALL', seguido pelo nome do príncipe que o jovem planejar interpretar e anexando um vídeo de 30 segundos com o adolescente falando sobre algo que ama fazer.

Criada pelo roteirista, produtor e diretor Peter Morgan, 'The Crown' começou a ser exibida em 2016. A quarta temporada foi exibida em novembro de 2020, a quinta é esperada para novembro de 2022 e a sexta e última ainda não teve sua data de lançamento anunciada. A série é focada nos dramas da Família Real desde a juventude da Rainha Elizabeth 2ª.

A produção acumula mais de 129 prêmios desde sua estreia, incluindo sete Emmys vencidos em 2021, além de vários Globos de Ouro e diversos prêmios de sindicatos e outras organizações hollywoodianas.

Rainha Elizabeth, aos 95 anos, vai passar mais tempo em sua casa de campo na Escócia.

Reprodução

Monarca mandou instalar elevador de cadeira de rodas e reformar sistema de segurança do local.

A Rainha Elizabeth II, 95 anos, decidiu que vai passar mais tempo de seu ano em no palácio de Balmoral, casa de campo real em Aberdeenshire, na Escócia, onde a monarca tradicionalmente faz visitas em abril e agosto.

A informação foi revelada pelo jornal The Sun, que destacou que Elizabeth fez algumas reformas na casa de campo, incluindo a instalação de novos aparelhos de segurança (câmeras, portões e sistemas de comunicação), além de um elevador de cadeira de rodas que custa 20 mil libras (mais de 130 mil reais, na conversão atual).

O Cragowan Lodge - nome oficial da casa de campo em Aberdeenshire - é conhecido por ser uma das propriedades reais favoritas da Rainha, além de ter sido o local escolhido por Princesa Diana e Príncipe Charles para sua lua de mel em 1981.

”Por muitos anos, pensamos que esse seria o lugar perfeito para a Rainha passar mais tempo quando fosse mais velha”, revelou uma fonte interna do local ao jornal. ”Com o elevador adequado e esta nova segurança, ele pode ser efetivamente selado para que ela possa passar muito mais tempo lá tranquilamente”.

Cher se oferece para abrigar refugiados ucranianos em sua casa.

Cher decidiu abrir as portas de sua casa para abrigar refugiados da Ucrânia em meio à guerra comandada pelo líder russo Vladimir Putin.

A estrela pop de 75 anos – que tem diversos imóveis nos Estados Unidos, mas costuma passar mais tempo em sua mansão em Malibu, na Califórnia – anunciou seu plano no Twitter na última sexta-feira (18). ”Eu gostaria de apadrinhar famílias ucranianas em minha casa. Elas estariam seguras e receberiam cuidados”, afirmou a americana.

A cantora ainda aproveitou o post para incentivar outras pessoas a tomarem a mesma atitude que ela. ”Muitas pessoas na minha posição precisam se manifestar nesta crise. Se eu estivesse sozinha ou com meus filhos e nós estivéssemos traumatizados, eu iria esperar que alguém como eu cuidasse de nós”, declarou.

Veja o post dela:

”Estima-se que mais de 2 milhões de pessoas já tenham deixado a Ucrânia desde o início da invasão de soldados russos no final de fevereiro.

Diversas celebridades já se posicionaram contra a guerra e procuraram ajudar aqueles afetados por ela de alguma forma. É o caso de Till Lindemann, vocalista da banda Rammstein, que ajudou uma ucraniana a ajudar abrigo em Berlim, e do casal de atores Ashton Kutcher e Mila Kunis, que arrecadaram US$ 30 milhões para um fundo de ajuda humanitária à população ucraniana.

Na última quinta (17), o ator Arnold Schwarzenegger também usou suas redes sociais para divulgar um vídeo fazendo um apelo aos russos. “Estou falando com vocês hoje porque há coisas que estão acontecendo no mundo que foram escondidas de vocês, coisas terríveis que vocês deveriam saber. Deixe-me dizer a verdade sobre a guerra na Ucrânia”, afirmou o astro.

“A destruição das bombas russas chovendo sobre civis inocentes indignou tanto o mundo que as mais fortes sanções econômicas globais já tomadas foram impostas ao país de vocês… Esta não é a guerra para defender a Rússia como aquela em que seus avós ou seus bisavós lutaram. Esta é uma guerra ilegal”, acrescentou.

Reprodução/Instagram

Cantora ainda chamou outras pessoas na mesma posição que ela a fazerem o mesmo.

Vocalista do U2, Bono Vox é ridicularizado por poema sobre guerra na Ucrânia.

O vocalista do U2 compartilhou os versos no Twitter da banda irlandesa na última quinta (17), quando foi comemorado o Dia de São Patrício. Ele também enviou o texto para Nancy Pelosi, Presidente da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, que leu o escrito durante um evento de celebração à Irlanda na Casa Branca.

"Eu tenho a tradição de mandar um limerique para o almoço do Dia de São Patrício da Nancy Pelosi há anos. Este ano, o limerique é irregular e nada engraçado", explicou Bono no post no Twitter. "Estamos com o povo da Ucrânia e seu líder. Isto não foi escrito para ser publicado, mas já que foi vazado, aqui está."

O poema de Bono fala sobre "um mal que se levanta" e da "escuridão que vive em alguns homens", e termina com versos que dizem: "A tristeza e a dor da Irlanda / Agora é a Ucrânia / E o nome de São Patrício agora é Zelensky" (leia a tradução livre na íntegra ao final da matéria).

Muitas pessoas, no entanto, não aprovaram os versos do cantor de 61 anos, apontando que eles são vergonhosos.

Reprodução

"O nome de São Patrício agora é Zelensky", diz um dos versos escritos pelo vocalista do U2.

Outras pessoas, por sua vez, saíram em defesa do astro irlandês:

"O Twitter está dando risadinhas sobre o Bono – mas cite um artista irlandês que tenha trazido mais atenção para notícias sobre vítimas de guerra e direitos humanos nos últimos 30 anos. Jesus, a vida do homem é dedicada a ajudar as pessoas. (Além disso, tente escrever letras cativantes...)"

"Muitas pessoas adoram zombar do Bono e menosprezar a música do U2. Mas eu os amo. Meus pais morreram de câncer com 13 meses de diferença. Foi um período horrível da minha vida. Eu ouvia a música do U2 para achar conforto. Eles me ajudaram a passar por isso. Deus abençoe o U2"

No dia 5 de março, o U2 também publicou no Twitter uma mensagem de apoio ao povo ucraniano. "O mundo está assistindo. O povo ucraniano está ensinando ao resto do mundo o que é a liberdade, como é a liberdade e, mais importante, como a liberdade funciona.O valentão do bairro não vai prevalecer. Que suas almas poéticas sejam abençoadas. Nós mantemos vocês em nossas orações", diz a mensagem, que foi acompanhada por uma gravação de Bono Vox lendo um poema do poeta ucraniano Taras Shevchenko (1814-1861).

Leia o poema de Bono Vox na íntegra (em tradução livre para o português):

"Oh, o São Patrício, ele expulsou as cobras

Com suas orações, mas isso não é tudo o que é preciso

Pois a cobra simboliza

Um mal que se levanta

E se esconde em seu coração

Enquanto ele se quebra

E o mal que se levantou, meus amigos,

Da escuridão que vive em alguns homens

Mas na tristeza e no medo

É quando os santos podem aparecer

Para expulsar aquelas cobras velhas mais uma vez

E eles lutam para que sejamos livres

Do psicopata em nossa família humana

A tristeza e a dor da Irlanda

Agora é a Ucrânia

E o nome de São Patrício agora é Zelensky".

Com hit "Envolver", Anitta se torna primeira brasileira no top 10 mundial do Spotify.

A cantora Anitta se tornou a primeira artista brasileira a entrar na lista global de Top 10 músicas mais tocadas no momento do serviço de streaming Spotify. Sua canção solo "Envolver" chegou à 9ª posição, depois de já ter entrado para o top 30 global na última segunda-feira (14).

É a primeira música de um artista brasileiro a atingir a marca. Na plataforma, o reggaeton, cantado em espanhol, já foi tocado mais de 2,5 milhões de vezes até a tarde deste sábado (19).

Parte do sucesso é explicada pela coreografia que até ganhou nome nos países vizinhos da América Latina: "el paso de Anitta".

Reprodução/Spotify

Top 50 – Mundo

#	TÍTULO	REPRODUÇÕES
6	Becky G, KAROL G	3.064.841
7	INDUSTRY BABY (feat. Jack Harlow) – E Lil Nas X, Jack Harlow	2.911.467
8	Desesperados – E Rauw Alejandro, Chencho Corleone	2.782.567
9	Envolver – Anitta	2.583.383
10	Shivers – Ed Sheeran	2.548.340
11	Bam Bam (feat. Ed Sheeran) – Camila Cabello, Ed Sheeran	2.496.155
12	Easy On Me – Adele	2.490.005

Hit já foi tocado mais de 2,5 milhões de vezes na plataforma de streaming.

Em vídeos, fãs reproduzem os movimentos na praia, no ônibus e até embaixo d'água.

Para celebrar o feito da artista, fãs criaram uma hashtag, #AnittaVocêVenceu, que ficou entre os assuntos mais comentados nas redes sociais.

"Envolver" foi lançada em novembro de 2021 e foi crescendo com a dança, longe dos holofotes e sem investimento tradicional. Enquanto "Boys don't cry", feita em inglês, fez barulho, mas não cativou as paradas dos EUA, "Envolver" foi, sem alarde, ganhando o público latino.

A música virou o maior êxito solo de Anitta no mercado latino, e já ocupa altas posições nas paradas do México, Colômbia e Chile e outros países da região. É a primeira vez que Anitta consegue tanta audiência com uma música só dela, sem parceria com outros artistas.

Paolla Oliveira sobre fã que invadiu sua casa: "Nunca tinha passado por isso".

Paolla Oliveira marcou presença no aniversário de 40 anos de idade da promoter Carol Sampaio, que aconteceu na madrugada no Belmond Copacabana Palace, na Zona Sul do Rio de Janeiro. A atriz falou sobre o namoro com Diogo Nogueira, a preparação para o Carnaval e sobre o recente incidente que passou com fã invadindo sua casa gerando embate contra o casal.

Foi a primeira vez que a atriz passou por situação tão tensa. "Está se resolvendo. As coisas acontecem, às vezes a gente acha que nem existe. Nunca tinha passado por isso, não desse jeito. Não com tantas passagens, tantas nuances, eu diria. Mas as coisas estão se resolvendo", explicou ela.

Há cerca de um mês, o rapaz passou pela cancela do condomínio e fez ameaças a Paolla, fazendo com que Diogo entrasse em uma briga com ele para defender a namorada. O casal depois seguiu para a 16ª DP da Barra, onde pediu uma medida protetiva contra o homem que, segundo relatos, já havia feito ameaças e estava perseguindo o casal.

Com a repercussão do caso, a assessoria de Paolla enviou o seguinte comunicado sobre o caso: "Ambos (Diogo e Paolla) foram até uma delegacia de polícia local para uma queixa formal e a partir desse episódio uma medida protetiva foi instaurada. As ameaças continuaram, mas o caso está sendo investigado pelos órgãos competentes."

Reprodução/Instagram

Foi a primeira vez que a atriz passou por situação tão tensa.

Apesar do susto, Paolla se recuperou e continua vivendo ótimo momento com Diogo Nogueira, que não conseguiu acompanhá-la desta vez no evento. "Ele está trabalhando. Tem horas que ele está em um lado e eu estou de outro, mas a gente vai casando as agendas".

Luciana Gimenez relembra relacionamento abusivo.

Luciana Gimenez abriu o coração e, em uma série de vídeos publicados em seus stories, revelou que já sofreu um relacionamento abusivo e abriu conversa para incentivar as mulheres a denunciarem.

"Todo mundo olha para mim e acha que a minha vida é perfeita, e não é assim. Eu já fui... Eu já tive um relacionamento, não era amoroso, era outro tipo, mas foi abusivo durante anos. Eu não sabia. Mais importante, se eu puder dar um conselho para vocês que estão me ouvindo, primeiro: Saber que está sofrendo abuso e entender isso na nossa cabeça e em nosso contexto. Muitas vezes a vítima não sabe. Na maioria das vezes. Não consegue nem discernir que está sofrendo abuso. Acha que ela que está provocando, que é culpada, que ela quem fez algo de errado, tem vergonha de contar. Primeiro é discernir: 'Isso que está acontecendo comigo não é normal, eu estou sofrendo um abuso'. Seja psicológico ou físico, você tem que saber diferenciar", começou ela.

Divulgação/RedeTV!

"Todo mundo olha para mim e acha que a minha vida é perfeita, e não é assim", disse a apresentadora .

Na sequência Luciana fez apelo para que as mulheres peçam ajuda. "Sempre digo que tem que ter um amigo, um profissional que consiga te ajudar, te dar carinho, colo, um lugar para você ir se estiver sofrendo isso em sua casa. Procurar um profissional que possa te ajudar a ter uma visão macro da situação".

A apresentadora frisou que é importante se tornar rede de apoio das pessoas nestas situação. "Se você souber de alguém que esteja indefeso sofrendo abuso... A gente tem que ficar de olho, tem que proteger as crianças e os mais fracos. Denuncie, ligue para a polícia. Não adianta ficar remediando, ligue para a polícia. Se tiver medo, ligue para disque denúncia, mas a sociedade precisa se unir contra a violência psicológica, sexual e moral. Chega, já deu", desabafou.

Para concluir, ela ainda falou que tem lutado todos os dias para mudar seu modo de pensar, por conta do machismo estrutural enraizado. "Eu estou aqui na luta, na batalha pelas mulheres e com as mulheres. Também estou mudando a maneira como eu ajo, esse machismo está em todas nós mesmo não querendo. Então, temos que trabalhar isso todos os dias para não errar, mas vamos errar em algum momento. Até sendo conivente e não observando. Mas tem que tentar mudar nosso círculo, agir melhor. Nós mesmas. Não aceitando, pontuando, observando, vamos tentar mudar um pouco. A mudança vem da gente", disse.